GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, ... | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 74 — N. 272 — Rio de Janeiro, Domingo, 20 de novembro de 1949 | Redator-Chefe. VASCO DE CASTRO LIMA

RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Temem as intenções da Rússia

ESTÃO SENDO ENVIADAS PELOS ESTADOS UNIDOS ARMAS PARA A EUROPA OCIDENTAL

LAKE SUCCESS — 19 — (Por James Brady, do "International News Service") — Os Estados Unidos declararam hoje nas Nações Unidas que estavam enviando armas à Europa Ocidental, porque as Nações Signatárias do Pacto do Atlântico "temem as intenções do Govêrno soviético".

O Secretário de Estado Auxiliar, John D. Hickerson, fêz esta declaração ante o Comitê Político da ONU, rebatendo as declarações da Rússia de que as potências ocidentais estão se preparando para desfechar uma "guerra de agressão" contra a União Soviética.

Falando pela segunda vez durante o debate desenrolado no Comitê, sôbre o desarmamento, Hickerson disse: "Por que é que não podemos constatar maior progresso nos planos do Desarmamento? Por que é que nos encaminhamos em direção contrária, sobrecarregando nossos pressupostos de ingentes gastos militares? A resposta não é difícil. E' sinceramente porque os acontecimentos que se tem verificado desde a última guerra têm traido as Nações amantes da paz numa situação de tirania e insegurança. Os Estados Unidos se opõem ao desarmamento e fornece armas às nações da Europa Ocidental, porque estas temem as intenções do Govêrno soviético".

Brilhantemente comemorado o «Dia da Bandeira»

INAUGURADO O PAVILHÃO NACIONAL, NO GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA — OUTRAS FESTIVIDADES ALUSIVAS À DATA NO DISTRITO FEDERAL E NOS ESTADOS

No Ministério da Agricultura realizou-se, ontem, imponente cerimônia cívica, em homenagem ao Dia da Bandeira.

Inaugurado, em seu gabinete, o Pavilhão Nacional, confeccionado em séda e montado sôbre uma peanha, o Ministro Daniel de Carvalho, em vibrante improviso, empolgou os presentes, tecendo um hino de civismo, a propósito do Dia da Bandeira.

Falou em seguida, o deputado José de Freitas Jatoba.

Falaram, depois, em nome dos funcionários do Ministério da Agricultura, os servidores dessa Secretaria de Estado, Sra. Rubens de Souza Carvalho e Noraldo de Freitas.

Por fim, teve lugar a cerimônia de hasteamento da Bandeira Nacional.

NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

No gabinete do Ministro da Justiça, procedeu-se, ontem, às 11,45 horas, a cerimônia cívica do hasteamento da Bandeira como ato comemorativo da passagem do "Dia da Bandeira". Falaram os Srs. professor José Vieira Coelho, diretor do Departamento de Interior e Justiça do Ministério dos Negócios de Interior e Justiça e Antônio Vieira de Melo, diretor da A. N.

FESTIVAMENTE COMEMORADO NA MARINHA

Como nos anos anteriores, o Ministério da Marinha comemorou, solenemente, o Dia da Bandeira, ontem, transcorrido. A solenidade realizou-se no pátio do Ministério e foi presidida pelo Almirante Silvio de Noronha, titular da pasta.

A Bandeira foi içada no mastro principal do edifício pelo Chefe do Gabinete do Ministro da Marinha, ao som do Hino Nacional, executado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais. Em seguida, ouviu-se o hino à Bandeira, cantado por todos os presentes.

NO S. A. P. S.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS E OUTRAS SOLENIDADES

Como vem fazendo em relação às datas históricas nacionais e as que toca mde perto o civismo dos brasileiros, o

(Conclui na pág. 7)

Posição definida da Argentina ao lado dos E.U.A.

No caso em que ocorra uma guerra entre a Rússia e a República ianque

BUENOS AIRES, 19 (INS) — O deputado chileno Enrique Canas Flores, Presidente da Comissão de Exteriores da Câmara dos Deputados de seu país, em declaração exclusiva ao INS, declarou que, caso ocorra uma guerra entre os Estados Unidos e a Rússia, seu país não esperará que a Argentina defina sua posição para se declarar em favor dos Estados Unidos, como ocorreu em 1941.

Respondendo a um questionário enviado por êste correspondente a Santiago Chile, o destacado internacionalista chileno acrescentou que "as épocas passadas não têm semelhança com as de agora, e muito menos com as de amanhã".

Canas Flores declarou que a política do Chile, tanto a do Poder Executivo como a do Legislativo, é de simpatia e de aproximação cada vez mais intenso para com os Estados Unidos da América do Norte", e acrescentou que "para com a Argentina é a mesma coisa, apesar de certas divergências surgidas últimamente, por publicações de

(Conclue na página 5)

ACUSADOS DE "ESPIONAGEM"

PRAGA, 19 (INS) — Trinta e cinco tchecoslovacos foram sentenciados em Praga sentenças que variam de um ano à prisão perpétua, acusados de "espionagem" em favor de potência estrangeiras.

Outros 23 tchecoslovacos estão sendo processados ante o mesmo tribunal acusados de tentarem resgatar a um general e a outros quatro oficiais do Exército de um Campo de trabalhos forçados em Litomerice, a 65 quilômetros ao norte de Praga.

Atacado o plano do Presidente Truman

TOQUIO, 19 (INS) — Um líder sindical francês, de filiação comunista, que se acha em visita à China, atacou hoje o plano do Presidente Truman para ajudar as nações atrasadas, dizendo que o mesmo constitui "uma conspiração norte-americana" para controlar as nações coloniais e semi-coloniais.

A rádio comunista de Pequim, em emissão captada em Toquio, citou Louis Saillant, secretário geral da Federação Mundial do Trabalho, como tendo proposto uma grande coligação de povos, para se opôr às "potências imperialistas" do Ocidente.

Para solucionar as pendências da Grécia

SESSÕES SECRETAS DE CONCILIAÇÃO NA ONU

FLUSHING MEADOWS, 19 (Por Pierre Huss, do International News Service) — O Presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Carlos Rômulo, anunciou hoje, que no fim desta semana foram realizadas sessões secretas de conciliação, com o objetivo de resolver as pendências entre a Grécia e seus vizinhos setentrionais.

Rômulo fez esta inesperada revelação ao propôr — com o consentimento da Rússia, Estados Unidos e Inglaterra, — a votação da Assembléia a propósito da moção russa em que se recomenda ao Govêrno grego que suspenda as sentenças de morte aplicadas contra os nove chefes guerrilheiros comunistas.

Rômulo enviou diversas notas aos representantes da Albânia e da Bulgária, pedindo que se mantivessem na expectativa.

O Ministro do Exterior Soviético, Andrei Vishinsky, encontrava-se em seu assento no salão da Assembléia, quando Rômulo anunciou o adiamento da questão grega. Vishinsky teve de ausentar-se, deixando para seu companheiro de delegação, A. Arutiuniam a discussão sôbre o caso das colônias italianas.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Inaugura-se amanhã, a Segunda Convenção da Indústria Têxtil Brasileira

Com o objetivo de debater os vultosos e complexos problemas relacionados com a produção nacional de tecidos, instalar-se-á, amanhã, nesta capital, a Segunda Convenção da Indústria Textil Brasileira, promovida pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, sendo que o ato inaugural deverá contar com a presença de destacados elementos da administração do país.

Desta assembléia participarão, através de dezesseis sindicatos, representantes de cêrca de três centenas de fábricas localizadas em pontos diversos do território nacional, devendo os trabalhos realizar-se de 21 a 26 do corrente mês.

A independência da Líbia

Pedida na Assembléia Geral das Nações Unidas

FLUSHING MEADOWS, 19 (INS) — Os Estados Unidos pediram hoje à Assembléia das Nações Unidas que aprove unanimemente a independência da Líbia para 1952 e predisse que o novo Estado não tardaria a ser admitido na Organização Mundial. A formula das Nações Unidas para os territórios africanos inclui a designação de um comissariado da ONU e de um Conselho Assessor, que governariam interinamente até 1952. Seria dado à Itália o Fideicomisso sôbre a Somália e o caso da Eritréa sera ventilado na Assembléia do ano próximo.

O delegado americano Philip Jessup elogiou a fórmula das Nações Unidas, qualificando-a de "um passo fundamental tendente a colocar as Nações Unidas como um instrumento verdadeiramente capaz de resolver os mais complicados problemas que afligem o mundo.

EDIÇÃO DE HOJE

24 PAGINAS EM 2 SEÇÕES

que não podem ser vendidas separadamente

O comércio entre o Uruguai e a Itália

MONTEVIDEU, 19 (INS) — Verificou-se hoje uma troca de notas entre o Uruguai e a Itália, com referência às mercadorias negociadas pelos dois países durante o último trimestre.

O Uruguai enviará à Itália três milhões de dólares.

A Itália mandará ao Uruguai maquinária, motores e peças mecânicas, no valor de 1 milhão 800 mil dólares; 920 mil dolares em produtos texteis, 70 mil dólares em automóveis e tratores e outros produtos, até atingir o total de seis milhões de dólares.

Manstein caiu e fraturou a clavícula

HAMBURGO, 19 (INS) — O marechal de campo Fritz Erich Von Manstein, que estava sendo julgado como suposto autor de 17 crimes de guerra, caiu hoje em sua cela, fraturando a clavícula.

O velho chefe militar alemão (Manstein conta 76 anos de idade) é o último dos principais criminosos de guerra a ser julgado pelas autoridade da Grã-Bretanha.

Desapareceu um diplomata francês em Varsóvia

PARIS, 19 (INS) — O Ministério do Exterior da França anunciou hoje que um diplomata francês desapareceu ontem, em Varsóvia, e declarou que foi apresentado o devido protesto junto ao Ministério do Exterior polonês.

Um comunicado oficial diz que Andre Simmon Robineau, funcionário consular francês em Stettin (Polônia), desapareceu no momento em que devia tomar um avião de Varsóvia para Paris.

Informa o Ministério do Exterior que o embaixador francês em Varsóvia apresentou um protesto ao Ministro do Exterior Polonês, "que fingiu desconhecimento do assunto e até agora não deu indicação alguma da sorte de nosso compatriota".

O novo Embaixador norte-americano na Bolívia

WASHINGTON, 19 (INS) — O Presidente Truman designou hoje o Sr. Irving Formen para o cargo de Embaixador na Bolivia. Forman ocupará imediatamente o pôsto depois de aprovação de sua nomeação pelo Congresso, substituindo Joseph Flack que é hoje Embaixador na Costa Rica. O novo embaixador nasceu na Polonia, filho de pais suécos e se naturalizou norte-americano em 1917.

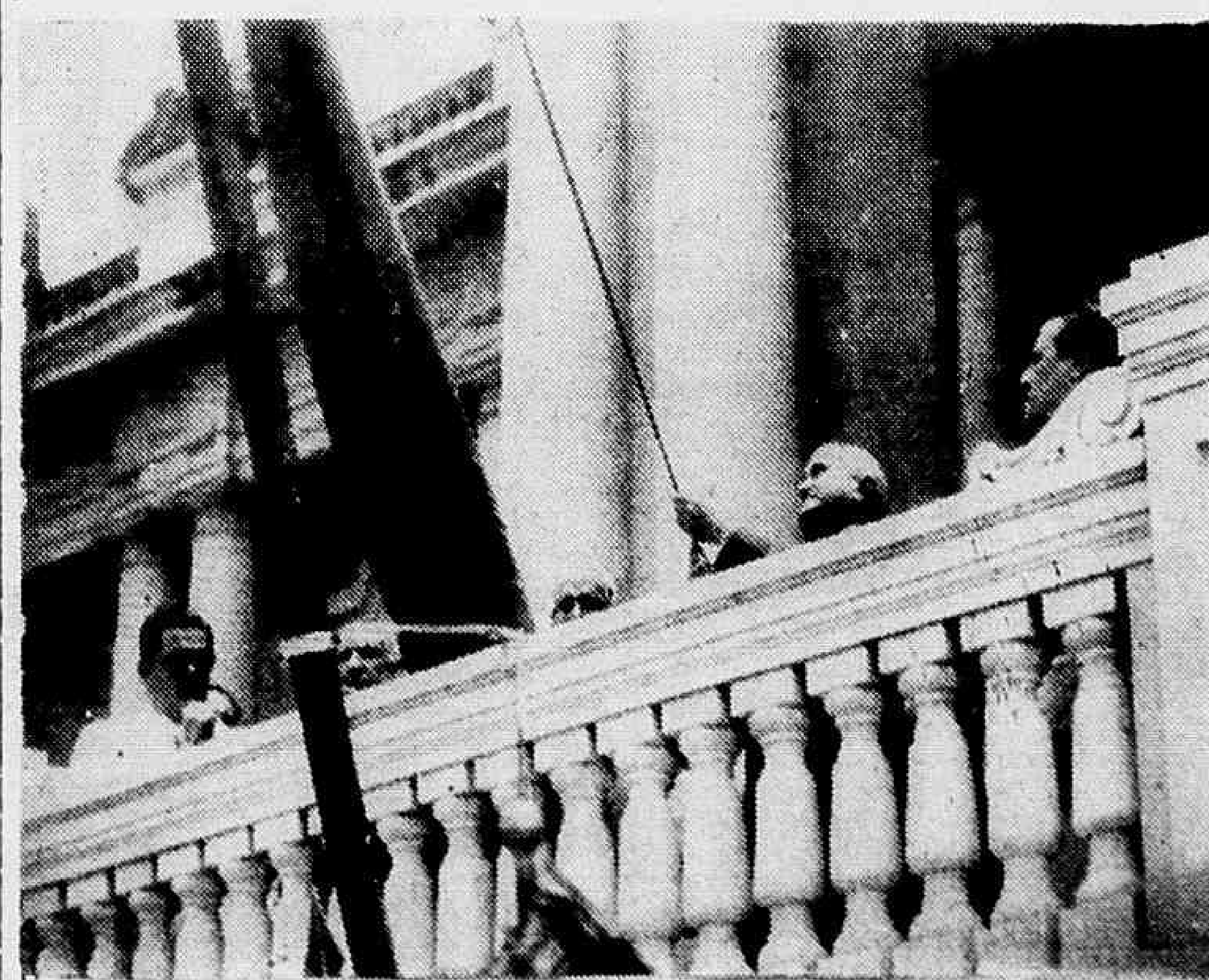
Este é o primeiro cargo oficial desempenhado por Forman, que em sua vida particular é tido como famoso inventor.

Renunciou o Governador das Ilhas Virgens

WASHINGTON, 19 (INS) — O Presidente Truman aceitou hoje oficialmente a renúncia de William H. Hastie, de Washington, do cargo de Governador das Ilhas Virgens.

O Presidente nomeou a Hastie, Juiz da Côrte de Apelações, que tem sua sede em Filadélfia. Na troca de cartas sôbre a renúncia, o Presidente fêz um grande elogio a Hastie, pelo seu trabalho como Governador das Ilhas.

Hastie foi a primeira pessoa da raça negra que obteve a nomeação de Governador daquela posessão territorial norte-americana. O Presidente disse que "Hastie havia prestado excelente serviço ao povo das Ilhas e ao Govêrno Nacional, melhorando o Govêrno local e administrando com êxito política econômica e social".



O hasteamento do Pavilhão Nacional pelo Presidente da República

Inversões de capital privado na América Latina

Elaborado um intercâmbio de idéias pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção

WASHINGTON, 19 (Por Pierre Loving, do International News Service) — A Conferência do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, elaborou um intercâmbio de idéias sôbre as inversões de capital privado na América Latina que, segundo opinião expressada hoje pelos delegados que dela participam, é um "fato histórico".

Nos discursos e debates formais transcorridos na dita conferência, o que mais se pôde deduzir, de acôrdo com os observadores, foi um esfôrço concentrado no objetivo de lograr êxito no que toca a diversos assuntos, principalmente no aumento do nível de vida nos países latino-americanos sem dar a mínima impressão de intervenção economica por parte dos inversionistas estrangeiros.

James S. Kemper, Presidente do Conselho Inter-Americano, fêz um resumo dos debates que qualificou de "bastante frutíferos", dizendo que a opinião geral dos delegados havia sido de que a execução do chamado "ponto quarto" do Presidente Truman deve ser empreendida pela indústria privada.

Na maioria dos discursos formais entre os quais figurou um muito combativo pronunciado pelo ex-Secretário de Estado Auxiliar Spruille Braden, ...

Fundo de pensão para todos os empregados na Light

Pastas Militares

GUERRA

Está chamado a comparecer a 1ª Seção da 1ª Divisão desta Diretoria de Recrutamento, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, o Aspirante a Oficial Antônio Alves Gomes.

— A S. G. M. G. designou o 5º uniforme para o dia 22 do corrente.

— Por ter sido posto à disposição do E. M. E., o Coronel Teófilo de Arruda passou a chefia do Estado-Maior da Z. M. Sul a seu substituto legal. O Coronel Arruda serviu durante longo tempo, como Chefe do E. M. da aludida Zona, no comando do General José Pessôa.

— Está circulando o Boletim de outubro, do Serviço de Assistência Religiosa, contendo farto noticiário e interessante colaboração.

MARINHA

A convite do Ministro da Marinha, vários deputados, entre os quais o Vice-Presidente da Câmara, deputado José Augusto, o lider da maioria, deputado Aureio Torres, o primeiro secretário, deputado Munhoz da Rocha e alguns membros das Comissões de Finanças e de Segurança Nacional e, mais, o Dr. Mário de Bitencourt Sampaio, diretor do D. A. S. P., visitaram ontem, em companhia de sua Excelência, de diversos Almirantes e Oficiais, o Centro de Armamento da Marinha e a Fábrica de Artilharia, localizada no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Em seguida à visita, realizou-se um almôço naquêle Arsenal, findo o qual, falou o Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, agradecendo a visita, tendo respondido o Vice-Presidente da Câmara. Fizeram, ainda, uso da palavra, o deputado Deoclécio Duarte, da Comissão de Finanças e o lider da maioria, que fez o brinde de honra ao Excelentissimo Senhor Presidente da República.

— O Ministro da Marinha assinou portaria designando o Capitão de Fragata Silvio Borges de Souza Mota, para exercer as funções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval, e o Capitão de Corveta Helio Leoncio Martins, para exercer as funções de encarregado do Centro de Instrução de Tática Anti-Submarina.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguinte decretos:

Suprimindo 61 cargos no Ministério da Fazenda e 47 no Ministério da Agricultura;

— Fazendo cessão, a titulo gratuito, à Prefeitura Municipal de Uruguaiana, de um terreno, destinado ao prosseguimento das obras da rodovia municipal Uruguaiana-Barra do Quarai, no Estado do Rio Grande do Sul;

— Autorizando a "The São Paulo Tramway, Light and Power Company Limited" a construir uma linha de transmissão entre a usina de Traição e a futura sub-estação de Itaim, na capital do Estado de São Paulo.

Recital de piano das alunas da Professôra Adélia Dabul Gosn

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Salão Nobre do Tijuca Tênis Clube o recital das alunas da professora D. Adelia Dabul Gosn, para essa magnifica festa de arte, com que a exímia mestra vai brindar o público, pondo em merecido destaque o nivel de aproveitamento de suas discipulas entre as quais se destinguem legitimas vocações para a música, foi organizado variado e excelente programa que bem revela gosto e a capacidade de seleção da consagrada professora.

Tomará parte, no programa como um dos elementos mais festejados e conhecidos por todos pela sua precocidade artistica, a menina LAILA MARIA CHALITA (a menor pianista acordeonista e compositora Brasileira) que conta apenas 6 anos de idade, e já é uma revelação auspiciosa e brilhante, ela interpretará ao piano um dos números de sua autoria, assim como executará uma peça a quatro mãos com sua irmãzinha NADJA MARIA CHALITA, de apenas 3 anos.

Será, com efeito, o recital promovido pela professora Adelia Dabul Gosn, uma bela tarde de arte.

Várias resoluções aprovadas na Convenção Anual da Brazilian Traction efetuada no Canadá

Na assembléia anual dos acionistas da Brazilian Traction, Light and Power Company Limited, realizada em Toronto, há pouco, seu presidente, Senhor Henry Borden, declarou que a companhia estava empregando todos os esforços possiveis para executar importantes projetos que contribuirão para eliminar as suas dificuldades atuais.

Em 1948, foram gastos .... 32.400.000 dólares na execução de obras e melhoramentos e os trabalhos para o corrente ano estão orçados em mais de $ 40.000.000.

O senhor Borden frizou que a expansão dos principais serviços da companhia são da máxima importância porque ao mesmo tempo que as reservas das águas acumuladas diminuem, a companhia se encontra na impossibilidade de satisfazer pedidos de mais de 100.000 k. w. h.

A situação financeira da companhia melhorou consideravelmente depois do fim do ano passado, quando os valores em caixa atingiram sómente a 10.000.000 de dólares.

O empréstimo de $ 75.000.000 contraido no Banco Internacional veio aliviar a situação em que se encontrava. Segundo as cláusulas do contrato dêsse empréstimo, a companhia não ficou obrigada a fazer as suas compras de material sómente nos Estados Unidos. A Brazilian Traction, ao contrário, tenciona gastar uma boa parte do empréstimo em aquisições no Canadá, desde que os preços sejam vantajosos.

Interpelado por alguns acionistas sôbre as perspectivas dos dividendos, o senhor Borden declarou: "Não posso absolutamente dar uma resposta definitiva sôbre o que se refere à politica futura da companhia em matéria de dividendos".

O Diretoria aprovou a criação de um fundo de pensão para todos os empregados da companhia e das emprêsas associadas no Brasil, no Canadá, na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos.

A importância requerida para cobrir as despesas com êsses serviços está calculada em $ 9.700.000, que será custeada pelas companhias e amortizada durante um periodo de dez anos.

Os lucros liquidos da Brazilian Traction, em 1948, alcançaram a soma de ...... $ 27.086.242 dólares, comparados com os de $ 25.981.384, em 1947.

Novo recorde de velocidade de um avião estratosférico

NOVA YORK, 19 (INS) — A linha aérea "American Overseas Airlines" anunciou hoje que um dos seus aviões estratosféricos estabeleceu um novo recorde de velocidade para aviões comerciais, ao percorrer a distancia entre Seattle (Estado de Washington) e Nova York em seis horas e 26 minutos, numa média de 600 Klm por hora.

O percurso transcontinental é de 3.856 Klms.

O "Dia da Bandeira" no Ministério do Trabalho

SOLENE COMEMORAÇÃO COM A PRESENÇA DO PROFESSOR HONÓRIO MONTEIRO

Em comemoração ao "Dia da Bandeira" no Ministério do Trabalho, realizou-se ontem naquela Secretaria de Estado a cerimônia do hasteamento do pavilhão nacional. Esse ato foi presidido pelo Ministro Honório Monteiro, estando presentes ainda o professor Candido de Mota Filho, chefe do gabinete e outros auxiliares do titular da pasta, diretores e chefes de Departamentos e Serviços do Ministério do Trabalho e jornalistas.

Após içar a bandeira, o Ministro do Trabalho, proferiu as seguinte palavras:

— Há um ano tive a honra de içar a bandeira neste local. Iniciava a minha administração a êsse gesto para mim não só se me apresentou como um sagrado dever civico, ainda como o primeiro contâto com os funcionários do Ministério e com os trabalhadores. Nada poderia ser mais significativo para mim e para o meu empenho em servir o meu pais.

O tempo que passou, para mim, nesse trabalho de tôdas horas e de preocupação de todos os instantes, não apegou em minha lembrança a recordação dêsse dia, da hora como esta e de um dia como êste, em que todos nos acompanhavamos com o olhar a bandeira da pátria que se desdobrava no céu tropical da Guanabara. E eu sentia que nesse quadro, tantas vêzes repetido, se realizava efetivamente um ato de comunhão nacional.

No Brasil inteiro éle se realizava. A pátria, com suas distâncias, não tinha mais distâncias. O norte, o centro e o sul se fundiam na unidade nacional, presente em cada um de nós. E essa unidade não se dava só na afirmação dos vivos que lutam, na paz e na guerra, na riqueza e na pobresa, pela sua glória, mas também na recordação dos seus mortos que fizeram a sua grandesa e que ensinaram, pelo exemplo, que a razão de ser de nossa vida, de nossas aspirações e sonhos, está na terra em que nascemos.

E' com êsse mesmo espirito e com essa mesma unção que aqui me acho, diante da bandeira nacional, que nos protege e nos anima, que nos conduz para que saibamos condizi-la nos momentos que a Pátria nos chame.

Enaltecida pelos poetas, cantada nas grandes orquestrações musicais, ela se mostra, por isso mesmo, em tôdas as exaltações e em tôdas vozes e harmonias, no seu incomparavel valôr de presença do Brasil no Brasil — vida que se imortaliza no compromisso comum por uma pátria que caminha para os seus grandes destinos.

Pastas civís

FAZENDA

O Ministro da Fazenda transmite à Câmara dos Deputados mensagem referente à modificação da redação da alinea b do Art. 3º da Lei 156, de 27 de novembro de 1947.

Idem referente à cunhagem, na Casa da Moeda, da importância de Cr$ 276.000.000,00 em moedas auxiliares e divisionarias.

Idem referente à abertura do crédito especial de Cr$ ... 8.075,80, para atender ao pagamento da gratificação de magistério ao professor José Antônio Fabeni.

Idem, idem, crédito especial de Cr$ 22.050,00, para atender ao pagamento de gratificação de magistério do professor Vitor Minlero.

Idem referente à abertura de crédito especial de Cr$ ... 2.507.894,00, para ocorrer às despesas com o fornecimento de notas do papel-moeda.

TRABALHO

Comemoando o primeiro ano de administração do senhor Valdemar da Silveira à frente do Serviço de Recreação Operaria, do Ministério do Trabalho, foi o mesmo alvo de significativas homenagens não só por parte dos funcionários daquele serviço, como dos seus amigos em geral. As 10 horas, teve lugar, na Igreja de Santa Luzia, uma missa em ação de graças, à qual compareceram grande número de pessoas. Em seguida, ao gabinete do senhor Valdemar da Silveira, acorreram os funcionários do S. R. O., presidentes de entidades sindicais, diretores e funcionários e Ministério do Trabalho, sendo então alvo de expressiva manifestação de apreço, á qual se associaram também o Ministro Honório Monteiro, o professor Cândido de Mota Filho, Dr. A. Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional e numerosos jornalistas.

AGRICULTURA

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal apresentou ao Ministro Daniel de Carvalho minucioso relatório sobre a lagarta dos trigais no Rio Grande do Sul.

A praga foi assinalada nos municipios de S. Gabriel, Bagé, Lavras do Sul, Caçapava, Dom Pedrito, Pelotas, Arroio Grande, Santa Maria, Livramento e Jaguarão.

O combate ao flagelo foi iniciado pela Secretaria da Agricultura do Estado e pelas Prefeituras locais, que apelaram depois para a cooperação do Ministério da Agricultura. Este, imediatamente, mobilizou os seus recursos em pessoal, povilhadeira, aviões e depósitos de gamoxol, disseminados em vários pontos do Estado, nos Postos Antiacridios. Com o auxilio da Seção de Fomento Agricola do Ministério naquele Estado, foram remetidos caminhões carregados de inseticidas para Bagé, Caçapava, Santa Maria e Lavras do Sul, enquanto outras remessas eram feitas aos Postos de Santa Maria e Livramento. Por via aérea foram enviados para Bagé dezenas de polvilhadeiras, e de Pelotas estão sendo atendidos, com máquinas e inseticidas, aquêle municipio e os de Arroio Grande e Jaguarão.

CERVEJA
FAIXA AZUL
HAMBURGUEZA



ANTARCTICA

Financiamento da produção

O estado de euforia que determinou nos círculos econômicos e financeiros do país a vertiginosa alta do café, não deve levar-nos a acalentar ilusões acerca da manutenção da posição atual do nosso principal produto de exportação.

Já tivemos oportunidade de fazer sôbre o assunto ponderações que os fatos começam a confirmar. Assim é que previmos uma reação por parte dos nossos principais mercados importadores, à frente dos quais se encontram os Estados Unidos, onde essa reação começa a esboçar-se, não por parte dos importadores, mas dos consumidores, que, não obstante o poder de compra, em geral elevado, do povo norte-americano, não poderão, principalmente os das classes médias, arcar com novos ônus nos seus orçamentos domésticos. Já se cogita, por isso, naquele país, da substituição, pelo menos parcial, do café pelo chá e não será de estranhar que novos sucedâneos venham a substituir, em certa proporção, a bebida tão apreciada pelos americanos.

Além dessas advertências, convém insistir em que a alta do preço do café, como sempre acontece, em todos os casos análogos, estimulará, nas demais regiões produtoras o seu plantio, de sorte que não será pessimismo augurar, para dentro de alguns anos, uma crise de superprodução. Não procede o argumento de que a produção de novas plantações é demorada, porque, enquanto estas atingem o ponto de frutificação, outras, já fundadas, após a guerra, entrarão a produzir.

Constatando-se, pois, com natural satisfação, o papel que, ainda uma vez e à revelia da política insensata que foi seguida, o café, está desempenhando no reequilíbrio da nossa balança comercial, não devemos descurar do aspecto mais importante do problema que é o da produção a custo baixo, o que só conseguiremos se o amparo financeiro à lavoura cafeeira se fizer, nas proporções exigidas pela sua extensão e importância, na economia nacional. Uma restauração completa dos nossos cafezais, compreendendo o sombreamento, o combate à broca, a refertilização das terras, etc., não se fazem com crédito concedido em doses homeopáticas, tal tem se feito entre nós. Largos recursos financeiros são, para isso, necessários e, evidentemente, não podem os agricultores fazer face a tais encargos, a menos que se lhes proporcionem a juros razoáveis e dilatados prazos, as quantias de que precisam, para melhorar suas culturas e baratear o custo de produção.

A crise de 1929, que ensanchou à Colômbia a posição de concorrente temível do nosso café, no mercado norte-americano, deve ter-nos alertado bastante, para que não reincidamos nos erros do passado, inclusive no das valorizações artificiais, com a queima, em proporções fantásticas, do nosso principal produto. O próprio financiamento, que se impõe nos amplos moldes, que todos os nossos economistas são acordes em reconhecer necessário, deve subordinar-se a exigências de aplicação específica nos fins que constituem o objetivo de uma produção melhor e mais barata.

Expansão econômica

ACHA-SE em plena atividade a Missão do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento que, presidida pelo engenheiro Tracy Martin, ora se encontra em visita ao Brasil.

Essa missão, que se compõe de vários membros, acaba de visitar o Estado de Minas Gerais onde esteve em contacto com o Governador Milton Campos, tendo conferenciado também com os vários secretários do grande Estado meridional a propósito do grande plano de Recuperação Econômica elaborado por aquele Govêrno e que vem tendo no Estado uma grande aplicação de sentido prático.

Assim é que se pode constatar que se acham em franco andamento as várias obras e serviços realizados pelo Govêrno mineiro, obedecendo um plano pré-estabelecido, com o qual se conseguiu levantar a vida mineira em muitos setores.

Com o auxilio que será prestado ao Estado de Minas Gerais pelo Banco Internacional de Fomento e Reconstrução, tornar-se-á possível obter-se resultados ainda mais positivos e que, por certo, são aguardados, não só pelos mineiros, como também por todo o país, ao qual a vida econômica de Minas Gerais interessa tão de perto.

Como se sabe, os capitais do mencionado Banco são constituídos pelos capitais de 48 países e o auxilio se destina a incrementar as trocas internacionais e favorecer a expansão econômica de certas regiões menos favorecidas.

Deve-se, pois, esperar que, agindo rápidamente, venha o auxilio citado atender às necessidades prementes de Minas e do Brasil.

Extranumerários prejudicados

QUANDO foi baixada a Lei 525-A, de 7-12-48, a numerosa classe de servidores da União, os Extranumerários-Mensalistas, viram no seu item 3 do artigo 3º concretizado o seu maior sonho. Era dado o prazo de 60 dias para que todos os extranumerários da União fossem relacionados em uma só tabela, em cada Ministério a que pertencessem tais servidores. As providências preliminares foram tomadas, as secundárias, as acomodadoras, etc., e eis que as tabelas referentes a alguns Ministérios foram levadas à assinatura do Senhor Presidente da República.

Entretanto como se apresentassem cheias de irregularidades clamorosas, os inúmeros prejudicados fizeram um protesto geral, o que motivou, por determinação dos respectivos Ministros, uma revisão geral e criteriosa das mesmas.

Vários jornais de nossa Capital se solidarizaram com os extranumerários prejudicados, e levaram a efeito uma campanha tendente a mostrar o quanto injusto e ilegal seria que outras tabelas fossem levadas à assinatura, eivadas de tão clamorosas injustiças.

Os responsáveis pela elaboração dêsses quadros funcionais empenharam suas palavras, prometendo que o dispositivo legal seria cumprido incontinenti.

Decorridos, hoje, vários meses e como não há nem sinal de providências ao cumprimento da lei, isso em detrimento dos legítimos interêsses dessa laboriosa classe, já tão sacrificada, perguntamos aos senhores responsáveis por que essa injustificada demora?

Poderemos citar, por exemplo, a Tabela Única, que diz respeito aos extranumerários do Ministério da Aeronáutica, já confeccionada seguramente umas três vêzes, e que ainda não foi levada à indispensável assinatura do mais alto magistrado do país.

Estamos a apenas alguns dias do fim do ano. Fim de exercício financeiro. Em tantos mêses, o que teriam feito as comissões designadas tão sòmente para esse fim? Quais seriam os obstáculos encontrados pelas mesmas, se tudo, como é de esperar e nem poderá ser de outra forma, fôsse organizado em obediência à lei, ao direito e à Justiça?

Já é tempo de o DASP, o conhecido órgão que foi criado para zelar pelo interêsse do funcionalismo público da União, compreender que o seu papel é cumprir a Lei e não criar entraves ao seu cumprimento.

O Sr. Brochado, homem que está pronto a afirmar a sua boa vontade em dar cumprimento às suas obrigações, é agora o Diretor-Geral do DASP, no impedimento do seu titular, que atualmente está de viagem para a Europa. S. S. não desconhece o quanto desejam os extranumerários ver aprovadas as suas Tabelas Únicas. Desejam, porque um dispositivo de lei assim o determinou. Esperam, porque só assim poderão ter, após anos de serviço, uma minguada promoção, ou caso queira o ilustre Presidente do DASP, uma melhoria.

A Tabela Única do Ministério da Aeronáutica, que citaremos como um exemplo berrante da inércia do DASP em levá-la à assinatura do Sr. Presidente da República, pelas mãos que tem passado, já deve conter tantos micróbios e até mesmo, estar quase ilegível, que seria melhor fazê-la de novo. Os interessados já estão fartos de saber do jôgo de empurra em que a mesma se encontra: ora está em mãos do Ministro da Aeronáutica, ora em mãos da Comissão designada para organizá-la, ora no DASP, e nada de ser aprovada. Existe até uma charge nos meios dos extranumerários do Ministério da Aeronáutica onde é chamada de "DONA JUDITE".

Agora, perguntamos aos senhores responsáveis pelo cumprimento da Lei: "Onde está Dona Judite?". Senhores, o ano de 1949 está terminando e aumentando a aflição da laboriosa classe dos extranumerários-mensalistas.

O Serviço de Saúde Pública na América do Sul

O Dr. Henry Van Zile Hyde, um dos diretores do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, e representante norte-americano junto ao Conselho Executivo da Organização Mundial de Saúde, declarou em Washington, que o serviço de saúde pública, na América do Sul, está melhorando consideràvelmente.

O Dr. Hyde havia visitado o Brasil, Perú, Chile, Argentina e Uruguai. Durante a sua excursão por êsses países sul-americanos, o Dr. Hyde disse que ficou verdadeiramente impressionado com os progressos nêles verificados, acrescentando que uma nova mentalidade estava se desenvolvendo no sentido de melhorar a saúde dos trabalhadores e dos habitantes das áreas rurais.

Discorrendo sôbre a viagem que realizou através dos países sul-americanos, disse o Dr. Hyde: "Torna-se importante, principalmente de efeitos econômicos, o desenvolvimento de programas de saúde cuidadosamente elaborados, de maneira que o Programa de Assistência Técnica das Nações Unidas possa ser melhor aproveitado. Muitas autoridades dos serviços de saúde pública da América Latina têm demonstrado grande interêsse pelo programa da ONU que irá possibilitar oportunidades que serão aproveitadas em diversos setores. Compreendem, agora, que o desenvolvimento das potencialidades de seus países é de caráter urgente para as populações que necessitam ser sadias, física e mentalmente. Qualquer visitante àquelas áreas nota, imediatamente, a contribuição que o serviço de saúde pública está proporcionando para o desenvolvimento econômico e social das populações. Isto torna-se, particularmente evidente, quando se observa o trabalho desenvolvido no Brasil, país êste que conseguiu eliminar o perigo da febre amarela e da malária, principalmente nas regiões econòmicamente importantes, como as dos vales do São Francisco e do Rio Dôce, e, também, ao longo do Rio Amazonas".

Regulador de velocidade

MERECE os melhores aplausos a campanha desfechada pelo Sr. Edgar Estrêla, Diretor do Serviço do Trânsito, no sentido de coibir os abusos de excesso de velocidade por parte dos motoristas de ônibus que, como atacados de um estranho mal, cortam em zig-zags tremendos as ruas da cidade, de norte a sul.

A princípio, insurgiram-se contra a medida as emprêsas de ônibus que, por intermédio do seu advogado, tentaram assustar o dinâmico Diretor do Serviço do Trânsito, sob a alegação de que S. Exa. estava exorbitando e que não concordariam com as medidas alvitradas pela autoridade.

Agindo com serenidade, porém com firmeza, essa autoridade fêz sentir aos interessados que, dentro do prazo estipulado, deveriam os mesmos providenciar o regulador de velocidade para os seus carros, sob pena de apreensão, em plena via pública, dos mesmos.

Insurgiram-se uma e várias vêzes as emprêsas, sob diversas alegações, ora declarando que a proibição de correr em alta velocidade era um direito, dôa em quem doer; ora afirmando que o motor dos carros, todos de alto custo, sofreria graves prejuízos.

Impassível, a autoridade continuou a examinar o assunto sob todos os ângulos e últimamente, com a assistência de um técnico de motores a explosão do Instituto Nacional de Tecnologia, determinou a realização de um teste decisivo, com uma prova prática mandando adaptar num dos carros modernos um regulador de velocidade de fabricação nacional. A esta altura já se coçavam os proprietários ou seus representantes e quando, após as provas, constatou-se a excelência dos resultados alcançados, estava pràticamente vitoriosa a iniciativa do Diretor do Serviço do Trânsito, isto é, não poderão trafegar a mais de 60 quilômetros os ônibus da cidade.

Vejamos se com tal providência se contornarão os grandes perigos que rondam a vida dos pedestres nesta grande cidade...

Panorama

A Guerra Mundial terminou faz quatro anos, mas, apesar disso, os seus efeitos mantêm o mundo em ebulição. As nações vencedoras não conseguiram, ainda, aplainar as divergências originadas primacialmente em sistemas opostos de Govêrno. Vê-se a U. R. S. S., Estado totalitário, procurando impôr ao globo o regime comunista e tumultuando os trabalhos da Organização das Nações Unidas que sucedeu a Liga das Nações, com os seus vetos inoportunos e mal intencionados; é ela, por excelência, o país do "faça o que eu digo e não faça o que eu faço"; domina a Bulgária, a Hungria a Rumânia e acusa a pequena Iugoslávia de idéias imperialistas... Protestou contra o tratamento dado pelos alemães aos prisioneiros nos campos de concentração e mantém até hoje, tenebrosas prisões na região da Sibéria; pretende que os Estados Unidos ponham um paradeiro à fabricação de bombas atômicas, mas, impede que a O. N. U. realize investigações sôbre o que se faz no território russo, no domínio da energia do átomo. Por outro lado, as potências ocidentais, a despeito da energia da "guerra fria" que movem à nação bolchevista, vão, aos poucos, cedendo aos seus desígnios: assistiram a submissão dos países balcânicos e permaneceram inativas; acompanham apreensivas o avanço do comunistas chinêses, porém nada de prático fizeram até agora para detê-lo; tomam conhecimento da irrupção de focos comunistas em tôdas as partes da Terra e continuam numa atitude de mera expectativa. — Diz-se que é muito remota a possibilidade de vir a Rússia a desencadear uma nova guerra, pois ainda não se refez das enormes perdas sofridas na última conflagração; o argumento, entretanto, não é muito convincente, porque, com o correr do tempo e persistindo as nações democráticas nessa postura tateante, logo estará ela em condições de lançar-se à conquista do mundo. Não há de ser insolúvel o problema da paz, mas, é imprescindível que as grandes potências democráticas se empenhem realmente na sua solução, evitando debates para fins exclusivamente de propaganda e trabalhando silenciosamente para restabelecer a harmonia entre os povos. Aos Estados Unidos, então, como fiel da enorme balança que é a política internacional, incumbe, certamente, a maior responsabilidade na manutenção da paz. Urge encontrar uma fórmula que possibilite, para sempre, o entendimento cordial entre tôdas as nações, em lugar de apelar para paliativos que só facilitam soluções de emergência. O certo, porém, é que o mundo não pode continuar nesse "modus vivendi".

Comício sangrento

A cidade assiste estuporada às cênas mais revoltantes em qualquer reunião política. Quase todos os comícios já realizados — e muitos serão ainda os que se realizarão neste período de campanha presidencial — têm sido dolorosamente marcados por cênas de revoltante vandalismo. Não especialmente da parte da Polícia, mas sim da parte dos comunistas que, infiltrando-se no meio do povo, desencadeiam a sua técnica de provocação e demagogia que fatalmente culmina nas cênas mais amargas, como a dêsse último comício da Esplanada, em que vários cidadãos se feriram e uma mulher perdeu a vida.

Infelizmente, pode-se constatar que em tudo esteve presente a turma dos comunistas inveterados, que não perde a oportunidade de transformar uma reunião política pacífica em um ajuntamento demagógico, provocando, assim uma reação a que infelizmente as nossas autoridades não têm podido fugir.

Um dos grandes males do Govêrno foi justamente ter pôsto fóra da lei o Partido Comunista, pois, nestas condições, não é possivel controlar a sua atividade, que é sempre cercada de uma aura de mistério que seduz as classes humildes. Seria mais proveitoso permitir-se o funcionamento daqueles núcleos, fichando-se, porém convenientemente, os seus frequentadores e controlando-se, assim, eficazmente, a agravar-se.

Eis um caso a estudar mais detidamente, pois a situação, no pé em que está, tende, infelizmente, a gravar-se.

A Rússia e a energia atômica

A afirmativa há pouco feita pelo Ministro do Exterior da União Soviética, Andrei Vishinsky, de que os russos estão empregando a energia atômica para remover montanhas, irrigar desertos e abrir caminho através das selvas, foi recebida com muito ceticismo em todo o mundo principalmente nos Estados Unidos e é considerada muito pouco provável.

E' essa a opinião dos cientistas atômicos de Washington, que foram consultados a respeito do discurso de Vishinsky pelo jornal "Washington Post". Disseram os cientistas que, mesmo nos Estados Unidos, o emprêgo econômico da energia atômica ainda está com uns 10 a 20 anos de atrazo, e por êsse motivo a notícia soviética é considerada "muito pouco provável", ainda mais contraditória si fôr levado em consideração o fato de que o seu progresso atômico foi marcado por uma única explosão.

Ainda aumenta a dúvida o fato do próprio Vishinsky ter indicado aos repórteres que êle não tinha nenhuma informação de primeira mão sôbre a situação, e que recebera tal notícia por intermédio de um comunicado da agência Tass, que dizia estarem os russos empregando a energia atômica para fins pacíficos.

Também foi notado que a notícia dada por Vishinsky era uma repetição quasi exata de uma história publicada pelo jornal "Nacht Express", de 5 de novembro, um jornal de Berlim controlado pelos sovietes.

Meios de comunicacao

UM dos problemas vitais do Brasil é, sem dúvida, o desenvolvimento de suas vias de comunicação e o melhor aparelhamento de suas estradas.

Por outro lado, a abertura de estradas de ferro de caráter continental constitui obra de bom Govêrno, pois os países vivem das relações mais estreitas do seu comércio com o dos demais países, especialmente aqueles que pertencem ao mesmo centro geográfico.

Assim pensando foi que o Govêrno brasileiro idealizou e fêz construir em tempo "record", a estrada de ferro Brasil-Bolívia destinada, sem dúvida, ao estreitamento das relações continentais do Brasil e ao maior desenvolvimento do seu comércio.

Essa monumental obra de engenharia, na qual temos tido a cooperação permanente e decidida da Bolívia, além de constituir meio seguro de estreitamento de relações, significa ainda o caminho fácil e natural de reunião do Pacífico ao Atlântico.

Muito embora não se acha ainda terminada, não obstante pode-se já assinalar como dos mais expressivos o volume de mercadorias e passageiros que já tem transportado, numa cabal demonstração da sua eficiência futura e da grande visão demonstrada pelos governos que a fizeram construir.

Ao lado do interêsse econômico que animou o empreendimento, é também de assinalar-se o espírito de fraternidade americana que presidiu àquele.

A extensão total dessa ferrovia que, partindo de Corumbá, território nacional, vai se deter em Santa Cruz de La Sierra, um dos mais importantes entroncamentos ferroviários do mundo, em território boliviano, é de 650 quilômetros. O volume de terras já atingiu o elevado número de cêrca de 5 milhões de metros cúbicos e já se acham em tráfego mais de 400 quilômetros.

Deve-se, pois, esperar que quando essa grande ferrovia estiver terminada, venha constituir-se em um dos mais eficientes meios de progresso da grande região que atravessa, trazendo aos dois grandes países que a criaram os mais fecundos resultados.

Pelo ensino

No magistério secundário

Jairo Moraes

Está, mais uma vez, em periodo de apreensões o magistério secundário municipal. Grande número de seus componentes, não estando com sua situação funcional bem definida, sente um mal estar facilmente explicável. Os professores secundários, tendo tido formas de admissão diversas, constituem grupos perfeitamente distintos. Alguns foram admitidos por concurso; outros por simples nomeação; alguns em virtude de conclusão de curso especializado e outros por espécie de transferência de outros setores. Tem havido algumas tentativas de regularização de todos os casos, mas motivos independentes da vontade dos mestres têm impedido êsse fim.

Ainda há pouco, em cumprimento do que manda o decreto 9.909, de 1946, foi aberta a inscrição para a normalização de numerosos professores. Não teve o andamento que deveria ter tido o processo e a solução depende de providências não tomadas.

Surge agora novo aspecto do problema com a rejeição do veto de S. Exa. o Sr. Prefeito pelo Senado Federal, em relação aos antigos diplomados pela U. D. F. Revigora o direito, que nunca estêve perempto, assegurado pelo decreto 8.515, do aproveitamento dos antigos alunos, na ordem da classificação. São uns cinquenta, aproximadamente, os professores da U.D.F. Como a Prefeitura solucionará o caso em aprêço? Há um grande número de interinos, com um ou dois anos de exercicio, com e sem curso especializado, em trabalho no D.E.T.

A lei é clara. Assegura um direito liquido e certo. Um grande número de funcionários está em efetivo exercicio. Os egressos da Faculdade Nacional de Filosofia têm uma situação de privilégio, sistematicamente não reconhecido. Diante de si tem o Govêrno Municipal um problema sério pelo grande número de interêsses em jôgo, e, acima de tudo, a necessidade máxima do ensino no Rio.

Com justiça, todos devem ser contemplados. Justiça, não digo mão aberta. E' preciso um minucioso estudo e uma solução rápida e equitativa. O estudo que a Comissão de Justiça do Senado fêz e o parecer emitido dão uma idéia do ponto atingido. E' preciso resolver.

Mais um caso em que os desmandos do periodo ditatorial, legaram aos dirigentes no periodo legal, nova dor de cabeça. No tempo do crê ou morre, em que não se reconhecia direito algum, tudo era possivel. Sómente não foi da alçada dos "donos da fazenda" o estrangulamento do futuro. A divinização da irresponsabilidade, o arbitrio sem nexo, a prepotência nos pequenos ou dos grandes e falta de senso politico e administrativo criaram as atuais situações desagradáveis, em que os homens do momento se vêm envolvidos.

Apenas para ilustrar as "belezas" da época do obscurantismo, relato aqui o que se passou no Serviço de Pronto Socorro de Niterói, no concurso para o cargo de médico do mesmo serviço. No ano de 1932 houve um concurso de provas que teve o andamento normal, sem um protesto, dêle resultando uma classificação de valores, dentro do critério estabelecido. A classificação revela a capacidade relativa e é do interêsse público o aproveitamento dos melhores. Entretanto, lá do outro lado da baia o caso foi diferente. Nomearam o primeiro classificado para a vaga então existente. Havendo necessidade de "aproveitamento de mais um elemento" foi chamado o quinto da classificação, em prejuizo dos demais. Diante da reclamação, o Dr. Alcides Figueiredo revelou uma série de fatos pequeninos justificadores daquela anomalia. Os outros seriam, certamente, aproveitados. Não havia a menor sombra de dúvida! Acreditou-se na palavra... Desilusão! O interino foi ficando, ficando; extinta a validade do concurso, foi êle efetivado no lugar que não lhe pertencia. Legalmente parece estar certo, segundo me informaram. Moralmente, não! Isso afirmo eu. E nunca mais se falou em aproveitar quem dera boa conta nas provas. Belezas da ditadura!

O que não se justifica é a irresponsabilidade alentadora desses atos de desmoralização. Se houvesse a possibilidade de responsabilizar o funcionário relapso ou coisa pior, muita coisa não seria feita no nosso belo país.

Espera o magistério secundário municipal um ato de S. Exa. o Sr. Prefeito que o ponha a coberto dessas dificeis situações criadas em periodos anteriores e que vêm agora para o momento definitivo.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.° andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.° avulso	Cr$ 0,50
N.° atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado de Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos Prêmios da Loteria n. 484, extraida em 19 de novembro de 1949.

29335 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo;
29334 (Apr.) — Cr$ 50.000,00;
29336 (Apr.) — Cr$ 50.000,00;
10919 — Cr$ 400.000,00 — Campo Belo — Minas;
6543 — Cr$ 200.000,00 — Salvador — Bahia;
12721 — Cr$ 100.000,00 — Recife;
690 — Cr$ 80.000,00 — São Paulo;
9141 — Cr$ 60.000,00 — Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00 — 20 de Cr$ 10.000,00 — 3 de Cr$ 5.000,00 — 50 de Cr$ 3.000,00 — 100 de Cr$ 2.000,00 — 400 de Cr$ 1.000,00 — 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2° ao 6° prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os biletes terminados em 5.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Em torno dos produtos "Nestlé" e outros alimentos

Sob o titulo "Defendamos a criança brasileira", publicamos u'a nota, domingo p. passado, em que fizemos considerações ao problema de alimentação no Brasil, principalmente no aspecto em que êle se refere às crianças, na sua primeira infância.

Tivemos oportunidade de nos referir à hipótese de que certos alimentos "Nestlé", da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares, estivessem sendo nocivos, isso em vista das informações que recebemos, e que continuamos anotando, num inquérito jornalistico, que prosseguirá.

Logo depois do nosso primeiro comentário, recebemos uma carta, que transcrevemos em nosso número de 16 do corrente, na qual, o missivista fazia sérias restrições ao leite em pó "Eledon", ao "Leite Moça" e a "Farinha Nestlé", porque segundo esclareceu, os mesmos ja haviam causado sérios transtornos à saúde de pessoas de sua familia.

Hoje recebemos nova carta de outro leitor, que nos faz revelações curiosas em tôrno dêsses alimentos, vendidos em lata, que se destinam comumente, à alimentação das crianças; ao mesmo tempo, nos solicita que ampliemos as nossas investigações a outros setores da nutrição diária do carioca, de maneira que possamos verificar como a técnica de adulteração dos alimentos atingiu o seu alto grâu de perfeição.

Por carência de espaço, deixamos de divulgar hoje as considerações feitas nessa segunda carta, o que faremos oportunamente.

A concessão do salário-família ao filho nascido após a morte do pai

Matéria nova e não prevista na respectiva legislação, esclarecida pelo DASP — Parecer favorável baseado no Código Civil

Uma consulta da Secretaria Geral do Ministério da Guerra veio dar ensejo a que o DASP esclarecesse matéria nova sôbre legislação referente aos servidores públicos, de grande interêsse. Tratava-se de saber se deveria ser pago o salário-familia correspondente ao filho nascido após a morte do pai funcionário. O caso não está previsto na lei. E daí a dúvida. Mas o parecer do DASP é bem elucidativo, baseando-se especialmente, no artigo 4° do Código Civil Brasileiro, que preceitua:

— "A personalidade civil do homem começa do nascimento com vida; mas a lei põe a salvo, desde a concepção, os direitos do nascituro". E, adiante, cita Clovis Bevilaqua:

— "Basta que a criança dê sinais inequivocos de vida para ter adquirido a capacidade civil...".

Acentua a seguir:

— "Assim, de acôrdo com a doutrina do nosso Código Civil, merece a proteção do direito o nascituro, o qual, por isso, é tido como já existindo, tôdas as vezes que se trate de amparar seus interêsses".

Conclui finalmente o parecer: "Diante do exposto, entende esta Divisão (Divisão de Pessoal do DASP), que o salário-familia, em virtude do filho nascido após a morte do servidor, deve ser concedido ao menos, representado pelo cônjuge sobrevivente ou pessoa sob cuja guarda estiver o dependente, mediante a habilitação prevista em lei".

O CONCURSO DE CONTADOR DO SERVIÇO PUBLICO FEDERAL

NO DIA 23, A IDENTIFICAÇÃO DA PROVA DE CONTABILIDADE GERAL

No próximo dia 23, às 13 horas, será identificada, no auditório dos Cursos de Administração do DASP, à Av. Almirante Barroso, 81, 2° andar, a prova de Contabilidade Geral do Concurso de Contador do S.P.F., realizado no Distrito Federal.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO — RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 13 AS 15 HORAS

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

6 meses	6.½% a/a.
12 meses	7.½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0575 RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE CATÓLICA

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

A Escola de Serviço Social da Universidade Católica do Rio de Janeiro, durante a Semana da Criança, promoveu entre os seus alunos um concurso, cujos trabalhos classificados apresentamos:

1° lugar — com a média de 9,75 — Paulo da Cruz Pires da Mota, que apresentou — "A Criança, A Familia e a Escola em Face do Serviço Social".

2° lugar — com a média 8,75 — Getulio de Jesus Brito Paiva — que apresentou — "O Problema do Menor Transviado".

3° lugar — com a média 8,5 — Arnóbio Cabral — que apresentou — "Assistência a Menores, no Brasil".

Os demais classificados foram:

Luiz José Guidesse, com a média 8,0 — que apresentou — "A Criança Através dos Tempos".

Nelson Torraca, com a média 6,5 — que apresentou — "A Educação e o Menor Abandonado".

Milton da Costa Brandão, com a média 7,0 — que apresentou — "A Criança e a Sociedade".

Fernando de Oliveira, com a média 6,0 — que apresentou — "O Menino Sem Nome".

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9664

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

GAZETA DE NOTICIAS, nos Municipios de Duque de Caxias e São João de Meriti

Direção de Rufino Gomes Júnior

SÃO JOÃO DE MERITI

A FEIRA DOMINICAL

Depois de uma tenaz campanha, na Imprensa não só local, como da Capital, o Prefeito Campos Manhães, resolveu transferir a feira que se realiza aos domingos, em São João de Meriti, para a rua Tavares Guerra, como sugerimos várias vêzes.

Acontece, porém, que apesar de melhor servir à população, essa feira, ainda a nosso vêr, carece de algumas modificações, sendo, evidentemente, às mais importantes, as seguintes: — Que as primeiras barracas fiquem colocadas a 50 metros da esquina, onde manobram os coletivos da Viação Albatróz, as caminhonetes e os veiculos de passageiros, pois, a atual colocação prejudica sériamente as manobras, além de possibilitar pelo apertado espaço, atropelamentos e dezastres outros, de consequências imprevisiveis.

O outro é que ela se deveria desbordar pelas ruas transversais, tornando-se, assim, mais ampla e sem o engorgitamento em que se encontra atualmente.

Atendidos êsses pontos, terá o Sr. Prefeito Campos Manhães, feito obra digna de aplauso não, apenas, da população, mas, da própria Imprensa honesta, que não regateia justiça à aqueles que delas se fazem merecedores.

COM OS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Máu grado tôda a nossa bôa vontade, não nos é possivel esconder o nosso e o descontentamento da população meritiense, em face ao péssimo serviço dos Correios e Telégrafos locais.

Inúmeras têm sido as promessas feitas, de que tais serviços melhorariam, mas a verdade é que continuam êles anarquizados e trazendo para a população os mais sérios e graves prejuizos. Do que estamos afirmando, temos provas concretas, foi em 7 e 8 de outubro último, por ocasião do nosso aniversário, inúmeros amigos nos telegrafaram, felicitando-nos por êsse acontecimento, sem que lograssemos até hoje, receber um só dêles, que fosse, embora nos fossem exibidos os respectivos recibos.

E' verdade, que se tratava de telegramas de felicitações, mas, a sua retenção e desaparecimento nos conduziram à prática de atos de desatenção e de falta de polidez, pois, não os agradecemos à quem gentilmente nos remetera; entretanto, o comércio a indústria e até mesmo os particulares são sériamente prejudicados, pois, deixam de receber avisos e comunicações bancárias, como até a própria correspondência pessoal, epistolar e telegráfica.

Assim, não há como deixarmos de encaminhar-nos aos Srs. Diretor-Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos e Regional do Estado do Rio, pedindo-lhes prontas e enérgicas providências, no sentido de cessão abusiva e prejudicial prática.

Queremos, entretanto, ressaltar, que dois pontos devem desde logo serem ressaltados, em abôno do funcionalismo da agência postal-telegráfica de S. João de Meriti: deficiência de pessoal e péssima instalação da mencionada dependência.

Associação Brasileira de Leprologia

Na próxima sexta-feira, 25 do corrente, realizar-se-á às 10 horas, no auditório do Serviço Nacional de Tuberculose, à rua Alvaro Alvim 21 - 10° andar, a última sessão ordinária, falando os Srs. Lauro Souza Lima sôbre "Sulfonoterapia nos dispensários" e Henrique Antônio de Melo sôbre "Tratamento de Amiotrofias leproticas pela Vitamina E".

Nessa reunião serão assentadas as providências preliminares para a 1ª Conferência Nacional de Leprologia, promovida pelas 3 sociedades especializadas existentes no Brasil, a qual deveria firmar os pontos de vista dos leprólogos nacionais sôbre os assuntos a serem debatidos na IIIª Conferência Panamericana marcada para o mês de outubro de 1950, em Buenos Aires.

A Diretoria convida os sócios residentes no Distrito Federal para essa reunião.

3 de Dezembro
Grande festa da propaganda no HIGH-LIFE
COMEMORAÇÃO DO "DIA PAN-AMERICANO DA PROPAGANDA"
* 30 sorteios de valiosos prêmios, num total de mais de Cr$ 300.000,00
* Grandioso "show", organizado com os principais artistas do rádio brasileiro.
* Duas orquestras de dança.
* Bebidas refrigerantes servidas gratuitamente.
* Traje: Passeio
Adquira seu convite — Cr$ 100,00 — na bilheteria da Rádio Nacional; em Japercia S. A., Rua México, 100/8 — loja; no balcão do "Jornal do Comércio", à Avenida Rio Branco, 117 — loja, ou na sede da
Associação Brasileira de Propaganda
RUA ALCINDO GUANABARA N.° 17 — 11.° ANDAR — TELEFONE: 42-7740

Censurada as peças de Nelson Rodrigues e Sandro

FLORIANÓPOLIS, 19 (Asapress) — Estreou ontem nesta Capital, com grande sucesso, a Companhia Teatral Sandro e Maria Della Costa, em cujo repertório, entre outras peças famosas, figuram "O Anjo Negro" de Nelson Rodrigues e a "Prostituta Respeitosa", que aqueles artistas desejam exibir aqui. Hoje, entretanto o chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, proibiu a encenação no território do Estado, as mencionadas peças, por considerá-las fundamentalmente afrontosas ao decoro e a moral.

Não se reuniu o Conselho do PSD

Estava programada para a noite de ontem, uma reunião do Conselho Nacional do P. S. D., em que se debateriam têmas políticos da mais alta relevância e atualidade. Eram, assim, os resultados do conclave aguardados com incontida ansiedade, principalmente porque se sabia que um dos assuntos a serem amplamente discutidos era o discurso do Sr. Clicério Alves proferido na Câmara Federal, em que o referido parlamentar contestou as declarações do Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, feitas durante o famoso almôço da ilha de Brocoió, no sentido de que o povo gaúcho apoia "incondicionalmente" o Presidente Dutra. A aludida reunião, entretanto, ao que consta, em virtude da ausência de vários membros do Conselho, foi transferida para data a ser marcada. Dêsse modo, vamos esperar mais alguns dias para que a nossa curiosidade seja satisfeita.

A REUNIÃO DA U. D. N. MINEIRA

B. HORIZONTE, 19 (RP) — Os círculos políticos estão dando invulgar importancia á reunião que será realizada hoje, á noite, entre elementos da alta direção udenista local.

Varios parlamentares federais chegaram á esta capital. A reunião será presidida pelo Sr. José Bonifacio que deverá submeter á discussão o caso da sucessão presidencial.

DUTRA IRA A PELOTAS

PELOTAS — R. G. do Sul, 19 (RP) — Espera-se para a primeira quinzena de dezembro a visita do Presidente da República a este municipio onde inaugurará importantes melhoramentos, inclusive a ferrovia Pelotas-Canguçu. O Chefe da Nação que se hospedará na residência do Sr. Francisco Antunes Maciel, Grandes homenagens lhe estão sendo preparadas.

CONTRA A LEI DE IMPRENSA

PELOTAS. — R. G. do Sul, 19 (RP) — Na sessão de ontem realizada na Camara Municipal desta cidade, o Vereador Jaime Wetzel, num curto mais incisivo discurso comentando o papel da imprensa no processo de formação da cultura brasileira, lançou veemente protesto contra a aprovação da chamada Lei de Imprensa, pela Camara Federal e que ora transita pelo Senado. Sua oração grandemente aplaudida teve o voto unanime de solidariedade dos edis.

Posição definida da Argentina aos lado dos . . .

(Conclusão da pág. 1)

Imprensa em Buenos Aires e exploradas pelos que querem ver distanciados os dois países".

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores não acredita que existam grandes divergências entre os Estados Unidos e a Argentina, em matéria de relações inter-americanas. A êsse respeito e sôbre a atitude chilena para com os dois países, disse: — "Estimo que o Govêrno nosso deseja caminhar na mesma linha do Govêrno dos Estados Unidos e, como a Argentina, está se colocando também numa posição igual para com os Estados Unidos, não cabe, por parte do Chile, discriminar êsse ponto".

Cana Flores é de opinião de que "não houve pressão politica ou econômica de nenhuma ordem sôbre nosso pais por parte dos Estados Unidos ou da Argentina", para fazer variar a política chilena com respeito aos problemas internacionais. Todavia, ambos países podem influir no futuro econômico do Chile, pois é evidente — disse — que os Estados Unidos e a Argentina podem influir na situação econômica do Chile, porque são duas nações ricas, em comparação com a nossa. Positivamente, poderá influir comprando e emprestando; negativamente, fazendo o contrário".

"Em caso de uma nova guerra mundial — acrescentou — a ajuda do Chile em apôio dos Estados Unidos e contra a Rússia, tem que ser mais de matérias-primas do que de outros produtos. O salitre, o cobre, o carvão e os cereais serão, como foram em outras ocasiões, elementos decisivos numa guerra, ou pelo menos de grande influência".

Falando sôbre a situação interna do Chile, o deputado Cana Flores terminou: — "Há uma situação politica confusa em meu país, atualmente, e isso decorre da eleição mesma do atual Presidente da República pelo Congresso, e da atual combinação de governos em que se apoia. Nem os que lhe deram votos na eleição direta popular, estão todos com o Chefe do Estado. Nem os que agora estão com êle foram todos os que lhe deram os votos no Congresso Pleno que o elegeu Presidente. Daqueles, faltam os comunistas, afastados do mapa político; dêstes, estão os conservadores tradicionalistas".

A obra de recuperação da terra...

(Conclusão da pág. 16)

maioria, são construidos em terrenos doados pelos Estados, Prefeituras e particulares afora o valor das instalações. Acentua que elas constituem um estimulo permanente aos agricultores e pecuaristas que ali encontram meios de resolver os seus problemas, estabelecem contactos proveitosos e aperfeiçoam as técnicas da lavoura e da criação. Assinala o Ministro que em três anos foram instalados no Brasil, de sul a norte, 95 postos agropecuários e 29 outros estão em andamento.

MECANIZA-SE A LAVOURA

Entusiasta dos processos modernos de enfrentar os problemas da produção, o Ministro da Agricultura fez desenvolver, tambem, por todos os meios de que dispõe o Ministério, a mecanização da lavoura em todo o país. Esclarece, então, ao jornalista que foi intensificada a politica de importação de tratores e máquinas outras, ao mesmo tempo em que se procurou estimular a fabricação nacional de enxadas, arados, ceifadeiras, etc...

Para isso, informa S. Exa., foi necessário convencer o agricultor, superar processos doutrinarios, criar escolas de tratoristas, e oficinas de reparos e consertos. Em três anos de atividades nesse setor, o Brasil aumentou sensivelmente a sua produção agrária e, através do indice sempre crescente da maquinária importada e da fabricada no país, pode-se ter uma idéia de que, em futuro próximo a lavoura nacional demonstre um considerável avanço no caminho da mecanização.

A LUTA CONTRA AS PRAGAS

Um dos capítulos mais impressionantes das atividades do Ministério da Agricultura, nesses ultimos anos, consiste no combate ás pragas e ás molestias que atacam as culturas e os rebanhos do País.

— "Quando tomou posse, não havia no Ministério nem inseticida nem polvilhadeiras ou qualquer outro meio de combate ao gafanhoto cujas nuvens tinham pousado no Rio Grande do Sul e a avançada para Santa Catarina, Paraná, chegando ás fronteiras de S. Paulo", recorda o nosso entrevistado.

E prossegue:

— "Tivemos de improvisar tudo: pessoal, veículos, armas e munição adequada. Detivemos a marcha vitoriosa do flagelo nos serrados de Presidente Prudente e Presidente Wenceslau onde o govêrno de São Paulo empregou 200 homens de sua fôrça pública.

No ano de 1947 os gafanhotos só vieram á fronteira meridional do Paraná e em 1948 penetraram apenas em Santa Catarina e agora são combatidos logo que sobrevoam o território nacional.

Temos convenio com a Argentina e o Uruguai e estamos aparelhados de homens e material nos Postos colocados em pontos estratégicos".

O titular da Agricultura cita ainda a campanha desencadeada contra a peste suína, que durante doze anos se espraiou em vários Estados e ocasionou incalculáveis prejuizos á suinocultura do Brasil.

— "Para êsse fim — acrescenta — o Ministério desenvolveu um esfôrço tenaz e sistematico, circunscrevendo os focos e atacando a epizootia por meio da vacinação. Graças a esse trabalho, foi dominada a molestia".

Acentuou depois que o nosso país se transformou em pioneiro desta campanha e no maior produtor da vacina cristal-violeta, quando, em 1946 era importador do mesmo medicamento preventivo.

Empenhou-se no extermínio da broca do café, utilizando um crédito de 40 milhões de cruzeiros na importação e aquisição de inseticidas e polvilhadeiras para revenda aos agricultores ou utilização pelos orgãos de defesa sanitária vegetal da União e dos Estados.

ENSINO AGRICOLA

— "O desenvolvimento do ensino agricola — declara o Sr. Daniel de Carvalho — constitui, no entanto, uma das maiores esperanças para o porvir da Agricultura e da economia brasileira. A cupula desse ensino é a Universidade Rural cuja mudança para o KM 47 da Estrada Rio-São Paulo, sob nova orientação, veio trazer enormes beneficios á técnica e á cultura.

Além de incentivar o ensino agronomico em todo o país, o Ministério, só pela Universidade Rural expediu nos dois ultimos anos 846 diplomas, sendo 202 das carreiras de agronomo e veterinario e 744 relativos a diversas especializações, desde aradores e tratoristas até profissionais, do mais alto nivel cientifico.

E concluindo a sua palestra disse:

— "Resta-nos agora completar a educação e instrução técnica de toda a massa rural do Brasil, por meio da propaganda intensiva e levando a assistência técnica e cientifica a todos os meios de produção. O Ministério está realizando essa obra. Se não sofrer solução de continuidade esse programa de levantamento do nivel rural em dia que não está muito remoto alcançaremos elevado indice de progresso e de real valorização da terra e do homem brasileiros".

Justificação dos aumentos do pão e carne de charque

Obrigatoriedade na mistura da raspa da mandioca com a farinha pura

O Ministério da Agricultura, pelo item 38 da Portaria n. 34, de 12 de janeiro do corrente ano, incumbiu a Secretaria de Agricultura Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul ou órgão a que delegar competência, para fixar entre outras coisas, cotas de matança, industrialização e frigorificação de carne tanto para o mercado interno como internacional.

Segundo informações procedentes do sul, remetidas ao Govêrno Federal, o xarque tipo exportação, que é o que se destina ao Rio e á outros Estados, que está sendo vendido no varejo gaúcho, ao preço médio de Cr$ 14,00 o quilo. A C. C. P., em sua última sessão, tabelou o xarque, para esta Capital, em Cr$ 14,50, correspondendo o Cr$ 0,50 centavos, justamente ao frete. No Rio Grande do Sul, o tipo frescal e o sêco ao vento, estão a Cr$ 12,30, atingindo Cr$ 12,00 o salgado. Todavia, são êstes últimos de consumo apenas local.

No tocante ao pão a C. C. P. esclareceu que permanece a obrigatoriedade da mistura com raspa de mandioca feita nos moinhos para o fabrico do pão comum. Apenas foi suspenso o artigo da portaria que estabelecia a proporção de u mpara um na venda de mistura aos panificadores, para efeito de melhor distribuição. Algumas panificações empregam mais farinha mistura porque fabricam mais pão comum, o mesmo não sucedendo com as outras. A mistura não altera o paladar do produto a não ser em caso de má fé. Se o pão apresentar mau aspecto e gosto, o consumidor deve dirigir sua reclamação á Delegacia de Economia Popular.

Ontem também, o vice-presidente da C. C. P. dirigiu aos Sindicatos dos moageiros e dos panificadores oficio, comunicando que a medida sobre a venda de farinha misturada ressados de dificuldades surtem caráter experimental, em face da alegação, pelos interessados na execução daquele dispositivo.

Espera a C. C. P. não sofra diminuição e seja até melhorado o consumo da raspa da mandioca, a fim de que não fique aquêle órgão obrigado a restabelecer, em curto prazo a situação anterior.

Dê-lhes o **futuro** no presente dêste **natal**



Sim, dê-lhes o Futuro! Não é fôrça de expressão. É uma verdade que se traduz na segurança positiva de uma apólice de seguro de vida. E neste Natal, que você festeja no aconchego do seu lar, rodeado dos entes amados, dê-lhes o maior de todos os presentes: a segurança no Futuro! Futuro que você lhes vai assegurar desde hoje, porque o Natal se aproxima. Um agente da Sul America, sem compromisso, lhe indicará qual o plano mais adequado a seu caso.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895



À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com ilustrações sôbre o Natal.
11-ttt -12 4.

Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____
Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____
Cidade ____ Estado ____

OUÇA, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário ns. 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Telefone 23-3756.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Telefone 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.



PARA O NORTE

"RIO SOLIMOES"
Sairá a 22 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM — CABEDELO — NATAL

"A. ALEXANDRINO"
(CARGA/PASSAG.)
Sairá a 4 de dezembro, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"CABEDELO"
(CARGA)
Sairá a 26 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Cte. PESSOA"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, direto para: RECIFE e FORTALEZA

"ATALAIA"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

PARA O SUL

"RIO DOCE"
(CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-PERU"
Sairá a 23 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-America" 28-12 e "L. Guatemala" 13-12.

"MAUA"
Sairá a 24 do corrente, para: VITORIA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"Cte. LYRA"
Sairá a 19 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

"CANTUARIA"
Sairá a 19 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMERICA

"LOIDE COLOMBIA"
(CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para: VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-México" 5-12, "Loide-Honduras" 21-12 e "Loide-Brasil" 5-1-50.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritorios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

O espetacular «estouro» na Feira de Santana

Detido nesta capital o último autor do "conto do vigário" de Cr$ 270,000,00 na Bahia - Embargada até segunda ordem a viagem do perigoso individuo para aquele Estado

Das autoridades bandeirantes, em data de 28 de outubro do mês próximo passado, o delegado de Vigilância recebeu um radiograma, solicitando com urgência a prisão, nesta capital, dos individuos Clodover Paiva e Clodover de Lima Paiva, êste último que usa tambem o nome de Clovis de Lima Paiva, autores de numerosos casos de "conto do vigário" ali ocorridos. As diligências nesse sentido foram realizadas pela Seção de Vigilância que, orientada pelo capitão Permínio depois de alguns dias de trabalho conseguiu localizar o motorista Gabriel de Aquino Meira, residente à rua do Riachuelo n.º 267, apartamento 702, pessoa essa vista em companhia dos vigaristas nesta capital.

HOSPEDARAM-SE NA ILHA DO GOVERNADOR

Gabriel foi então ouvido a respeito, tendo informado então a policia que de fato, um seu irmão havia servido os citados individuos no seu automovel, levando-os até à Ilha do Governador, onde se hospedaram. Entretanto, no dia seguinte, em virtude de temerem a ação das autoridades cariocas embarcaram para a capital baiana, tendo o seu irmão com os mesmo seguido. O resultado dessas sindicâncias, segundo conseguimos apurar foram transmitidas a policia paulista em data de 4 de novembro.

DOIS DIA APO'S A VIAGEM O ESPETACULAR "ESTOURO"

Dois dias após a data da viagem dos citados vigaristas, conforme tivemos oportunidade de noticiar, ocorreu na "Feira de Santana" espetacular "conto do vigário". Os vigaristas em questão, integrados por Alberto Ester e Deise de Lima Paiva conseguiram aplicar no fazendeiro Ezequiel Miranda o conhecido "conto dêle tomando a respeitável importância de Cr$ 270.000,00. Praticado o "serviço" os malandros cairam fora, todavia mais tarde foram detidos pela Policia baiana. Meira foi o único dos vigaristas que conseguiu fugir. Apesar de ativamente procurado não foi encontrado.

GABRIEL DETIDO NA PRAÇA TIRADENTES

Ontem à tarde, em virtude de um pedido de captura enviado à policia carioca, solicitando a prisão de Gabriel de Aquino Meira, apontado como um dos autores do "conto do vigário" do qual foi vitima o fazendeiro Ezequiel Miranda na capital baiana, o investigador Elpidio Costa, da Roubos e Defraudações, efetuou a sua prisão na Praça Tiradentes quando por ali passava. Apesar de afirmar não ser o homem procurado e sim o seu irmão, Gabriel foi recolhido á Carceragem.

IMPETRADO UM HABEAS-CORPUS EM SEU FAVOR

Segundo a reportagem conseguiu apurar, a viagem de Gabriel de Aquino Meira, que estava programada para amanhã, foi suspensa pelas autoridades em virtude de um "habeas-corpus" impetrado em seu favor ao juiz da 12.ª Vara Criminal pelo advogado Newton Antunes. O pedido de informação já se encontra em poder do delegado de Vigilância devendo êste até as 13 horas de amanhã, informado ao juiz Irineu Chagas os motivos que determinaram a prisão do acusado Gabriel de Aquino Meira.

NO BANCO N. DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO

OCUPANDO A PRESIDÊNCIA O SR. HAMILTON BEVILLAQUA, EX-DIRETOR DA CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

O nome do Sr. Hamilton José do Amaral Bevilaqua é dos que mais se destacam no âmbito financeiro do Brasil, em razão de sua intimidade com assuntos ligados ao comércio bancário cujos conhecimentos, cuja experiência e cuja visão no circulo de sua especialidade o tornaram a expressão do grande prestigio que merecidamente desfruta.

Iniciou-se no Banco do Brasil onde com o transcorrer dos tempos foi galgando posições sempre mais elevadas para o que vale dizer, nenhum outro fator influia que o seu proprio esforço e a capacidade que revelava á mdida que ocupava postos de maior responsabilidade.

E foi nesse ritmo sem qualquer solução de continuidade que atingiu a esfera de diretor do estabelecimento, passando, para logo a ocupar a Carteira de Exportação e Importação, havendo antes exercido suas atividades na Carteira Agricola como era operoso gerente.

Ao mesmo tempo que dava o grato de sua inteligência a Carteira de Exportação e Importação tornava-se elemento de prestigio no Conselho de Comércio Exterior.

Desligando-se do Banco do Brasil, nem por isso o Sr. Hamilcar Bevilaqua se desprendeu das atividades bancárias, pois, logo a seguir passava a desempenhar com os méritos de que é portador, a presidência do Banco Nacional do Comércio e Produção S. A. onde ora se encontra e de cujo estabelecimento era parte integrante do grupo de acionistas.

No Banco Nacional de Comércio e Produção desenvolve o Sr. Hamilcar Bevilaqua uma ação ampla e eficiente com a garantia de sua reconhecida experiência e os méritos que o seu próprio nome assegura.

AGRESSÃO A FACA

As autoridades policiais do 25.º distrito, foram ontem cientificadas, que, na Praça General Aranha, um homem fôra agredido a faca. Apurou a autoridade de serviço naquele D.P. que a vitima, Tomazio Benjamim, brasileiro, preto, solteiro, de 24 anos, ajudante de caminhão trabalhando no 2.º Grupo de Transportes de Aeronáutica, fora agredido a faca por Francisco Teixeira, morador a rua Xavier Curado, o qual após o crime evadiu-se. A vitima que apresentava um ferimento no braço e outro no abdomen, foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

Aplicaram o "conto da centena premiada"

"Lord" não respeitou siquer a sua ex-amante - O "apurador" deveria encaixar na lista a centena premiada - Descoberto pelo investigador Lima o audacioso plano dos vigaristas...

Luiz de Calais Chaves, ou melhor "Lord" conforme é conhecido é um jovem nascido em Ponte Nova, no Estado de Minas Gerais. Conta apenas 23 anos de idade. Dado o seu porte robusto, seu modo de falar, e o seu traje impecável, logo conquistou a admiração das mulheres de vida facil que, infelizmente, infestam as nossas principais arterias. "Lord" passou então a viver dos "rendimentos" de sua companheira Nair de Araujo, assidua frequentadora da pensão da avenida Mem de Sá número 146. Todavia, esta cansada de ser explorada pelo "bonitão" resolveu mandá-lo embora. Este que já se acostumara a não trabalhar e andar sempre com dinheiro nos bolsos resolveu então, depois de vários dias de "estudo" pôr em ação um plano que além de proporcionar-lhe uma boa "gaita" causaria tremenda decepção à Nair.



Luiz de Calais Chaves, o "Lord" autor do audacioso plano

IRIAM "ESTOURAR" O BANQUEIRO LOPES

Depois de tudo assentado, Luiz Calais Chaves, compareceu á residência de Nair de Araujo, á rua Avenida Mem de Sá, numero 208, e propos-lhe um vantajoso "negócio". Um seu amigo que trabalhava na apuração do denominado "jogo do bicho" da sessão do banqueiro Lopes mediante uma pequena "comissão" na ocasião oportuna encaxaria a centena premiada á sua lista. O "negócio" que era lucrativo despertou logo a atenção de Nair. Entretanto, para que o mesmo fosse realizado teria ela de arranjar Cr$ .. 6.000,00 pois essa importância jogada em doze centenas que seria forçosamente premiada uma delas proporcionariam um lucro de Cr$ 40.000,00...

O "BICHEIRO" FOI PRESO...

No dia seguinte "Lord" esteve novamente na residência de Nair. Desta vez fazia se acompanhar de Domingos Volpi, antigo contraventor que foi apresentado como sendo o apurador do banqueiro Lopes que iria realizar a transação... Nair ficou impressionada com o arranjo que havia sido feito por Luiz de Calais Chaves. Apesar de não dispor daquele dinheiro Nair conseguiu emprestado de uma amiga a quantia de Cr$ .. 3.000,00 para a relização do jogo. Esta acompanhada no dia seguinte de "Lord" dirigiu-se à rua Uruguaiana, esquina do Ouvidor, onde conforme é do domínio público existe um ponto de bicho em franca atividade. Ali chegando, Calais depois de alguns minutos de expectativa, virando-se para Nair, disse-lhe:

"Aquele é o Norton, o bicheiro a quem voce deve entregar a lista. Muito cuidado, pois pode surgir a policia e o negocio não será realizado".

Nair calmamente se acercou de Norton, — outro individuo preparado por Calais para a realização do golpe — e entregou-lhe a lista com as 12 centenas e a importância de Cr$ .. 3.000,00. A tarde, quando Nair já esperava para entrar na "bolada" recebeu um telefonema de Luiz de Calais Chaves, avisando-lhe que o "bicheiro" havia sido prêso com a lista e o dinheiro...

PRESOS OS MALANDROS

Nair Araujo não gostou muito do brinquedo e muito menos quando seu antigo amante disse-lhe que a mesma deveria arranjar mais três mil cruzeiros para a repetição do "golpe". Procurou as autoridades policiais logo a seguir e relatou tudo o que havia passado. O investigador Lima em torno do fato encetou diligências conseguindo prender Luiz de Calais Chaves e Domingos Volpi. Interrogados confessaram tudo. Norton continua foragido. As autoridades aguardam a sua detenção a qualquer momento.

Trágico fim de uma luta entre menores

Cerca das 9,30 horas de ontem, o detetive, 199, chefe do R.P. 3, comunicou ao comissário Antenor Freire, de serviço no 21.º Distrito Policial, que, na rua Paraná, 183, o menor Aurélio Ferreira, de 11 anos, morador á rua Alvaro Lamba, 388, após ter se empenhado em luta corporal, com o menor Renato Matos de Souza, fôra pelo mesmo agredido a faca. O agressor que reside a rua Itú, 39 após a luta evadiu-se. A vitima foi internada no Hospital Getulio Vargas, em estado grave, pois fôra atingida seriamente por quatro violento golpes.

Melhoramentos na Capital cearense

FORTALEZA, 19 (RP) — Iniciativa da atual administração municipal da capital, foi ontem inaugurada na Praça do Ferreira, um abrigo popular. O Prefeito Acrisio Moreira da Rocha presidiu individualmente o ato da inauguração do importante melhoramento.

O bárbaro crime ocorrido em Fortaleza

Um duelo de depoimentos empolga a opinião pública

FORTALEZA, 19 (Asapress) — Continua a preocupar a opinião pública local o bárbaro assassinato praticado sábado último nesta capital do qual foi vitima o Sr. Moacir Weiner.

O delegado Wanderley Girão Maia solicitou a prisão preventiva para três implicados no crime, havendo o juiz, por falta de provas, apenas concedido o pedido de prisão preventiva para João Borges, um dos mais comprometidos no sangrento episódio e que em seu depoimento afirmou não haver morto seu ex-companheiro de brincadeiras.

João Borges foi recolhido a cadeia publica, estando sua cela guardada por vários policiais, a fim de evitar que outros detenos, amigos de Moacir, tentem contra a sua vida.

Os jornais de Fortaleza voltam, hoje, a focalizar o caso, publicando as declarações da esposa do assassinado. Esta acusa João Borges de haver atirado perversamente em seu esposo. Ao ler o seu depoimento, João Borges declarou que nunca havia visto tanta mentira, nem tanto cinismo.

A esposa da vitima, diz, em seu depoimento, que viu quando o criminoso, João Borges, atirou em seu marido, prostando-o por terra. O caso assume, assim, caracteristicas sensacionais para o noticiário dos jornais, de um lado com o depoimento da companheira da vitima, que afirma que mesmo foi abatido por João Borges, e, por outro, com a contestação de João Borges, que diz ter Moacir sucumbido aos tiros de revolver de outros elementos que se encontram também, detidos.

HOJE, EM NITERÓI

A ESCOLA DE SAMBA "PRIMEIRA" DARA' O SEU GRITO DE CARNAVAL

Uma das mais aplaudidas escolas de samba da vizinha capital fluminense, é a denominada "Primeira", sediada no bairro do Fonseca e que tem em sua presidência o Sr. Fernando Martins, um dos mais antigos recreativistas de Niterói.

Hoje, em sua tenda, a Escola de Samba "Primeira", dará o seu grito de carnaval, aproveitando a oportunidade para oferecer aos seus adeptos um suculento angú, que será servido às 11 horas.

Para êsse brodio, foi convidada também a imprensa.

GALERIA



Êste é José Alves Sampaio. Conta 32 anos de idade. Especialista em roubos de automóveis. Age de preferência na Zona Sul. Conta com diversas entradas na Delegacia de Roubos e Furtos. Já respondeu por vários processos, tendo sido condenado em alguns dêles. Encontra-se atualmente em liberdade. Tôda cautela, portanto, com êle.

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9614
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 49-4664
PENHA	Tel. 30-1956
BANGU	Tel. 845 (Bangu)



O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100 M/4
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPURA" Sai dia 20, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E P. ALEGRE

"ARARI" Sai dia 19, para: VITORIA — PONTA DA AREIA. Recebe cargas para as localidades nos Estados da Bahia e Minas Gerais abaixo descriminados.

"CAMPEIRO" (CARGUEIRO) Sai dia 20, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — AREIA BRANCA

"ITAPUHY" Sai têrça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata o Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aracuai.
Informações com A R Y D E S —
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

AVENIDA RIO BRANCO, 46
PASSAGENS: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-3445
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE

Amanhã
2-4-6-8 e 10 HORAS



O MENINO DE CABELOS VERDES
"THE BOY WITH GREEN HAIR"
com
PAT O'BRIEN ROBERT RYAN
BARBARA HALE DEAN STOCKWELL
EM TECHNICOLOR
RKO RADIO FILMS
Compl. Nacionais

POR QUE OS SEUS CABELOS FICARAM VERDES ?

Amanhã O filme sensação da temporada!



Não me diga adeus!
Argumento de Joracy Camargo
COM
NELLY DAREN — ANSELMO DUARTE — SARAH NOBRE — DARCY CAZARRÉ — VERA NUNES — MANUEL COLLADO — JOSEFINA DIAZ — HUGO CHEMIN
— E —
Linda Batista — Quitandinha Serenaders, As 3 Marias e Os Seresteiros
Uma produção da "São Miguel Filmes"
Amanhã — São Luiz — Vitória
Rian — Carioca

2ª SEMANA
PATHÉ
CINELÂNDIA TEL. 22-8795
HOJE
ARLETTY
MARIE DEA
FERNAND LEDOUX
ALAIN CUNY
UM FILME DE MARCEL CARNÉ
Os Visitantes da Noite
com
GABRIEL GABRIO
MARCEL HERRAND
JULES BERRY
COMP. NAC. IMP. 18 ANOS

PRESIDENTE 42-7128
ALVORADA 27-2936
PARATODOS 29-5191
FLUMINENSE 28-1404
COLISEU 29-8753
PARATODOS NITERÓI
NANCI NITERÓI
Amanhã
EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
CADÊ ZAZÁ?
(DOVE STA' ZAZÀ?)
ESTA É A "GILDA" DO CINEMA ITALIANO!
ELA ERA UMA EXPLOSÃO NO CORAÇÃO DE TODOS OS HOMENS
ISA BARSIZZA
NINO TARANTO
Comp. Nac.
HORARIO 2-4-6-8-10

GUARDE BEM ÊSTE NOME!
MARIO LANZA
QUE VOZ! "UM CARUSO DE 28 ANOS!"

METRO PASSEIO
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
HOJE
JOHN GARFIELD
"FÔRÇA DO MAL"
BEATRICE PEARSON
THOMAS GOMEZ MARIE WINDSOR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

Brilhantemente comemorado o "Dia da Bandeira"

(Conclusão da pág. 1)

SAPS organizou ontem, para os trabalhadores, um interessante programa em homenagem ao Dia da Bandeira, constando de várias solenidades.

HASTEADO O PAVILHÃO NACIONAL NO PALACIO GUANABARA

Em comemoração ao "Dia da Bandeira", ontem festejado em todo o Brasil, a Prefeitura do Distrito Federal através da sua Secretaria Geral de Educação e Cultura, levou a efeito, no Palácio Guanabara a solenidade do hasteamento do Pavilhão Nacional, com a presença do Presidente da República, do Prefeito da Cidade, Ministros de Estado, Parlamentares, autoridades Federais e Estaduais bem como cinco mil escolares da Municipalidade.

O Chefe do Govêrno, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do seu secretário particular, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira e ao seu Ajudante de Ordens, Capitão Aviador José Pessoa, foi recebido no Palácio da Cidade com as honras de estilo, tendo a banda municipal executado o Hino Nacional, cantado pelos escolares.

NO ITAMARATI

Realizou-se ontem, no Ministério das Relações Exteriores, expressiva homenagem à Bandeira Nacional.

O Embaixador Rubens Ferreira de Melo, Secretario Geral interino, acompanhado pelos Ministros Fernando Lobo, Moacir Ribeiro Briggs e Joaquim de Souza Leão Filho, respectivamente chefes dos Departamentos Administrativos, Econômico e Consular e Político e Cultural e dos chefes das demais Divisões, reuniu às 12 horas, no Salão de Honra do Itamarati, todos os funcionários para o hasteamento da Bandeira.

NO BANCO DA PREFEITURA

Significativa solenidade teve lugar no Banco da Prefeitura do Distrito Federal por motivo da passagem da data consagrada à Bandeira.

As 12 horas, ao ser içada a Bandeira, reuniram-se todos os funcionários, chefes, diretores e numeros clientes, tendo o Presidente do Banco, Dr. Romero Estelita, proferido eloquente discurso alusivo ao ato.

NO INSTITUTO DOS MARITIMOS

O presidente do Instituto dos Marítimos, Dr. Armando Falcão, reuniu em seu gabinente os funcionários do Instituto e, em meio a expressiva solenidade, fez hastear o pavilhão nacional, pronunciando na ocasião eloquente oração. Franqueada a palavra, usaram-na os Srs. Gastão do Couto, Jansen Filho, Chefe do Gabinete da autarquia previdenciária marítima.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

As 12 horas, em ponto, reunido todo o funcionalismo da Secretaria do Supremo Tribunal Federal, o diretor da mesma, Sr. Alix Ribeiro de Avelar, hasteou o Pavilhão Nacional no mastro principal do Edifício, falando nessa ocasião o Dr. Antônio Savo de Paula, chefe da Seção Civil, que proferiu vibrante alocução em homenagem à Bandeira.

POVO CARIOCA

Em colaboração com S. Exa., o Sr. Prefeito General de Divisão Angelo Mendes de Morais, serão vendidas

UVAS GREGAS A CR$ 12,00 O QUILO

nos caminhões estacionados na Central do Brasil, Leopoldina, Largo da Carioca, Praça Serzedelo Corrêa, Largo de São Francisco, Praça Tiradentes e Madureira.

DISTRIB. PEL-MEX
3ª GRANDE SEMANA!!
"PECADORA ARREPENDIDA"
(LA BIEN PAGADA)
com Maria Antonieta Pons
Comprovadamente! 133.160 PESSOAS ADQUIRIRAM BILHETES PARA VER ESTE GRANDE FILME!
"Pecadora Arrependida" é um grande tema para um grande filme. "DIÁRIO DA NOITE"
MARIA ANTONIETA PONS CONTINUA A SUA TRAJETÓRIA DE SUCESSO, LANÇADA PELA PELMEX NUM NOVO CIRCUITO DE CINEMAS ENCABEÇADOS PELO PRESIDENTE E SÃO JOSÉ "GAZETA DE NOTICIAS"
NÃO PRECISAMOS DIZER QUE O CELULÓIDE, EMBORA ENDEREÇADO AO GRANDE PUBLICO, PELO TEMA E PELO EPISÓDIO QUE CONTA, TEM FEITO UM ENORME SUCESSO ALIÁS MERECIDO, POR MUITOS TÍTULOS. "O GLOBO"
NÃO RESTA A MENOR DÚVIDA QUE SE TRATA DE UM DIVERTIMENTO ACEITÁVEL PARA OS FANS DA ATRAENTE "ESTRÊLA" "AS CANÇÕES DO FILME TÊM UM PROFUNDO SENTIMENTO..." A NOTICIA
HOJE SÃO JOSÉ
PÇA. TIRADENTES
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS.
Acompanha NACIONAL

Pela tradição, um grande clássico.

O ESPORTE NOS ESTADOS

ANIVERSARIA, HOJE, A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PORTUGUÊSA

SANTOS, 19 (Asapress) — Está em festas hoje a familia "lusa" santista, com a passagem do 32.° aniversário de fundação, da Associação Atlética Portuguêsa, a simpática agremiação rubro-verde da Avenida Pinheiro Machado, que nesse periodo, soube colocar-se entre as maiores expressões do esporte nacional. E não se acomodando na posição que desfruta, a "Briosa" trabalha sempre para uma ascensão permanente. Haja vista, as grandes obras que está realizando no estádio "Ulrico Mursa". Pelas suas fileiras, passaram "ases" do quilate de um Tim, de um Armandinho, de um Argemiro, de um Tuff, o "Satanaz" do arco dos tempos passados, e tantos outros.

ORDENADA A RESERVA DE PASSAGENS, PARA A DELEGAÇÃO PALMEIRENSE

S. PAULO, 19 (Asapress) — Ao que apuramos, a Panair do Brasil já recebeu ordem para a reserva de 24 passagens, para a delegação da S. E. Palmeiras, que está com sua excursão à Espanha quase assentada. Se o entendimento final com o empresário Juan Doce, que se encontra em Madrid, fôr coroado de êxito o embarque será efetuado a 23. Na pátria de Cervantes o vice-lider do campeonato paulista deverá realizar três jogos e regressará imediatamente, para cumprir seu compromisso oficial, contra a Portuguêsa de Desportos.

CABEÇÃO NA EQUIPE PRINCIPAL

S. PAULO, 19 (Asapress) — O goleiro titular do Corinthians, Bino, além de não repetir no certame do corrente ano, as performances que o credenciaram a ser convocado para os treinos da seleção nacional, confundiu-se fortemente no jôgo contra o Palmeiras. E a direção técnica corintiana, estudando detidamente o problema do arco, para o jôgo de amanhã contra a Portuguêsa Santista, resolveu confiar o pôsto ao jovem Cabeção, seu notável goleiro do quadro de aspirantes, já consagrado com o titulo de campeão sulamericano, com o [illegible] Pinheiro, do Fluminense, que vem se [illegible] no futebol metropolitano [illegible].

JURANDIR DEMITIU-SE DO CARGO DE TECNICO DO COMERCIAL

[illegible], 19 (Asapress) — [illegible] informa- [illegible] mercedora de [illegible] Jurandir, [illegible] há algum tempo desempenhando as funções de técnico do Comercial, desgostoso com a interferência de certos elementos no seu setor, pediu demissão em caráter irrevogavel. E' sabido que Jura desempenhava aquelas funções por diletantismo, sem perceber qualquer ônus do alvi-negro.

O GRAMADO DO PACAEMBU, ENTRARIA EM REFORMAS A PARTIR DE 12 DE DEZEMBRO

S. PAULO, 12 (Asapress) — [illegible] aqui, ser pensamento da Diretoria do estádio municipal do Pacaembú, iniciar os trabalhos de reforma do gramado a partir de 12 de dezembro. Todavia êste pensamento poderá ser modificado de acôrdo com as conveniências do nosso "soccer", de vez que não recebeu ainda cunho oficial.

Fluminense e Botafogo reunem condições técnicas para realizarem um jôgo bem interessante — Quadros e juiz para êsse sensacional encontro

Em outras circunstancias, o "veterano dos classicos" estaria hoje atraindo a atenção de todos os torcedores. Entretanto o Vasco da Gama disparou na ponta da tabela, deixando que Fluminense e Botafogo decidam entre si a vice-liderança a uma distancia de quatros pontos dele. Não queremos tambem chegar ao extremo de que hoje que será disputado em Alvaro Chaves não tenha o seu interesse à margem do certame em absoluto, pois sabemos perfeitamente que um "match" entre o Botafogo e o Fluminense sempre tem algo de interessante e suas torcidas, podemos assegurar, jamais trocarão esse espetáculo sempre grandioso, pela simples razão de estarem praticamente afastado do titulo máximo.

Por outro lado, não está inteiramente afastada a hipotese de, principalmente o Fluminense alcançar a ponta da tabela, muito embora seja necessário que para isso o Vasco da Gama comece a sua derrocada a partir de hoje, coisa aliás bem dificil de acontecer. Mas, como em esportes tudo pode acontecer...

Para o Botafogo a coisa serio mais dificil, pois está a um ponto abaixo do Fluminense e portanto mesmo que os cruzmaltinos se desnorteem teriam ainda que disputar uma melhor de três. De modo que muito pouco, ou quasi nada acreditamos que venha um desses dois a alcançar o posto há muito sustentado pelo onze da colina.

SEM FAVORITO A BATALHA DAS LARANJEIRAS

Não se pode apontar um favorito para o "Vovo dos Clássicos", uma vez que ambos possuem quadros categorizados e estão num mesmo nivel técnico. O Botafogo de qualquer maneira será um adversário dificil como tambem será o Fluminense.

Portanto, prevê-se uma luta de igual para igual, e que promete um desenrolar bastante interessante. Ainda no que se refere à regularidade dos dois durante o certame pode-se apontar uma igual produção. O Botafogo teve um primeiro turno bom, com o "team" desenvolvendo um padrão de jogo idêntico ao do ano passado, quando levantou o campeonato, mas com o desfalque de alguns titulares conjunto perdeu toda a harmonia, decaindo muito na sua produção inicial.

Enquanto isso, o Fluminense que não teve um brilhante começo de campeonato foi se articulando de tal forma, que ao chegarmos na metade do returno já ameaçava de perto o posto do lider. Galgou de forma extraordinaria o segundo posto da tabela á custa de seus proprios esforços numa demonstração cabal de seu alto valor técnico. Como o alvi-negro, o tricolor teve tambem seu desfalque que prejudicou o rendimento dos pupilos de Ondino Viera. Pois Bigode, que é o unico ausente na turma das Laranjeiras, constituiu-se numa espécie de barreira quase intransponivel. O seu substituto não tem comprometido, mas que o médio montanhês está fazendo falta á defesa do Fluminense, não resta duvida alguma.

AS DUAS EQUIPES E O JUIZ

Temos como provaveis quadros para o grande clássico de hoje, segundo os treinos da semana os seguintes "teams": — FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Mario; 109, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues. — BOTAFOGO: — Ary; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otavio, Jayme e Braguinha.

Como juiz funcionará o britanico Stanley Roberts.

Vasco e São Cristóvão começaram vencendo

Nas partidas de juvenis realizadas ontem á tarde, pelo campeonato de futebol da F. M. F., o Vasco derrotou, em Conselheiro Galvão, a equipe do Madureira, pela contagem de 5 x 2; e no estádio da rua Figueira de Melo, o São Cristovão levou de vencida o Bangú, pelo escore de 3 x 1.

Vasco d[a] ...
os grandes [fa]ri...
Poucas possibilidade[s] ... absolutos nos «Dois ...

Finalmente hoje teremos a [illegible] ta de encerramento da temporada de 49. A Lagoa Rodrigo de Freitas, que será o local das provas desta manhã, não apresenta o belo panorama de seus dias de festas uma vez que apenas dois clubes estão credenciados a levantar o certame de remo. São eles, Botafogo e Vasco da Gama, os unicos favoritos capazes de abrilhantarem o espetáculo de hoje de manhã, não havendo siquer receio de uma surpresa dos demais candidatos, que estão num nivel técnico bem inferior ás equipes alvi-negras e cruzmaltinas.

Para os catedras somente o páreo de "skiff" estará sujeito a uma surpresa, por parte do Flamengo. Mesmo assim são poucos os entendidos que alimentam essa probabilidade do "scull" rubro-negro levantar esse páreo.

Nas mãos do Madureira a sorte do campeonato da cidade

Se os vascainos vencerem terão assegurado o titulo máximo — Olaria x Bonsucesso, São Cristóvão x Bangu e Canto do Rio x América completarão a rodada

Eis ai uma grande duvida, dificil de desfazer-se. O Vasco da Gama, lider invicto, absoluto subirá á Madureira para saldar mais um compromisso que só pelo fato de ser disputado lá em Conselheiro Galvão, tomou ares de tanta importancia, que seu resultado tem muito mais influência no certame do que qualquer outro jogo, mesmo até que o clássico de Alvaro Chaves. De modo que essa é a duvida, apontar qual o jogo mais importante, se será o que estarão em luta Fluminense e Botafogo ou o que reune Vasco da Gama e Madureira em Conselheiro Galvão. Afora a tradição, o prélio entre alvi-negros e tricolores tem seu papel importante tambem nos destinos do campeonato, pois estará em jogo um posto tambem honroso que é a vice-liderança.

Mas, voltemos ao jogo Madureira x Vasco da Gama, que sendo ou não clássico pelo menos é de grande importancia. E' sabido o perigo que corre um quadro quando tem que se defrontar com o Madureira no gramado deste. Não vamos nos referir ao caso que se passou com o Botafogo em que houve lá por Madureira, excesso de jogo violento, que diga-se de passagem de ambas as partes. Mas sim do fato de ser o campo da Madureira de dimensões diminutas, não permite que um quadro de um padrão técnico vistoso e jogado á base de conjunto, como é o caso do Vasco da Gama, não pode ter expansões num terreno pequeno, e ao passo que o Madureira que joga mais pelo entusiasmo encontra nessa espécie de campo muito mais ambiente para se afirmar.

Não resta duvida que o onze da colina é o favorito para o jogo de hoje, mas terá que fazer muita força para garantir a sua invencibilidade, pois acreditamos que o Madureira diante do lider jogará com toda a sua força e exigirá o máximo de seu adversario e o Vasco da Gama sabe bem disso. E estão, entregues aos companheiros pois se Vasco vencer terá assegurado de Milton a sorte do campeonato, o titulo do ano e nada mais restará do que completar o campeonato com jogos que serão mais desinteressantes do que já estão.

QUADROS E JUIZ

O dois quadros deverão formar com a seguinte constituição: — MADUREIRA: — Milton; Weber e Godofredo; Araty, Herminio e Mineiro; Betinho, Damasceno, Orlando, Benedito e Oswaldinho. VASCO DA GAMA: — Barbosa; Augusto e Laerte; Ely, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

Na arbitragem estará Mac Pherson Rundas.

OS DEMAIS JOGOS DA RODADA

OLARIA X BONSUCESSO, SÃO CRISTOVÃO X BANGU E CANTO DO RIO X AMERICA

Não fosse a grande disparada dos vascainos e a rodada de hoje poderia ter mais interesse. Haverá jogos bem distribuidos pelos varios campos da cidade e cada um bairro bem distante do outro. De maneira que o publico poderia escolher entre os vários complementos da etapa de hoje, que são partidas que poderão ser bem interessantes.

Em Olaria, por exemplo, estarão frente á frente dois rivais do mesmo ramal dos suburbios. O jogo entre os "bariris" e os rubro-anis foi denominada pelos torcedores do Fla-Flu leopoldinense, e nunca decepcionaram esses dois quadros aos que afluem para ver os jogos entre eles, sendo mesmo dificil de se apontar um favorito. No momento, o Olaria parece estar em melhores condições técnicas que o Bonsucesso, mas prognosticar um vencedor é coisa bem dificil, pois por certo os rubro-anis lutarão muito e farão frente ao seu velho rival. E não será surpresa nenhuma o Bonsucesso sair vencedor dessa luta.

QUADORS

Ao que fomos informados pelos dois técnicos, os dois quadros deverão atuar assim constituidos: — OLARIA: — Zezinho; Oswaldo e Haroldo; Olavo, Moacyr e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Esquerdinha. — BONSUCESSO: — Alvarez; Borracha e Amaury; Cambuy, Victor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Soca e Toto.

EM SÃO CRISTOVÃO

Mesmo se levando em conta o fator campo, somos obrigados a reconhecer que o São Cristovão não está á altura de surpreender ao Bangu. E' claro que numa dessas coisas que acontecem em futebol, poderá a equipe de Guilherme da Silveira vir a sofrer um revés na tarde de hoje. E se de fato acontecer se tornará na surpresa da rodada, muito embora, esse jogo não reflita em nada no andamento do campeonato, mas é o unico jogo em que um quadro vai perfeitamente tranquilo e para isso muito concorre as constantes ondas e mudanças de diretoria e de técnico dos alvos.

Analisando-se as "performances" de cada um no presente certame vamos encontrar um grande saldo a favor dos banguenses que apesar da posição em que se encontram na tabela, conseguiram fazer grandes partidas contra os mais categorizados "teams", enquanto o São Cristovão depois de levar quatro rodadas sem marcar um só tento e perdendo sempre por escores altos firmou-se um pouco, mais tarde, chegando a fazer o Botafogo a levar um empate a duras penas. Agora, porem, está novamente decaindo de produção e portanto pouco credenciado a fazer frente a um conjunto bem organizado como é o Bangu.

QUADROS

Para esse jogo os dois quadros deverão formar com as seguintes constituições: — S. CRISTOVÃO: — Marujo; Lino e Torbis; Romulo, Geraldo e Olavo; Lino II, Paulinho, Alcidésio, Rato e Magalhães. — BANGU: — Luiz; Rafanelli e Sula; Gualter, Elei e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Simões.

JOGO INTERESSANTE EM NITEROI

Finalmente teremos em Caio Martins o ultimo complemento da rodada, com o prélio entre o Canto do Rio e o America. Os niteroienses, jogarão essa tarde uma cartada perigosa, pois em caso de derrota estarão ameaçados de permanecerem até o final do campeonato de lanterna em punho. De modo que estarão dispostos a dar tudo para fugir do ultimo posto que há muito vêm suportando.

Enquanto isso, os americanos estarão livres de qualquer perigo e somente lutarão pela vitória para não ficarem muito distantes das cinco primeiras colocações em que todo ano sempre terminam. E mesmo sendo em Niteroi o America apresenta uma leve supremacia sobre os locais.

Importante reunião, do Conselho Deliberativo do Atlético

B. HORIZONTE, 19 (Asapress) — Da mais alta importancia, será a reunião do Conselho Deliberativo do Clube Atletico Mineiro, em Assembléia Extraordinária convocada para sexta-feira, 25 do corrente. Os assuntos principais referem-se á reforma dos estatutos e á venda ou hipoteca dos terrenos da Pampulha, adquiridos há algum tempos e nos quais projetavam os atleticanos, construir um grande estádio.

Escolha o seu jôgo desta tarde

FLUMINENSE X BOTAFOGO
CAMPO: — Alvaro Chaves
JUIZ: — Stanley Roberts
QUADROS:
FLUMINENSE: — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Indio — Pé de Valsa e Mário — Santo Cristo — Didi — Carlyle — Orlando e Rodrigues.
BOTAFOGO: — Ary — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirilo — Otavio e Braguinha.

MADUREIRA X VASCO DA GAMA
CAMPO: — Conselheiro Galvão
JUIZ: — Mac Pherson Dundas
QUADROS:
MADUREIRA: — Milton —Weber e Godofredo — Araty — Herminio e Mineiro — Betinho — Damasceno — Orlando — Benedito e Oswaldinho.
VASCO: — Barbosa — Augusto e Wilson — Ely — Danilo e Alfredo — Nestor — Maneca — Ademir — Ipojucan e Chico.

SÃO CRISTOVÃO X BANGÚ
CAMPO: — Figueira de Melo
JUIZ: — Ford
QUADROS:
SÃO CRISTOVÃO: — Marujo — Lino I e Torbis — Romulo — Geraldo e Olavo — Lino II — Alcidésio — Paulinho — Rato e Magalhães.
BANGÚ: — Luiz Borracha — Rafaneli e Sula — Gualter Eloy e Pinguela — Djalma — Moacir — Joel — Ismael e Simões.

OLARIA X BONSUCESSO
CAMPO: — Da rua Bariri
JUIZ: — Mário Viana
QUADROS:
OLARIA: — Zézinho — Oswaldo e Haroldo — Olavo — Moacir e Ananias — Jarbas — Alcino — Sorriso — Washington e Esquerdinha.
BONSUCESSO: — Alvarez — Rubens e Amaury — Cambuí Agostinho e Gato — Tôto — Oswaldinho — Wilson — Kóla e Sóca.

CANTO DO RIO X AMERICA
CAMPO: — Caio Martins
JUIZ: — Lowe
QUADROS:
CANTO DO RIO: — Pernambuco — Alcides e Manoelzinho — Carango — Didi e Canelinha — Geraldino — Waldemar — Raimundo — Ariosto e Hélio.
AMÉRICA: — Osny — Ivan e Mundinho — Hilton — Oswaldinho e Rubens — Carlinhos — Maneco — Dimas — Lopes e Jorginho.

Sensação esta manhã ...

Peças e acessórios FORD, CHEVROLET e especialmente RENAULT, V. S. encontrará no Agente Autorizado RENAULT
AUTO MODELO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 21 ...
Fones 45-1132 e 25-...

…elo campeonato, a luta pela vice-liderança

…ama e Botafogo …ritos da regata de hoje

…os demais concorrentes – Os vascainos …patrão» e os alvi-negros credenciados …o «Oito com patrão»

… da Escola Naval, no novo estilo de barco, "yole-flinters" a oito remos. Essa prova de honra será em homenagem ao grande marujo brasileiro, Almirante Tamandaré.

A ordem dos páreos será a seguinte: —

1º Páreo: — "out-riggers" quatro remos com patrão: —
Raias
1 — Icaraí
3 — Vasco da Gama
4 — Lage
5 — Guanabara
6 — Flamengo
7 — Botafogo
8 — Gragoatá

2º Páreo: — "Out-riggers" dois remos sem patrão: —
Raias
2 — Lage
3 — Piraquê
4 — Vasco da Gama
5 — Flamengo
6 — Internacional
7 — Botafogo

3º Páreo: — "Single-skiff"
Raias
1 — Botafogo
3 — Vasco da Gama
5 — Flamengo
7 — São Cristovão

4º Páreo: — "Out-riggers" dois remos com patrão: —
Raias
2 — Icaraí
3 — Vasco da Gama
4 — Botafogo
6 — Guanabara
5 — São Cristovão

5º Páreo: — Prova de Honra "Almirante Tamandaré" — "Yole-flinters" a oito remos com patrão — Destinada aos alunos da Escola Naval —
Raias
1 — Primeiro Ano
2 — Segundo Ano
3 — Terceiro Ano
4 — Quarto Ano

6º Páreo: — "Out-riggers" quatro remos sem patrão: —
Raias
1 — Icaraí
2 — Guanabara
4 — Flamengo
5 — Vasco da Gama
7 — Botafogo

7º Páreo: — "Double-skiff" —
Raias
1 — Botafogo
2 — Flamengo
4 — São Cristovão
5 — Vasco da Gama
7 — Icaraí

8º Páreo: — "Out-riggers" oito remos com patrão
Raias
1 — Flamengo
2 — Botafogo
4 — Vasco da Gama
5 — Lage
7 — São Cristovão

Regressam ao Rio os dirigentes da C. B. D.

CURITIBA, 19 (Asapress) — A convite do Governador Moysés Lupion, do Paraná, encontram-se nesta cidade, os Srs. Rivadavia Correira Meyer, Castelo Branco e Irineu Chaves, dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos. Esses três mentores cebedenses visitarão hoje o Estádio do Ferroviário, local apontado para a realização de jogos do Campeonato do Mundo. Amanhã, os dirigentes da C. B. D. regressarão ao Rio de Janeiro.

Esperado novamente em S. Paulo o Vice-Presidente do Vasco

S. PAULO, 19 (Asapress) — Está sendo esperado, nesta capital, na próxima segunda-feira, o Coronel Povoa, vice-presidente do Vasco da Gama, a fim de assentar em definitivo a excursão dupla do Vasco e São Paulo à Europa, em Janeiro próximo.

Interêsse do Botafogo pelo goleiro Sinval

B. HORIZONTE, 19 (Asapress) — Propala-se nas rodas futebolísticas da cidade, que o Botafogo F. R. da capital da Republica, manifestou junto ao Cruzeiro, o seu interesse elo goleiro Sinval, pertencente ao clube de Barro Preto, tendo este respondido que "saíria" o plaier pretendido, mas por 150 mil cruzeiros.



VOLIBOL — Por ocasião da peleja internacional realizada no Ginásio da Gávea, entre … de basquetebol da Universidade de Utah, os dirigentes rubro-negros momentos antes … colocaram as faixas nos jogadores do Flamengo que se sagraram campeões de … Na gravura acima, a representação do "mais querido do Brasil", vendo-se da … o Diretor Willinton, os jogadores Gabril, Hélio, Isnaldo, Mário, o técnico Zeulo … ordem, John, Lúcio, Paulo e Luiz.

Copa do Mundo

"Driblings" diplomáticos precedendo as partidas eliminatórias

A Argentina encabeçando o movimento — Diz o comentarista: "Vishinsky e Acheson, se fôssem futebolistas, não o teriam feito melhor" — Nada resolvido ainda sôbre as eliminatórias entre o Chile, Argentina e Bolivia — San Salvador indicou um árbitro para os jogos do certame

CIDADE DO MEXICO, 19 (Por Ricardo Torgya, do "International News Service) — A proximidade do Campeonato Mundial de Futebol para 1950 que será disputado no Brasil, pôs em atividade a diplomacia futebolística dos "Grandes" da América Latina.

São os primeiros países, Argentina e Mexico, os que iniciam os "driblingues" diplomáticos. Suas cartas foram postas em jôgo. Renunciando à diplomacia secreta, talvez por perigosa e antiquada, à plena luz assinam um convênio para que o River Plate se apresente no México, para uma série internacional que será iniciada a 8 de Janeiro de 1950. E o fato de tornar publica essa negociação, talvez desoriente a opinião continental, que não verá nela nada de turvo nem perigoso. A luz muitas vezes oculta mais que a própria escuridão.

Com esse golpe, digno dos lutas diplomáticas nas Nações Unidas, a Argentina deu seu primeiro "driblingue" na América Latina. Vichinsky e Acheson, se fossem futebolitas, não o teriam feito melhor.

O fato de toda essa atividade ter partido dos argentinos, dá-lhes a vantagem da ofensiva. Não foram maus discipulos do agressivo Ribentropp. Não escapa aos olhos dos mais aguçados observadores da diplomacia futebolística a intenção que move os argentinos. Eles imporão, durante a luta, a tática que desejam para retirar dos mexicanos todos os seus segredos.

Certo é que os argentinos conhecem o futebol azteca. O Racing e o Independiente não vieram ao México em vão, nos anos passados. Foram a quinta-coluna que esplorou até o ultimo arsenal do futebol do México.

Todavia, o temor de que, como a Russia, o México, tenha sua "bomba atómica", fez com que a Argentina, com seu River Plate, convertido em detetor atómico, onde se encontra o Ponto mais firme mais potente da equipe, que no Brasil, ostentará as cores mexicanas.

Para outros observadores cuja agudeza e alcance não tem par, neste caso o "México" é a cabeça de praia de onde partirá a invasão das canchas europeias.

A Europa, a velha e manhosa Europa, é a maior incógnita na batalha do Brasil. Sempre como sábia, tanto por sua velhice como por sua malicia, a Europa é o maior temor dos latino-americanos. Ali está localizado o mais duro imperialismo do futebol.

Pela primeira vez, não tem o futebol latino-americano médo do chamado imperialismo ianque. Os Estados Unidos sendo tão grandes em todos os esportes, é, no futebol association, uma inofensiva potência de terceira classe.

Nesse setôr, o imperialismo argentino é mais duro. Sua alta qualidade, sua estratégia e sua tática somente pode ser comparada com a dos temiveis "cariocas" do Brasil, que é outro dos "grandes".

NADA RESOLVIDO SOBRE AS ELIMINATORIA

SANTIAGO, 19 (INS) — Ainda nada se resolveu a respeito das eliminatórias entre o Chile, Argentina e Bolivia pelo Campeonato Mundial de Futebol, que será disputado no Brasil.

A Argentina e o Chile já chegaram a um acôrdo para jogarem uma partida em Buenos Aires e outro em Santiago, mas, quanto à Bolivia, não se chegou ainda a um acordo concreto.

E' por isso que os argentinos estão procurando, por todos os meios, que a representação do altiplano jogue em Buenos Aires [illegible] duas partidas e Argentina [illegible] duas com o Chile, em [illegible] em Santiago e outro em La Paz. Dessa maneira, a Bolivia jogaria todos seus compromissos em Buenos Aires, ficando apenas um jogo Chile x Argentina [illegible] disputado em Santiago.

Como se sabe, os dois primeiros colocados nessas eliminatórias terão direito de participar nas rodadas finais que serão disputadas no Brasil no próximo ano.

JUIZ PARA O CAMPEONATO DO MUNDO

SAN SALVADOR, 19 (INS) — A Junta Diretora da Associação Nacional de Arbitros de Futebol decidiu informar à Federação Nacional de Futebol a respeito de que proporá à Federação Internacional de Futebol Association a inscrição de um de seus membros como árbitro internacional. Trata-se do juiz salvadorenho Alfonso Rivas Canas, que foi solicitado pelas autoridades esportivas da Republica de Honduras para dirigir encontros internacionais e nacionais.

Ainda sujeita a alteração os jogos do Malmoe em S. Paulo

A tabela inicialmente organizada terá sua aprovação definitiva amanhã — Treinaram os suecos deixando boa impressão — Passeio à cidade de Santos

S. PAULO, 19 (Asapress) — Teve lugar ontem a reunião dos clubes São Paulo, Corinthians e Palmeiras com o Sr. Carlito Rocha, a fim de ser discutida a tabela dos jogos do Malmoe na Paulicéia. A tabela, aprovada em principio, sujeita a alterações, isto porque o Palmeiras está na expectativa de embarcar para Europa, é a seguinte:

Dia 23 — Malmoe x São Paulo ou Palmeiras — Se o Palmeiras confirmar seu embarque para a Europa será o primeiro adversário e o jogo será disputa a 22, em São Paulo — dependendo do

Dia 26 — Malmoe x Palmeiras embarque do grêmio palmeirense.

Dia 30 — Malmoe x Corinthians.

Esta tabela terá sua confirmação segunda-feira.

TREINARAM OS SUECOS E HOJE VISITARÃO A CIDADE DE SANTOS

S. PAULO, 19 (Asapress) — Os jogadores do Malmoe, realizaram ontem, à noite, no gramado do Parque Antartica o primeiro treino em canchas nacionais. O exercicio constou de exercicios, e um rápido movimento de cancha. Hoje os suecos darão um passeio à cidade de Santos, e amanhã, assistirão ao match entre São Paulo e Santos, como convidados de honra do clube santista.

O CRACK SUECO, FAZ QUESTÃO DE REVER LEONIDAS E DOMINGOS

S. PAULO, 19 (Asapress) — O presidente do Malmoe Sr. [illegible] Person, falando à imprensa paulista, ainda no aeroporto, quando da chegada da delegação sueca a esta capital, disse que, Nils Nilsson um dos mais destacados integrantes do campeão sueco, [illegible] no seu país a fim de integrar a seleção nacional, que [illegible] nas eliminatórias da Copa do Mundo, [illegible] de conhecer o Brasil e, além disso, de cumprimentar Leonidas e Domingos, dois [illegible] brasileiros [illegible] o campeonato mundial de 38 e que ele [illegible] em Bordeaux. Nilsson, [illegible] "dois grandes" do futebol brasileiro, os mais rasgados elogios, e deverá embarcar para o Brasil depois de amanhã, depois de jogar contra a Hungria.

Quer se exibir no Brasil

Uma equipe de basquetebol norte-americana

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu do Sr. Cristobal Guerrero, instrutor e diretor do Conjunto Feminino de Bola ao Cesto do Clube Danar, do Panamá, um oficio no qual a referida autoridade propõe uma excursão de sua equipe à America do Sul. Jogadores de grandes predicados, os integrantes desse clube fariam uma excursão pela America do Sul e o treinador oficiou à nossa entidade, afim de verificar as possibilidades de empreender essa temporada.

O referido conjunto, um dos mais poderosos da America Central, domina perfeitamente o esporte e é considerado um dos melhores do mundo. A Confederação Brasileira de Desportos fez esse comunicado aos clubes solicitando dos mesmos que tomem conhecimento dessa oferta.

Escolhido o técnico do selecionado gaúcho

P. ALEGRE, 19 (Asapress) — Esteve reunida a diretoria da Federação Rio-Grandense de Foot-Ball, para a escolha do técnico e do médico, para o selecionado gaucho que disputará o Campeonato Brasileiro. Quanto ao "coach", ficou resolvido convidar-se Oto Pedro Bumbal, devendo os ensaios serem iniciados imediatamente após o regresso do Grêmio, da Guatemala. O médico será o Dr. Derly Chaves.

O ARTILHEIRO DO CAMPEONATO SERA' O JOGADOR.................... COM...... GOALS!

Nome do concorrente..............................

Residência..............................

GAZETA DE NOTICIAS — GRATIS — RIO DE JANEIRO

Entregue êste cupon na redação e acompanhe o campeonato carioca!

No caso de vários leitores acertarem, haverá sorteio para a apuração de um só vencedor!

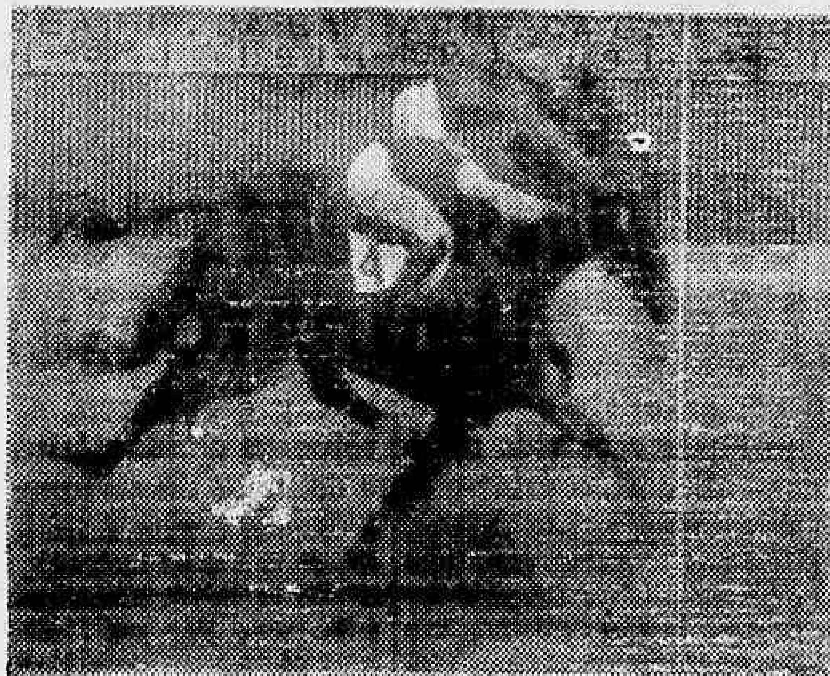
Os cupons só serão recebidos até a penúltima rodada do certame, ou seja até o dia 8 de dezembro de 1949.

…a lagôa Rodrigo de Freitas

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU AUTOMÓVEL VERIFIQUE AS CONDIÇÕES QUE LHE OFFERECE AUTO MODELO LTDA. LARGO DO MACHADO Ns 21 e 23 Fones 45-1132 e 25-6050

Hilarion venderá caro a derrota no G. P. «Jockey Clube de Montevidéu»

Programa — Cotações — Montarias oficiais — Nossos palpites



Ala Sola e Viscondessa cruzando o disco, tendo levado a melhor a pilotada de Osvaldo Ullôa por diferença de meia cabeça

A prova principal de hoje, que tem o nome de "Jockey Clube de Montevidéu", presta uma justa homenagem ao turfe da República do Uruguai, prova instituida em caráter efetivo, a partir do ano de 1921, e que era corrido em 2.800 metros.

O seu campo de hoje, está formado pelos animais Negrusa, Pepito, Maestro, Zodiaco, Magali, Lufa Lufa, Hilarion e Leste. Essa prova tem como os mais prováveis vencedores Negrusa, Maestro, Hilarion e Magali, havendo muita confiança em Maestro, que já teve oportunidade de levantar o ano passado, o triunfo, nos 2.400 do "Jockey Clube de Montevidéu".

Ainda os demais páreos, todos homogêneos, prometem emocionantes finais.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações.

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13.30 horas.

	Ks.	Ct.
1(1 Aldean, E. Vieira	51	30
1(2 Katurrita, S. Ferreira .	51	35
2(3 D. Stella, J. Mesquita	51	30
(4 Burgo, J. Portilho ..	50	50
(5 Parker, C. Moreno ..	56	50
3(6 Jaez, E. Castillo	50	50
(7 Rolante, S. Camara ..	50	50
(8 Dixie, O. M. Fernandes	56	35
(9 Disca, O. Thomaz	50	50

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 14 horas

	Ks.	Ct.
1—1 Camelot, J. Mesquita .	55	30
2—2 Cabo Frio, E. Castillo .	55	50
(3 Toropi, L. Benitez	55	27
3(4 Mediador, L. Leighton	55	50
(5 Invictus, S. Ferreira .	55	22
4(" Irresistivel, O. Ullôa .	55	22

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,30 horas.

	Ks.	Ct.
1(1 Comarca, A. Araújo ..	51	35
(2 Ouro Azul, S. Batista ..	52	60
(3 Pontevedra, O. Macedo	50	20
2(4 Menestrel, V. Andrade	52	50
(5 Zoco, J. Mesquita	52	30
3(6 Violaine, N. C.	51	—
(7 Reirã, A. Portilho	56	60
(8 Dona Sofia, O. Ullôa .	54	35
4(" Mingo, N. C.	52	—
(" Umoristico, I. Pinheiro	52	35

4º páreo — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15 horas.

	Ks.	Ct.
(1 Jurujuba, A. Barbosa .	56	50
1(2 Dabá, S. Batista	56	80
(3 Darkness, A. Araújo .	56	25
2(4 Maré, S. Ferreira	56	60
(5 Ibis, E. Vieira	56	60
3(6 Tabija, C. Moreno ..	56	50
(7 Velanie, J. Mesquita ..	56	50
(8 Vegada, A. Ribas	56	30
4(9 Jeriva, O. Ullôa	56	35
(10 Caraua, I. Pinheiro ..	56	60

5º páreo — Prêmio "Jockey Clube de Montevidéu" — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 15,35 horas.

	Ks.	Ct.
(1 Negrusa, A. Ribas	59	25
1(2 Pepito, L. Leighton ..	54	80
(3 Maestro, O. Ullôa	60	30
2(4 Zodiaco, S. Ferreira ..	53	50
(5 Mustafá, N. C.	53	—
3(6 Magali, J. Mesquita ..	60	35
(" Lufa Lufa, J. Portilho	51	35
(7 Hilarion, D. Ferreira .	58	40
4(8 Leste, E. Castillo	55	50
(" Mygala, N. C.	58	—

6º páreo — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting — A's 16,10 horas.

	Ks.	Ct.
(1 Iman, A. Araújo	56	
1(" Atrevido, N. C.	56	
(2 Cravador, N. C.	52	—
(3 Istar, O. Ullôa	56	30
2(4 La Mouche, J. Martins	51	80
(5 Fiel Amigo, D. Ferreira	56	70
(6 Maná, L. Leighton ..	56	50
3(7 Maracaju, A. Ribas ..	56	50
(8 Cupijo, S. Silva	52	50
(9 Abusan, V. Metreles ..	56	35
4(10 Mistico, V. Andrade ..	56	30
(" Rio Bonito, J. Araújo	56	30

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (11ª prova especial de éguas) — Betting — A's 16,45 horas.

	Ks.	Ct.
(1 Mygala, O. Ullôa	58	35
1(2 Nol(jda, A. Ribas	52	60
(3 Professora, C. Moreno .	60	30
2(4 Chevrette, N. C.	57	—
(5 Penicilina, A. Araújo ..	57	50
3(6 La Pluma, S. Batista ..	52	40
(7 Consultiva, J. Mesquita	60	25
4(" Forget, D. Ferreira ..	57	20

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Betting — A's 17.20 horas.

	Ks.	Ct.
(1 Dynamo, A. Araújo ..	56	35
1(2 Valor, I. Pinheiro	56	50
(3 Caoré, A. Aleixo	50	60
(4 Botafogo, J. Mesquita .	56	40
2(5 Lipari, A. Ribas	52	50
(6 Lamuru, S. Ferreira ..	50	50
(7 Illiada, O. Ullôa	52	35
3(8 Imbú, D. Ferreira ..	52	50
(" Ibororó, E. Castillo ..	52	50
(9 Irido, C. Moreno	56	60
4(10 Carinhoso, V. Andrade .	52	80
(11 Pepito, L. Leighton .	58	50
(" Guanumbi, N. Mota ..	50	50

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Irresistivel — Hilarion — Istar — Consultiva e Dynamo

"BETTING" DUPLO

Istar — Atrevido (3 — 1)
Consultiva — Mygala (7 — 1)
Dynamo — Illiada (1 — 7)

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Istar . . . . (n. 3)
Consultiva . . . (n. 7)
Dynamo . . . . . (n 1)



Resultado da reunião de ontem

Ala Sola, Cravador, Haridan, Diolan, Lovelace Apolita e Calouro foram os vencedores

A corrida de ontem agradou em cheio, vitoriando-se a maioria dos favoritos, a não ser Apolita, que surpreendeu com expressivo final sôbre Femural, rateando a importância de Cr$ 183,00, pule compensadora para os azaristas. De inicio tivemos uma vitória decidida pelo photochart, a favor de ALA SOLA. Ainda os segundo, terceiro e sexto páreos, tiveram o seu resultado decidido através do olho mecânico, com vantagem para CAVADOR, HARIDAN e APOLITA.

DIOLAN, LOVELACE e CALOURO foram os demais vitoriosos.

Eis o resultado técnico das carreiras.

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Ala Sola, 55 quilos, O. Ullôa;
2º, Viscondessa, 55 quilos, J. Mesquita;
3º, Nereida, 55 quilos, D. Ferreira.
Ganho por focinho e 1 corpo.
Tempo: 85" 4/5.
Não correu Diavola.

RATEIOS

Vencedor, 4 .. .. Cr$ 11,00
Dupla 24 . .. . Cr$ 2?,00

PLACES

Não houve.
Proprietário — A. Batista Pereira e L. Bruhnsen.
Tratador — F. Pereira Schneider.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 142.390,60.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Himona	2.5..	93.00
(2 Diavola . . .	N.C.	
2(3 Bola Dourada .	2.812	76.00
(4 Nereida . .	15.118	14,00
3(" Ala Sola . . .		
(5 Viscondessa .	6.465	33.00
4(" D. Orelina .		
Total . . .	26.729	

DUPLAS

		Cr$
12	28?	485.00
13	1.790	78,00
14	755	184,50
23	2.015	69,50
24	560	250,00
23	4.553	31,00
34	6.951	20,00
44	675	207,50
Total . . .	17.540	

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Cravador 56 quilos, V. Cunha;
2º, Jalisco, 56 quilos, A. Araújo;
3º, Ratsak, 56 quilos J. Coutinho Filho.
Ganho por pescoço e 1 corpo e meio.
Tempo: 103" 4/5.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 16,50
Dupla 12 . .. . Cr$ 19,00

PLACES

Do nº 2 .. .. Cr$ 10,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 10,00
Proprietário — Adolfo Justino Pereira.
Tratador — Henrique Strilla.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 569.910,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Jalisco . . .	19.670	14,00
2—2 Cravador . . .	5.681	46,00
(3 Ratsak . . .	6.721	39,00
3(4 Cati	N.C.	
(5 Batuque . . .	687	389,00
4(6 Perroni . . .	422	593,00
Total . . .	32.601	

DUPLAS

		Cr$
12	8.850	19,60
13	7.469	23,00
14	1.965	88,60
23	1.915	84,00
24	718	220,00
34	453	378,00
44	91	1.880,00
Total . . .	21.390	

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Haridan, 56 quilos, L. Benitez;
2º, Arroz Doce, 54 quilos, D. Ferreira;
3º, Denibirú 52 quilos, S. Ferreira.
Ganho por cabeça e 1 corpo.
Tempo: 101" 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 4 .. .. Cr$ 27,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 32,00

PLACES

Do nº 4 .. .. Cr$ 21,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 37,00
Proprietário — Stud Forriel.
Tratador — Alberto Alves.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 782.790,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Pisa Macio . .	7.061	50,50
(2 Sky	5.101	70,00
2(3 Monte Carlo .	330	830,00
(4 Haridan . .	12.141	27,00
3(5 Camboni . .	5.333	66,50
(6 Denibirú . .	8.296	43,60
4(7 Arroz Doce .	5.210	69,00
Total . . .	41.625	

DUPLAS

		Cr$
12	1.878	121,00
13	7.423	31,00
14	3.615	64,00
22	101	2.311,00
23	3.357	69,50
24	1.135	192,00
33	2.969	78,50
34	7.219	32,00
44	1.176	217,00
Total . . .	29.170	

4º páreo — 1.850 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Diolan, 52 quilos, O. Ullôa;
2º, Malandro, 54 quilos, A. Araújo;
3º, Cavador, 56 quilos, A. Ribas.
Ganho por 3 corpos e 3 corpos.
Tempo: 11? .

RATEIOS

Vencedor, ... Cr$ ..
Dupla 12 .. .. Cr$ ..

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 20,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 19,00
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 936.220,60.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Diolan . . .	10.338	22,00
(2 Malandro . . .	18.259	21,00
2(3 Gitana . . .	671	637,00
(4 G. da Gávea . .	12.010	29,00
3(5 Royal Kiss . .	1.063	310,00
(6 Cavador . .	10.932	33,00
4(" Plenge		
Total . . .	51.253	

DUPLAS

		Cr$
12	5.700	48,00
13	3.438	79,00
14	2.545	107,00
22	461	599,50
23	8.692	31,00

(Conclue na pág. 12)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:
Violaine — Mingo — Mustafá — Mygala — Cravador e Chevrette.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Aldean — D. Stella — Katurrita	— 12
Irresistivel — Camelot — Toropí	— 14
Pontevedra — Dona Sofia — Zoco	— 24
Vegada — Jurujuba — Velanie	— 14
Hilarion — Maestro — Negrusa	— 24
Istar — Atrevido — Mistico	— 12
Consultiva — Mygala — La Pluma	— 14
Dynamo — Illiada — Botafogo	— 13

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.400 METROS

RECORD: 83" 1/5

ALDEAN — E' a candidata do retrospecto. Foi 2º para Parker, em 5-11-49.

KATURRITA — Adversária temível. Foi 8º para Cabotino, em .. 27-3-49.

DONA STELLA — Rival de primeiro plano. Foi 3º para Parker, em 5-11-49.

BURGO — Está bem, mas a turma é forte. Foi 2º para Jugo, em 12-11-49.

PARKER — Pode repetir o feito anterior. Foi 1º para Aldean, em 5-11-49.

JAEZ — Achamos difícil. Foi 4º para Jugo, em 12-11-49.

ROLANTE — Só como azar. Foi 9º para Hypnos, em 25-9-49.

DIXIE — Corre muito na areia. Foi 3º para Sky, em 22-10-49.

DISCA — Difícil. Foi 8º para Eclético, em 8-10-49.

2º PAREO — 1.600 METROS

RECORD: 96" 1/3

CAMELOT — Pode fazer sua a vitória. Foi 2º para Guarumau, em 13-11-49.

CABO FRIO — Dotado de velocidade. Foi último para Guarumau, em 13-11-49.

TOROPI — Levam fé. Foi 3º para Mitapjara, em 8-10-49.

MEDIADOR — E' gramático e levam fé. Foi 6º para Mitapjara, em 8-10-49.

INVICTUS — Rival temeroso. Foi 7º para Nacar, em 11-9-49.

IRRESISTIVEL — Reforça o número de Invictus com chance dilatada. Foi 1º para Crato, em 15-11-49.

3º PAREO — 1.300 METROS

RECORD: 77" 1/3

COMARCA — Continua bem podendo repetir. Foi 1º para Zoco, em 5-11-49.

OURO AZUL — Não gostamos. Foi 8º para Saladito, em 15-11-49.

PONTEVEDRA — Venderá caro a derrota. Foi 3º para Consultiva, em 2-10-49.

(Conclui na pág. 15)

OUÇA HOJE PELA EMISSORA CONTINENTAL - 1.030 kcs.

a partir de 15,30 horas

MADUREIRA x VASCO DA GAMA

pela equipe de Rádio Esportes Gagliano Neto — Oferta das Lojas de Departamentos A EXPOSIÇÃO e de CAFIASPIRINA — um produto BAYER

Conheça os resultados de hoje nos seguintes horários:
18.45 hs. — Estado do Rio
19.15 hs. — Turfe em Revista
21.00 hs. — Futebol no Rio, nos Estados e no Mundo
22.00 hs. — Todos os Esportes
23.00 hs. — Resumo geral

Mundanidades

Aniversários

SRTA. MARIA NAZARE' TEIXEIRA — Decorre, hoje, o aniversário natalicio da graciosa Senhorinha Maria Nazaré Teixeira, filha do Sr. José da Costa Alecrim e de sua Exma. espôsa Sra. Amália Teixeira Alecrim. Distinto ornamento da sociedade niteroiense, a aniversariante oferecerá ás suas amigas, uma recepção festiva.

ROBERTO LEITE CARDARELLI — Passa, amanhã, a data natalicia do menino Roberto Leite Cardarelli, dileto filho do Dr. Armando Cardarelli e de sua Exma. espôsa Sra. Eunice Leite Cardarelli, residentes em São Paulo.

MARIA CRISTINA — Será festiva para o lar do distinto casal Dr. Jorge Haanequin Kropf, cirurgião-dentista nesta capital, o de sua Exma. espôsa Sra. Mirkha Medeiros Gualter Kropf, a data de amanhã, que assinala o transcurso do aniversário natalicio de sua filhinha, a graciosa menina Maria Cristina.

Inteligente e vivaz, a pequena aniversariante é a neta querida de seus avós, o Sr. A. Medeiros Gualter, nosso ilustre colaborador, e de sua digna espôsa Sra. Dagmar Medeiros Gualter.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Alzira Carvalho do Sá, viúva do Sr. Delfino de Sá, subdiretor das Rendas da Prefeitura desta capital.

— Sra. Paula de Barros Ferreira, espôsa do Sr. Eduardo Ferreira, corretor de Fundos Públicos.

— Sra. Otávia Torres Barbosa, espôsa do Sr. Crispim Pinto Barbosa Júnior, do "Diário Carioca".

— Sra. Maria Rezende de Faria, espôsa do Sr. Israel Ramos de Faria, do H.P.S.

— Sra. Jardelina Araújo, espôsa do Sr. Artur Alvares Araujo.

— Sra. Alaide de Barcelos Perestrelo, filha do Desembargador João Maria Nunes Porestrelo.

— Sra. Darci Moret Pereira Nunes, espôsa do Sr. Hélio Pereira Nunes.

— Sra. Maria Floresta Otranto.

— Sra. Luciana Alves Carneiro.

— Sra. Durvalina Amaral Champion, espôsa do Sr. Emilio Champion, do nosso comércio.

— Jornalista Léda Serrador de Andrade.

SENHORINHAS:

Senhorinha Yedda de Sousa Guedes, filha do Sr. Orlando de Sousa Guedes e de sua espôsa Sra. Geny de Almeida Guedes.

SENHORES:

Dr. Gerson F. Santos Rieken, diretor do Banco de Comunicações e Transportes.

— Dr. João Mário da Silva Pereira, médico cirurgião da Fundação Gaffré-Guinle.

— Sr. Otávio da Silva Barbosa.

— Dr. José Machado Coelho, Deputado Federal.

— Sr. Felipe Martins Pimentel, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

— Sr. Otávio Prado, funcionário do Ministério da Viação.

— Sr. João da Cruz Ribeiro.

— Dr. Rafael Guedes Corrêa Gondim, Juiz de Direito no Acre.

— Dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

— Dr. Renato de Araújo.

— Sr. Luiz de Barros, nosso colega de imprensa.

— Dr. Otávio Penteado Soares.

— Sr. Antônio Batista, funcionário da Emprêsa de Publicidade Eclética Ltda.

Festas

No próximo dia 3 de dezembro, os salões e os jardins do "High-Life", na Rua Santo Amaro, se iluminarão, mais uma vez, para dar lugar a mais uma festa da Propaganda, promovida pela Associação Brasileira de Propaganda, em comemoração ao Dia Pan-Americano da Propaganda.

Essa festa que há alguns anos vem sendo levada a efeito sob os auspicios do órgão de classe dos publicitários, e que tem levado aos salões do "High-Life" as figuras mais representativas da sociedade carioca, êste ano, mais que nos anteriores, se revestirá de grande brilhantismo.

Enfêrmos

— Encontra-se recolhida ao leito, em sua residência á Rua Pires de Almeida, 53, nas Laranjeiras, gravemente enfêrma, a Sra. Eugênia Vieira Machado Bittencourt, espôsa do nosso confrade Sr. Inácio Bittencourt Filho, diretor da A.B.I.

Missas

Os oficiais que com o 1º Btl. do Regimento Sampaio tomaram parte no ataque á Monte Castelo em 29 de novembro de 1944, mandam rezar ás 10,30 horas do dia 29 do corrente, na Igreja da Cruz dos Militares, á Rua 1º de Março, esquina da Rua do Ouvidor, uma missa por alma dos companheiros tombados naquela data, para a qual convidam o povo e particularmente os militares e ex-combatentes. A missa será celebrada pelo Capitão Capelão Padre João Batista Cavalcante.

— Por alma do Sr. Antônio Rodrigues Barbosa Júnior, genitor do nosso confrade Sr. Manuel Lacerda Barbosa, será rezada missa têrça-feira, ás 8,30 horas, na Igreja do Carmo, á Rua 1º de Março.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

Num mundo em que já se não compreendem postulados absolutos, como são muitos os que ainda regulam a vida de certos povos, evidentemente fóra do ritmo da civilização moderna, parece incrivel que ainda hajam individuos apegados com unhas e dentes a idéia da indissolubilidade do vinculo matrimonial. Por isto lá surgem êles de vez em quando, a repetir o velho conceito canônico, de que, o que Deus ajuntou só Deus póde separar. Ora, refletindo bem, seria realmente de uma grande elevação espiritual, semelhante sentença, se na realidade o homem não fosse como é um ser eivado de êrros, — obra da criação divina como dizem as Santas Escrituras — mas infeizmente a resvalar, cada vez mais, pelas suas próprias imperfeições,ao pélago da desgraça onde terá que sucumbir!. . . Daí porque se explica fácilmente tôdas as fragilidades a que estamos todos nós sujeitos, a começar pelo delirio das guerras. Dai porque, entre o se admitir a separação do homem da mulher, para que ambos mais adiante, obedeçam cégamente ás exigências da própria carne, é sempre muito melhor remediar o mal, do que consenti-lo, em tôda a sua extravagante propagação. Uma prova disto, têmo-la nós outros, no Brasil onde o simples desquite, ao contrário de dar solução ás vêzes, á incompatibilidade entre dois seres que Deus ajuntou, cria são lares ilegais — e consequentemente vergonteas dessa ilegalidade — os filhos — aos quais nenhuma culpa cabe dos êrros paternos! Por que pois essa insistência hipócrita, em se não querer vêr no divórcio, com direito a consolação de novas núpcias, um remédio eficaz, salutar contra os lares de "fragilidade de bambú", que existem por ai afóra no Rio e em São Paulo, principalmente, as centenas de milhares? Independente disto, há a considerar, que impedindo uma situação clara aos que se desajustaram na vida matrimonial, estaremos com mais ainda, a estimular a prostituição, pôsto que nem sempre haverão homens e mulheres, bem intencionados, capazes de tentar a construção de um novo lar, temerosos talvez de que se lhes reproduza a mesma desgraça, ás vêzes de que foram direta ou indiretamente culpados, ou já corrompidos que estejam pela prática da licenciosidade! . . . Insistir pois ao contrário, disso é uma revelação de iniquidade, de perversidade, sobretudo para os que acham que até mesmo num país onde a legislação do divórcio, seja definitiva não devem os magistrados submeter-se á legislação vigente mas sim obedecer os ditames das suas convenções religiosas. E' lógico que nesta questão, tôda de fôro interno, de duas, uma: ou o juiz cumpre serenamente a lei — porque para isto o Estado lhe confiou a missão de distribuidor da Justiça — ou então, o que deve fazer é demitir-se, de modo a ficar livremente, de acôrdo com a sua consciência! Agora querer manter pontos de vista pessoais, em contraposição ao que obriga a lei, isto é que é positivamente, uma demonstração de contra-senso, quiçá de má fé — equivale quasi ao individuo ser pago pelo Estado, para serví-lo mal ou não serví-lo. E' evidente que o ponto de vista do Ministro Edgar Costa, quanto ao assunto e expresso ainda há dias, em um dos nossos mais brilhantes vespertinos, é o que exprime a lógica de um alto conceito emitido á clara luz solar: a obediência absoluta á lei! Quanto a idéia puéril, emitida por um outro, a do desembargador Sabóia Lima, de que o divórcio é uma concepção talhada ao sabor dos ideólogos da Russia, isto é querer a viva fôrça colocara U. R. S. S. no papel de Mané Pequeno — aquele caboclo da conhecida anedota, que sem querer, era culpado, de tôdas as desgraças do patrão! . . . — O juiz que por principios cristãos ou católicos ortodoxo, entende que deve sobrepôr ás suas convicções religiosas á lei ,deve é deixar o cargo ou isto ou fazer-se por exemplo, padre! O divórcio emfim, convenhamos, está para muita gente, assim como um remédio para o que se encontra enfêrmo: só o toma quem precisa dêle . . .

P O N C I O

RADIO

Renato Murce, pioneiro da radiofonia brasileira, já produziu para o nosso rádio, 4.000 programas, tendo em recente data, festejado o seu jubileu radiofônico, onde tomaram parte todos os artistas por êle colocados no Rádio. Dentre os participantes da festa, destacamos Ary Barroso, que foi um dos discipulos de Renato Murce, que o colocou no Rádio, no programa "Nas horas do outro Mundo", na antiga Rádio Philips. Na oração que Ary Barroso fêz pronunciar por ocasião do jubileu de Renato Murce, d i s s e comovidamente diante do públicos "Agradeço o sucesso alcançado por mim, no Rádio, ao meu mestre Renato Murce". E' RENATO MURCE, êste homem que em 4.000 programas fêz rir o Brasil inteiro, que em parceria com Lauro Borges, está escrevendo para a Emprêsa Ferreira da Silva, a peça de estréia da Grande Companhia de revista daquela Emprêsa que deverá estrear em 31 de dezembro próximo, em um dos nossos teatros.

* * *

PAULO FORTES, o maior barítono do Brasil, cujos programas semanais na Rádio Mayrink Veiga vêm despertando grande interêsse popular, estará hoje, de novo, na PRA-9, cantando as mais belas canções internacionais, num recitar que se iniciará ás 21,30 horas.

* * *

ODUVALDO COZZI e sua equipe de esportes, transmitirão, hoje, pela Rádio Mayrink Veiga, a partir das 15 horas, tôda a sensacional peleja "Fluminense x Botafogo" . Afora isso, a PRA-9 fornecerá aos seus ouvintes, detalhes de todo o domingo esportivo.

* * *

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, a partir das 10 horas, diretamente do Cinema Rex, o Concêrto para a juventude, que ali será realizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho.

* * *

Hoje, ás 20 horas, a PRA-2 transmitirá mais uma audição de "Atendendo aos ouvintes", programa organizado pela pianista Marina Moura Peixoto.

BELAS-ARTES



EXPOSIÇÃO DE PINTURA ESPANHOLA CONTEMPORANEA — Realizar-se-á, amanhã, no Museu das Belas-Artes do Rio de Janeiro a inauguração de uma exposição de pintores espanhóis contemporâneos. Esta interessante exposição compreenderá mais de 30 obras sôbre diversos temas pitóricos, como paisagens, figuras, cenas típicas e naturezas mortas, as quais são de autores reconhecidos como legítimos expoentes da atual pintura espanhola, figurando entre êles Maldonado, Capulino, Rivelles e Lafuente, artistas de mérito positivo, galardoados todos êles nas exposições nacionais de pintura de Madrid e Barcelona. Como única exceção, entre êste grupo de pintores modernos figura uma natureza morta, excelente quadro produzido pelo pincel de José de La Vega, pintor da metade do século passado e do qual existem diversas obras no Museu del Prado de Madrid.

RECITAL DE ACORDEON

A bela festa realizada no Ginástico Português

Realizou-se recentemente o segundo recital dos alunos do Maestro George Brass, no salão de festas do Clube Ginástico Português. Não se pode bem chamar, com a simplicidade a que estamos habituados, de recital de alunos, a audição que o consagrado musicista levou a efeito, pois a exibição de seus discipulos do novel instrumento, constituiu uma brilhante festa de arte, que contou com uma assistência calculada em cerca de duas mil pessoas. Tanto os números executados em conjunto, como os que os alunos tocaram individualmente, composto de músicas clássicas e populares, agradaram sobremodo, arrancando vibrantes aplausos da seleta assistência.

O programa da festa foi todo executado sem falhas, sem que nos seja possivel destacar êste ou aquele número, pois todos se apresentaram com absoluta segurança e rigor técnico. Encerrando a audição os alunos de George Brass tocaram em conjunto a marcha que o mestre entitulou "dos acordeonistas", conseguindo, assim, fechar com chave de ouro a encantadora festa de arte.

Finda a parte artistico-musical, os presentes dansaram animadamente até 2 horas ao som da orquestra George Brass.

Demonstração de simpatia ao Prefeito de Fortaleza

FORTALEZA, 19 (RP) — Em seguida ao ato inaugural do Abrigo Popular, realizado nesta capital, iniciativa do Prefeito Acrisio Moreira da Rocha, êste foi alvo de expressiva manifestação de simpatia do povo desta cidade, que entre vivas e abraços o retirou do palanque armado em frente á inauguração, onde estiveram presentes ao ato as autoridades do Estado.

Contra a CASPA
QUÊDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

CINEMA

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METROS PASSEIO — COPACABANA e TIJUCA — "A Fôrça do Mal", com John Garfield e Beatrice Pearson.

VITORIA — "Cada qual com seu destino", com Aldo Fabrizi, Anna Magnani e Caterino Boratto.

PALACIO — ELDORADO — ROXY e AMERICA — "A conquista da felicidade", com Joan Fontaine, James Stewart e Eddie Albert.

PATHE' — "Os visitantes da noite", com Arletty, Marie Dea, Fernand Ledoux, Alain Cuny, Jules Berry, Gabriel Gabrio e Marcel Herrand.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — COLONIAL — RITZ — STAR — PRIMOR e MASCOTE — "O veneno dos Bórgias", com Paulette Goddard, John Lund e MacDonald Carey.

ODEON — SÃO LUIZ — RIAN — CARIOCA — "O favorito dos Bórgias", com Tyrone Power, Orson Welles e Wanda Hendrix.

SÃO CARLOS — "Historia de um pecado", com Danielle Darrieux e Georges Marchal e "Duas Canções" (Short com Jean Sablon).

REX — Bonita Granville, em "Almôço em Hollywood" e Rainer del Gado e Sigrid Gurie, em "O Vingador Implacável".

IMPERIO — "Antônio e Antonieta", com Claire Maffei e Roger Pigaut (2ª semana).

PRESIDENTE — "Os Visitantes da Noite", com Arletty, Marie Dea, Fernand Ledoux, Jules Berry, Alain Cuny, Gabriel Gabrio e Marcel Herrand.

PARISIENSE — "O Valente Treme-Treme", com Bob Hope e Jane Russell (2ª semana).

IDEAL — IPANEMA — AVENIDA — FLORIANO — MONTE CASTELO — "O favorito dos Bórgias", com Tyrone Power, Orson Welles e Wanda Hendrix.

SÃO JOSE' — "Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons, Victor Junco e Blanca Estela Pavon (2ª semana).

ALVORADA — (Copacabana) — "Sombra do Pavor", com Pierre Fresnay e Ginette Leclerc.

PIRAJA' — "Capitães do mar", com Lionel Barrymore, Richard Widmarch e Dean Stockwell.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

NACIONAL — "Escândalos Romanos", com Eddie Cantor.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto 4 — Copacabana) — Sessões passatempo, das 12 ás 18 horas.

FLUMINENSE — "Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons, Victor Junco e Blanca Estela Pavon (2ª semana).

OLIMPIA — "Romeu e Julieta", com Cantinflas e "Férias atribuladas", com Fred Stewart.

MODERNO — "Três diabos", com Jean Gabin e "Missão bem cumprida".

PALACIO VITORIA — "Poeira de estrêlas", filme nacional.

PARA TODOS — "Os Visitantes da Noite", com Arletty, Marie Dea, Alain Cuny e Fernand Ledoux.

COLISEU — (2ª semana) — "Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons e Victor Junco.

VAZ LOBO — "O Circo" e "Expresso para Berlim".

ALFA — "Espelho d'alma" e "Médico índio".

IRAJA' — "Capitão Boycott" e "A mão enluvada".

TRINDADE — "Carta de uma desconhecida" e "Copacabana".

CAVALCANTE — "Adúltera", com Micheline Presle e "Casbah", com Yvonne De Carlo.

EM NITEROI

PARA TODOS — (2ª semana) — "Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons Victor Junco e Blanca Estela Pavon.

BRASIL — "Valsa do Imperador", com Bing Crosby; "Via dos celerados", com Charles Starrett e "Homem de aço" final.

MANDARO — "Entre o amor e o pecado", com Linda Darnell, Cornell Wilde e Richard Greene.

PALACE — "Saudade dos teus lábios", com Esther Williams.

EM SÃO GONÇALO

NANCI — "Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons, Victor Junco e Blanca Estela Pavon, (2ª semana).

CONCURSO NO IBGE

Hoje, a segunda parte da prova de Dactilógrafo

Realizar-se-á hoje (Domingo), no edificio-sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, á Avenida Franklin Roosevelt, 166, a segunda parte (Prática e Técnica Datilográfica) da prova de habilitação para datilógrafo da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatistica. Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identificação, a partir das 7,30 horas, de acôrdo com a seguinte ordem: 1 a 350, ás 7,30; 351 a 700, ás 8,30; 701 a 1.050, ás 9,30; 1.051 a 1.400, ás 10,30; 1.401 em diante, ás 11,30.

teatro

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

Já foi marcada para o dia trinta e um de dezembro, a estréia de uma grande Companhia de Revistas, organizada pela ativa Emprêsa Ferreira da Silva.

A peça de abertura da estação é obra da parceria radiotônica Lauro Borges e Renato Murce.

AINDA AS "SOLTEIRONAS" DO REGINA

Entra hoje em sua oitava semana de sucesso a comédia "As solteironas dos chapéus verdes", de Germaine e Albert Acremont, tradução de Alberto de Queiroz. Apesar de estar a caminho do 1º centenário de representações, essa comédia permanecerá no cartaz mais alguns dias, apenas, pois tem que ceder o seu lugar no cartaz á peça histórica "Anita Garibaldi" de Brasil Gerson, que será dirigida por Dulcina. Para a protagonista a jovem Nelly Rodrigues vencedora do concurso para êsse fim. Hoje, em vesperal ás 16 horas, e á noite ás 20.45 horas "As solteironas dos chapéus verdes".

Amanhã não haverá espetáculo, voltando ao cartaz na terça-feira a deliciosa comédia do casal Acremont.

PARA TODAS AS IDADES

Revista para tôdas as idades, "Pro Catete vou a Pé", continua o seu brilhante sucesso no palco do Carlos Gomes, com Dercy em papéis de responsabilidade, interpretando com arte tipos e figuras populares, cheios de "verve" e bom-humor.

Na parte alegórica da revista de Paulo Magalhães, sobressaem Dalva de Oliveira, Rabagliatti, Eva Lenthos e Norbert Antonio Mestre, Carmita Carballo e Walter Machado. O espetáculo agrada pela riqueza de montagem, inspirada partitura e apuro na parte comica, constituindo um agradavel passatempo dentro de duas horas alegres e movimentadas.

Aos sábados e domingos, matinées no Carlos Gomes com "Pro Catete vou a Pé", nos horarios conhecidos.

MAIS SETE DIAS

Walter Pinto vai levar o seu "scratch-teatral" para fazer uma Temporada-Relampago em São Paulo, no Odeon.

Assim "Está com tudo e não está prosa" poderá ser vista por sete dias mais no Teatro Recreio. Findo este prazo a Companhia do conhecido produtor vai encerrar os seus espetáculos e seguirá para a Capital Bandeirante. "Está com tudo e não está prosa" deixará o cartaz após uma trajetória brilhante que durou nada menos de quatro meses, sempre cercada de boa casa e aplaudida pelo publico e pela imprensa desta Capital.

ESPETÁCULOS

CARLOS GOMES — "Pró Catete vou a pé...", pela Companhia de revistas Heber de Boscoli, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Encruzilhada", pela Companhia Procópio Ferreira, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa", pela Companhia Walter Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "As solteironas dos chapéus verdes", pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20,45 horas.

RIVAL — "Como os maridos enganam...", por Aimée e seus artistas, ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "O amor compensa tudo", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "O Guarda da Alfandega", pela Companhia Palmeirim, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "A' Margem da Vida", pelo Teatro Experimental de São Paulo, ás 21,30 horas.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Edital de Citação a terceiros interessados, passado a requerimento de José Buhaia, na forma abaixo:

O Doutor Eduardo Jára, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, em exercício: Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dêle tiverem conhecimento, que perante êste Juizo, José Buhaja dirigiu a petição abaixo transcrita, em inteiro teôr, na qual se pede a expedição do presente edital, para conhecimento de terceiros interessados, para que aleguem nos aludidos autos o que tiverem em seu favor. E' a seguinte a petição inicial: Petição Inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. — José Burahja, de nacionalidade síria, solteiro, do comércio, residente à Rua Senhor dos Passos, 270, segundo andar, portador da carteira de estrangeiro modêlo 19, número 235915 S.R.E., vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — a) — que o supte. é o legítimo consignatário de uma maquina de casear, marca "Serwing Machine", pesando 90,70 quilos, no valor de $100,00 dólares, que lhe fôra enviada por um parente domiciliado nos Estados Unidos da América do Norte, por via marítima, a título de presente e sem qualquer ônus ou despesa para o supte. — (vide docto. um — certidão integral da fatura consular). — b) — Ocorre, entretanto, que os documentos legais (fatura consular e conhecimento à ordem) exigidos pela Alfândega do Rio de Janeiro para desembaraço da referida mercadoria, e que lhe foram remetidos pelo seu parente por via postal, extraviaram-se antes de chegarem ao destino. — c) — que, face ao exposto, e para comprovar documentalmente que o supte. é o verdadeiro consignatário de dita mercadoria, e devida ressalva de seus direitos ou de terceiros supostos, anexa à presente uma cópia da licença prévia de importação em seu nome, a qual lhe fora concedida com a ressalva de que a mesma "Independe de cobertura cambial" (— isto prova que o pagamento da mesma fora realizado nos U.S.A.), servindo para mostrar de outro lado que se trata de um presente, bem como, o manifesto dos agentes do navio transportador em seu nome endereçado, em tempo hábil, com todos os característicos de certeza de ser o supte. o legítimo consignatário. Assim sendo, requer a V. Exa. seja justificado o presente pedido, de acôrdo com o artigo 735 e seguintes do Código de Processo Civil, e com fundamento no artigo dez digo, artigo, nono, parágrafo primeiro e parágrafo segundo do decreto 19473, de dez de novembro de 1930, ouvido o M.P. a respeito, seja julgada a presente procedente, e em conseqüência expedido o competente mandado de entrega da referida mercadoria em favor do supte., o que constituirá mais um ato em obediência à lei e em homenagem à justiça. — N. termos P. Deferimento. — Rio de Janeiro, sete de novembro de 1949. — Júlio Gelhaus — O. A. B. 613 — Despacho: — A. Justifique-se. — Designo o Dr. 6º Procurador da República. — Cartório marcará dia e hora para a inquirição, cientes as partes, previamente. — Rio, 10-11-49. — Jara" — Designação: Designo o dia 30 de novembro, ás 15 horas, para a inquirição. — D. Federal, quatorze de novembro de 1949. — O Escrivão: Homero Barbosa". — Em virtude do que é expedido o presente edital, para conhecimento de terceiros interessados, na forma pedida e ordenada. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de novembro de 1949. — Eu, (assinatura ilegível), Escrevente juramentado, datilografei. — E eu, (assinatura ilegível), Escrivão, subscrevi. — Eduardo Jára.

JUIZO DE DIREITO DA 11ª VARA CIVEL

Concordata preventiva de Boris Asrilhant & Companhia. Edital para conhecimento dos interessados na concordata supra, na forma abaixo: Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel do Distrito Federal, — faço saber que por parte de Boris Asrilhant & Cia. foi requerida concordata preventiva cujo pedido do devedor e a integra do despacho são do teor seguinte: Petição (fls. 2): "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Boris Asrilhant & Cia., firma sediada nesta cidade, à Rua do Catete, 269, loja B, com comércio de tecidos e armarinho em geral, tendo sofrido grande desiquilibrio financeiro em virtude da queda do comércio de tecidos, oriunda da crise que afeta o ramo, e ainda em face da retração do crédito bancário existente, vem, a fim de evitar a declaração de sua falência e todos os danos que a mesma acarretará aos respectivos credores, socorrer-se dos favores outorgados nos artigos 136 e seguintes, do Dec.-Lei nº 7.661, de 21 de junho de 1945, propondo aos seus credores uma concordata preventiva com o pagamento de 60% dos respectivos créditos, em quatro prestações semestrais, de igual valor, vencíveis a 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da data da homologação da concordata preventiva pelo MM. Juizo. Para garantia oferece, além de um passado ilibado como comerciantes, com contrato devidamente registrado e arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio desde 31 de março de 1947, todo o seu ativo constituido de mercadorias, móveis e utensílios e demais valores — tudo discriminado nos documentos anexos. Assim, requer se digne V. Exa. mandar processar a presente, nos termos de Direito. Para os efeitos de taxa, dá-se o valor de Cr$ 400.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1949. (aa) Boris Asrilhant & Cia. — Issac Asrilhant. — Boris Asrilhant. — Nelson Feitosa — Advogado". — Despacho — "A. à conclusão. Encerrem-se os livros. Rio, 4-XI-49. (a) Costa". Despacho — (fls. 16v): — "Estando em termos o pedido e suficientemente instruido, defiro o processamento da concordata preventiva impetrada por Boris Asrilhant & Cia., sociedade em nome coletivo, estabelecida à Rua do Catete nº 269, loja B, com o comércio de tecidos e armarinho em geral. Expeça-se o edital de estilo. Suspendam-se as ações e execuções contra a concordatária, por créditos sujeitos à concordata. Marco o prazo de vinte dias para as habilitações de créditos. Nomeio comissário o credor "Casa João Reynaldo Coutinho — Tecidos", Armarinho Ltda.". Rio, 4-XI-49. (a) Marcelo Santiago Costa". — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital para conhecimento dos interessados, que será publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos onze dias do mês de novembro de 1949. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei, e Eu, (a) Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. — (a) Marcelo Santiago Costa. — Confere com o original. — O Escrivão, ass.) Ilegivel, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação de Maria José Corrêa, com o prazo de 45 dias, na fórma abaixo: — O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de quarenta e cinco dias, ou dêle conhecimento tiverem, e, mui especialmente a Maria José Corrêa, que por parte de João Franco Corrêa, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia, João Franco Corrêa, brasileiro, casado, oficial da Marinha Mercante, residente nesta cidade, por seu advogado infra-assinado, quer propor contra sua esposa Maria José Corrêa, brasileira, doméstica, residente em lugar incerto e não sabido, uma ação ordinária de desquite, com fundamento no art. 317, ns. I e III do Cod. Civil, na qual provará: 1º — que o autor contraiu matrimonio com a Ré no dia 20 de Junho de 1941; 2º — que do seu casamento não existem filhos; 3º — que o Autor pelo fato de exercer a profissão de comandante de um dos navios da Cia. Comércio e Navegação Costeira era obrigado a afastar-se do seu lar, o que ainda faz até à presente data, o que sucedia de quando em quando, tudo fazendo no sentido moral e material, em favor da manutenção de seu lar; 4º — que cêrca de um ano o autor que residia em Caxias, Estado do Rio, passou a fixar residência à rua S. Clemente 147, casa 69; 5º — que regressando de sua viagem não encontrou mais a Ré, havendo assim abandonado o domicilio conjugal, indo residir em companhia de outro homem, com quem passou a viver em lugar ignorado pelo Autor; 6º — que, finalmente, diante do exposto, deve ser julgada procedente a presente ação ordinaria de desquite com fundamento no art. 317 ns. I e III do Cod. Civil, para o fim de ser decretada a dissolução da sua sociedade conjugal, considerada a Ré conjuge culpada, condenada a não usar o nome do Autor, ao pagamento das custas do processo e honorários de advogado. — Assim requer a V. Excia., que, deferida e autuada esta, com documentos que a instruem, justificado o alegado com testemunhas abaixo arroladas, seja citada sua mulher Maria José Corrêa, por edital, uma vez que reside em lugar incerto e não sabido, pelo prazo que V. Excia. determinar, para contestar a ação, no prazo legal, bem assim para todos os seus termos até a sentença final, tudo sob pena de revelia. Para o efeito do pagamento da taxa judiciária, dá-se à presente o valor de Cr$ 20.000,00. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1949. p.p. Armando [illegible] da Silva. Insc. 1.533. — protesta-se por todo genero de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal da Ré, sob pena de confesso, testemunhas, juntadas de documentos, etc. Testemunhas: Luiz Reede Costa Neto, Christovão Ventura Chaves." — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. à 3ª Vara de Familia. Em 20 de 10 de 1949 (a) (Assinatura ilegivel)". — Despacho: "Expeçam-se editais com o prazo de 45 dias. Em 10-11-49 (a) M. R. Horta". — Em virtude do que expediu-se o presente edital, com o prazo de 45 dias, pelo qual cito Maria José Corrêa, brasileira, doméstica, de residência incerta e não sabida, para, no prazo legal de dez (10) dias, contados do decurso deste edital, contestar, querendo, neste Juizo, sito à rua D. Manoel n. 25, 1º andar — (Edificio do Pretório), a ação ordinária de desquite que lhe propõe João Franco Corrêa, nos termos da inicial neste transcrita. E, para que chegue ao conhecimento da mencionada Maria José Corrêa, mandei passar este e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de Novembro do ano de 1949. Eu, Jayme Viana de Barros, Escrevente Juramentado datilografei. E eu, Alcibiades de Carvalho, Escrivão, subscrevo. (a) Moacyr Rebello Horta". — Confere com o original. Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1949. — O Escrivão, Alcibiades de Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 2º OFICIO

Edital de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e terreno à Praça Mauá ns. 9/9-A, antigamente Rua Sacadura Cabral ns. 23/25, antes Rua da Saude ns. 5 e 7, na freguezia de Santa Rita, pertencente ao finado José Francisco Antonio Corrêa Junior, na forma abaixo: O Doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia seis de Dezembro do corrente ano, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditorios deste Juizo, levará a publico o pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da oferta de Cr$ 610.000,00, os seguintes bens: Prédio à Praça Mauá, numero 9/9-A, antiga rua Sacadura Cabral nrs. 23 e 25 antes rua da Saude nrs. 5 e 7, freguezia de Santa Rita, de dois pavimentos, divididos no primeiro em loja e estalações sanitarias, no segundo pavimento em comodos para moradia. Este prédio está em regular estado de conservação. Construido em terreno de treze e cinquenta de largura por seis de comprimento e medindo o respectivo terreno 13,50 por seis de extensão, confronta lado direito e fundos com a Ladeira Felipe Nery, do lado esquerdo com o prédio de nº 11 da Praça Mauá, de quem de direito; foreiro ao Mosteiro de São Bento. Com a venda concordaram os doutores fiscais, e é feito mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador 1% de taxa judiciaria, diligência do Juizo comissão do porteiro e o laudemio. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de Novembro do ano de 1949. Eu, Adelmar Ribeiro, escrevente juramentado o datilografei. E eu, João Egon d'Abreu Prates da Cunha Pinto, Escrivão Subscrevo. (a) Aloysio Maria Teixeira. — Confere. O Escrivão Substituto, Adalberto dos Reis Castro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS AGENTES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

(A. B. A. P. I.)

São convocados os Srs. sócios nesta Associação para uma Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 25 do corrente, às 16 horas, na Sala de Sessões do Conselho de Recursos (Palácio do Trabalho — 6º andar), gentilmente cedida. Esta convocação é feita de acôrdo com o artigo 38 dos Estatutos, tendo como finalidade a eleição da Diretoria para o biênio 1950/1952, por terminar o mandato da atual, em 31/12/49 (Art. 73).

A Assembléia será instalada com a presença mínima de um têrço dos sócios efetivos, na hora determinada, ou com qualquer número 30 minutos após, na conformidade do Artigo 43.

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1949.

A Diretoria.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de citação a terceiros, com o prazo de vinte — 20 dias — extraído dos autos de notificação requerida por Bar Suez Limitada, estabelecida à Rua Haddock Lobo, 13, 13-A, para os fins adiante declarados, na forma abaixo:

O Doutor João José de Queiroz, Juiz Substituto em exercício nesta 11.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc. — Faz saber aos que o presente Edital de citação virem ou dêle conhecimento tiverem que, neste Juizo e Cartório respectivo correm e se processam os autos de notificação a terceiros, relativamente à venda e alienação da razão social acima referida — Bar Suez Limitada, estabelecida à Rua Haddock Lobo, 13, 13-A, — ficando por êste edital com o prazo de vinte dias, citados todos os terceiros para conhecimento da aludida alienação, tudo conforme petição, distribuida a êste Juizo, devidamente despachada e que se segue: "Petição de fls. dois. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Bar Suez Limitada, razão social estabelecida à Rua Haddock Lobo numeros treze e treze A, representada pelo sócio Waldemiro Pereira de Castro, vem expôr e requerer a Vossa Excelência, o seguinte: Com os Senhores José Simoes Melanio e [illegible] Neves foi assinado, em onze do corrente, um contrato particular para venda do estabelecimento comercial da suplicante, ficando estabelecido que a alienação fosse levada a efeito livre e desembaraçada de qualquer onus. — A escritura definitiva deverá ser lavrada dentro em trinta dias, contados da referida promessa. — Requer, pois, a Vossa Excelência se digne de determinar a citação, por editais, de terceiros, para ciência da alienação, com o prazo de vinte dias. — Outrossim, sejam-lhes entregues os autos, inepe, digo, independentemente de traslado. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, dezesseis de novembro de mil novecentos e quarenta e nove. — (a) Rubens Ferraz — advogado: — inscrição na Ordem sob número 1579. — Despacho — fls. dois. — "A. expeçam-se os editais com o prazo de vinte dias — Rio, dezoito-onze-quarenta e nove. — (a) — José de Queiroz". — Assim e para que a notícia chegue ao conhecimento de todos os que por ela se interessar possam, foi expedido o presente Edital de citação, com o prazo de vinte dias, que será publicado e afixado, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 11.ª Vara Civel do Distrito Federal, aos dezoito dias do mês de novembro do ano de 1949. — Eu, José Maria de Abreu e Silva, escrevente, extrai e datilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. — (a) João José de Queiroz. — Está conforme o original. — Data supra. — Escrivão, Talma Campos Guimarães.

SERVIÇOS TAXIS RAPIDOS S. A. "S. T. A. R."

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à sua disposição, na séde social, à Rua México 41 — 2º andar — sala 208, os documentos a que se refere o art. 99 da lei das Sociedades Anonimas. Ficam outrossim, convidados os Srs. Acionistas para comparecer à Assembléia Geral Ordinária que decidirá sobre aqueles documentos e contas da Diretoria, bem como elegerá os membros do Conselho Fiscal, para o respectivo exercício fixando-lhes vencimentos. A Assembléia se reunirá ás 9 horas do dia 21 do mês de Dezembro do corrente ano. Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1949. Serviços Taxis Rapidos S. A. "S. T. A. R." Emilio de Azevedo Fagundes — Diretor Presidente. — General A. Damasceno Vieira.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTORIO DO 2º OFICIO

Edital de citação com o prazo de quarenta e cinco dias, à D. Maria Paula de Oliveira Coelho Possas, Mauri de Oliveira e Silva, Vera Gomes de Castro e Geraldo Gomes de Castro, na forma abaixo: — O Doutor Xenocrates João Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Faz Saber que por este Juizo e cartorio foi requerido por dona Dhalia de Oliveira Coelho Garcez, brasileira, viuva, de prendas domésticas e residente nesta Cidade à avenida Nossa Senhora de Copacabana nº 1.175 a venda dos bens que com a clausula de incomunicabilidade lhe foram deixados pela finada sua mãe dona Candida Carvalho de Oliveira Coelho, tendo êste Juizo mandado ouvir os oste, digo, ouvir os interessados acima declarados, pelo que pelo presente citam-se e chamam-se os aludidos interessados que se acham em lugar incerto para que se pronunciem sobre o mesmo pedido, para, digo, sobre o mesmo pedido cientes que este Juizo funciona no Palacio da Justiça à rua Dom Manoel nº 29, diariamente, das 11 ás 17 horas exceto aos sábados em que o expediente é de 9 ás 12 horas. E para que chegue ao conhecimento dos interessados se passaram este e mais dois de igual teor que serão publicados na imprensa e afixados no lugar publico do costume. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1949. Eu Armando de Miranda Tinoco, o datilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, escrivão, subscrevo. (a) Xenocrates João Calmon de Aguiar. Confere. Pelo Escrivão Armando de Miranda Tinoco, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

1º Oficio. — De praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno situado na rua Guilherme Trota nº 167, antigo 41, Bom sucesso, pertencente ao espólio do finado Francisco Antonio da Silva, na forma abaixo: — O Doutor Narcelio de Queiroz, Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e maior lance oferecer sobre a — FAZ SABER que o Porteiro dos auditorios Joaquim de Almeida Cunha, levará à praça, para venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação, o prédio e respectivo terreno situados na rua Guilherme Trota nº 167, antigo 41, em Bomsucesso, freguezia de Inhaúma, pertencente ao espólio de Francisco Antonio da Silva, cujo inventario se processa neste Juizo e Cartório, no dia 30 de Novembro ás 16 horas, no local, onde esse imovel é situado, imovel que é dividido em 1 sala 4 quartos, corredor, cozinha, quarto de banho, varanda caixa d'água tanque, medindo o terreno 11,00m de largura na frente, 15,00m nos fundos e 26,00m de extensão em ambos os lados. O titulo de propriedade do inventariado está transcrito no 4º Oficio do Registro de Imoveis, no L. 31, fls. 363, sob nº 14.786. A avaliação é de Cr$ 150.000,00. E quem o mesmo quiser e arrematar deverá comparecer no dia, hora e local designados, cientes de que a venda será feita com dinheiro à vista ou caução idonea na forma da lei. E, para constar se passou o presente e mais dois iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dada e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de novembro de 1949. Eu, Daniel Gilaberte Filho, escrivão Substituto subscrevo — no impedimento ocasional do Escrivão. (Assinatura ilegivel).

TURFE

(Conclusão da pág. 10)

21	6.507	42,00
33	989	275,00
34	5.214	52,00
44	425	639,00
Total	33.971	

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Lovelace, 55 quilos, O. Ulloa; 2º, Martial, 55 quilos, D. Ferreira; 3º, El Toro, 55 quilos, J. Mesquita. Ganho por 1 corpo e meio corpo. Tempo: 82" 2/5.

Não correram Ijavila, Calimbá, Ufanoso e Noviço.

RATEIOS

Vencedor, 4 .. .. Cr$ 28,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 31,00

PLACES

Do nº 4 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 12 .. .. Cr$ 13,00

Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado

Tratador — Ernani Freitas.

Movimento do páreo: Cr$ 977.730,00

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Martial	14.131	31,00
1(	2 Ijavila	N.C.	
	(3 Bourgos	1.181	375,00
	(4 Lovelace	15.731	28,00
2(	5 Nadir	702	632,00
	(6 Mantiqueira	253	1.755,00
	(7 Attacker	5.817	76,00
	(8 Cherife	6.066	73,00
3(			
	(9 Brejo	1.107	401,00
	(" Calimoá		
	(10 Ufanoso	N.C.	
	(11 Noviço	N.C.	
4(			
	(12 D. Antonico	10.509	42,00
	(" El Toro		
	Total	55.509	

DUPLAS

		Cr$
11	[illegible]	863,00
12	9.254	31,00
13	5.317	58,50
14	3.878	73,00
22	599	475,00
23	5.306	54,00
24	6.104	47,00
33	1.103	258,00
34	5.100	92,00
44	593	479,00
Total	35.584	

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Apolita, 56 quilos, João Santos; 2º, Famural, 56 quilos, J. Mesquita; 3º, Ariel, 56 quilos, A. Tôrres. Ganho por cabeça e 1 corpo. Tempo: 83" 2/5. Não correu Carinho.

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 183,00
Dupla 33 .. .. Cr$ 83,00

PLACES

Do nº 5 .. .. Cr$ 56,50
Do nº 3 .. .. Cr$ 21,00

Proprietário — Stud Iracema de Medeiros.

Tratador — Pedro Gusso Filho.

Movimento do páreo: Cr$ 830.320,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Carinho	11.604	32,00
1(			
	(" Lenita		
	(2 Ariel	11.719	33,00
2(			
	(" Mayling		
	(3 Famural	8.463	41,50
3(	4 Night Club	4.733	80,00
	(5 Apolita	2.057	183,00
	(6 Jamburi	1.068	353,00
4(	7 Linda Dona	7.491	50,00
	(" Vodka		
	Total	47.135	

DUPLAS

		Cr$
12	4.428	57,00
13	4.080	62,00
14	2.691	93,50
22	607	418,00
23	7.268	35,00
24	3.793	66,00
33	3.030	83,00
34	4.850	52,00
44	755	333,00
Total	31.467	

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Calouro, 59 quilos, A. Ribas; 2º, Scaramouche, 56 quilos, D. Ferreira; 3º, Abdin, 56 quilos, J. Portilho. Ganho por 1 corpo e meio corpo. Tempo: 100" 1/5. Não correu Bozambo.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 43,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 98,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 21,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 27,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 27,00

Proprietário — Mário D'Andréa.

Tratador — Osvaldo Feijó.

Movimento do páreo: Cr$ 1.009.260,00

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Calouro	11.265	43,00
1(			
	(2 Bel Ami	1.757	277,00
	(3 Abdin	3.365	145,00
2(			
	(4 Mustafa	10.001	[illegible]
	(5 Scaramouche	5.852	83,00
3(	6 Imaginada	4.613	106,00
	(7 Insolito	2.525	193,00
	(8 Heremon	19.564	25,00
4(	9 Bozambo	N.C.	
	(10 Sagramor	4.968	98,00
	Total	60.908	

DUPLAS

		Cr$
11	755	363,00
12	3.115	89,50
13	2.851	98,00
14	8.210	31,00
22	1.217	229,00
23	2.266	123,00
24	5.342	52,00
33	1.149	192,00
34	5.859	47,50
44	3.771	74,00
Total	34.851	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 5.648.120,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS

Cr$ 593.695,00.

Pules de areia [illegible]

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

11 vencedores, com 15 pontos — Cr$ 6.095,00.

Concurso duplo

2 vencedores, com 12 pontos — Cr$ 23.735,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (4-5-1) — 8 vencedores — Cr$ 1.586,00.

"BETTING" ITAMARATY

Simples

Comb.: (4-5-1) — 59 vencedores — Cr$ 1.013,00

"BETTING" ITAMARATY

Duplo

Comb.: (4-1) (5-3) (1-5) — 20 vencedores — Cr$ 10.933,00.

Os tripulantes do barco espanhol

Ainda não solucionado o caso dos clandestinos que chegaram ao Piaui

PARNAÍBA, 19 (Asapress) — Conforme noticias anteriores, a situação dos tripulantes do barco espanhol, que aqui aportou, continua sem solução, tendo o pilôto oan Chacin solicitando a interferência da Imprensa junto as autoridades do Govêrno, a fim de resolverem o destino a ser dado aos clandestinos espanhóis, *todos desejosos de permanecer no Brasil.*

Apuramos que entre os clandestinos encontram-se agricultores, mecânicos, carpinteiros, um agrônomo e três contabilistas.

Foi sugerida a vinda de um representante do Departamento Nacional de Imigração, que procederia a um exame da documentação dos 47 imigrantes do barco espanhol, escolhendo os elementos úteis para servir ao país.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6?
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consêrtos em geral.
R. 7 DE SETEMBRO, 38
TEL. 22-5682
Agência
PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

Destruido por violento incêndio o edifício em que funcionava o Tribunal do Júri

P. ALEGRE, 19 (Asapress) — Pavoroso incêndio, irrompido às 5 da madrugada destruiu, completamente o velho edifício da Praça da Matriz, em que funcionavam a Secretaria do Interior e o Tribunal do Júri, assim como quase todos os cartórios do cível e do crime, nesta Capital.

Os prejuízos são elevadissimos, levando-se em conta ainda a destruição total de centenas de milhares de documentos e processos, em andamento ou arquivados naquelas dependências, desaparecendo, totalmente, tôda a vida pública do Rio Grande do Sul.

A destruição da Secretaria do Interior representa, também, a perda total do contrôle geral do Estado.

A' hora em que redigimos êste despacho, nove bombeiros continuam lutando contra as chamas, que prosseguem na sua obra destruidora.

Truste no comércio de café

S. PAULO, 19 (Asapress) — A Imprensa local, apreciando o aumento do preço determinado pela Comissão Estadual de Preços para o café em pó, determinou o planejamento de um "trust" do café. Os jornais informam que os proprietários desejam forçar a alta do café em xícara nos bares, onde passaria a custas 50 centavos. Por outro lado, prosseguem inúmeras queixas contra o Presidente da Comissão Estadual de Preços, Sr. Arnaldo Cordeiro, que deverá ser demitido ainda hoje.

Desapareceu um barco de pesca

FORTALEZA, 19 (Asapress) — Mais uma tragédia vem de se verificar em nossa terra, com o desaparecimento, desde o dia 5 dêste mês, de um pequeno barco de pesca, de nome "Jacaré", que saiu pela manhã daquele dia e lançou-se ao mar, tripulado por cinco intrépidos jangadeiros, todos êles homens afeitos aos combates com o mar e às intempéries.

Os tripulantes do "Jacaré" deveriam retornar à costa à tarde dêsse mesmo dia.

O "Jacaré" tinha a seguinte tripulação: José Soares Filho, José Rodrigues Sena, José Raimundo Lima, Pedro Jorge da Costa e João Albuquerque.

Presume-se que êsses bravos homens hajam perdido a vida, pois até esta data o bote com que rumaram ao mar, não deu à praia. No dia 5 e nos dias seguintes, caiu sôbre o oceano, nas imediações desta Capital, forte temporal, que fêz com que outras embarcações do mesmo porte do "Jacaré", aportassem ao local mais próximo.

Providências foram adotadas no sentido de localizar o bote perdido. Todos os esforços foram em vão.

Os pescadores que pereceram na luta contra os elementos, tinham família e quando sairam de casa deixaram alimentos apenas para um dia. Em face disso, a situação daquelas famílias é penosa. Tôdas já os consideram, pràticamente, mortos.

O Govêrno procura combater, eficazmente, a peste branca

Por MILTON DE CAMPOS VIANA

Em 1947 foi aprovada pelo Sr. Ministro da Educação e Saúde a lei que instituiu a "Campanha Nacional Contra a Tuberculose". Até àquela data, apenas se esboçavam o programa que mais tarde viria a ser atacado de maneira segura e eficaz.

Instituída a "Campanha", com o fim de sistematizar a luta e reunir esforços privados e oficiais esparsos, cada qual se dirigindo a um setor, ficou também, o seu dirigente, livre dos inconvenientes burocráticos, que neste caso, era um impecilho respeitàvelmente prejudicial ao combate do mal que assola populações de todos os recantos do Brasil.

Outra conveniência, dentre as muitas que proporciona a "Campanha", é a destinação, para uso imediato, de recursos ainda não empregados, anteriormente, em campanha idêntica.

Foram estabelecidos convênios de auxílio com órgãos oficiais e privados, enquadrando cada um os seus problemas, depois de estudados devidamente.

Uma vez construídos os hospitais, ou sofrendo alguma melhoria, ampliação de instalações para acomodações de tísicos, bem como de aparelhagem, fica, o seu órgão receptor, quer seja uma Prefeitura ou instituição qualquer, responsável pela sua conservação e manutenção, sob o contrôle do Serviço Nacional Contra a Tuberculose que o faz por meio de relatórios, questionários, meticulosamente preparados, contendo todos os dados necessários, convindo ainda, lembrar, que a "Campanha" só faz entrega dos hospitais, quando rigorosamente aparelhados e prontos para funcionarem.

A PARTICIPAÇÃO DOS ORGÃOS DE PREVIDÊNCIAS NA CAMPANHA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Torna-se necessária a cooperação ativa e imediata dos órgãos de Previdências nesta benéfica Campanha, cujo interêsse é de todos que sabem o mal que a tuberculose causa ao Brasil. Sem a aprovação pelas nossas casas legislativas, do anteprojeto de lei que o Sr. Presidente da República, por intermédio do Sr. Morvan Figueiredo, ex-Ministro do Trabalho, enviou, em 1947 à Câmara dos Deputados e que se encontra, atualmente, na Comissão de Saúde, o programa elaborado não passará de uma utopia. Se aprovado o anteprojeto e convertido em lei, os inúmeros Institutos participarão diretamente, contribuindo com inestimáveis recursos de que dispõem. A Campanha Nacional Contra a Tuberculose só ficará completa quando aprovado o referido anteprojeto; do contrário todos os esforços servirão para, apenas melhorar o armamento antituberculoso.

O VALOR DO PROGRAMA ESTABELECIDO

Para o combate da tuberculose foi estabelecido um programa, considerado de real valor.

Verificando-se a necessidade de uma zona a "Campanha Nacional Contra a Tuberculose", instala, nessa região, um hospital, dentro do menor prazo possível e devidamente aparelhado, fornecendo o pessoal técnico essencial que se responsabilizará pelo serviço. Para isso foi o Brasil dividido em 25 zonas, onde a peste branca se faz sentir com maior intensidade e onde será combatida com vigor.

O PREPARO DO PESSOAL

A Campanha instituiu, também, um curso para o preparo do pessoal técnico (médico e auxiliares) constando de praticagem, estudos intensivos e custeio de bôlsas de estudos.

A enfermagem é organizada com bôlsas distribuidas pelas diferentes escolas do país, de vez que são cursos longos, compreendendo três anos e exige ensino do tipo universitário. Êste ano sairá formada a primeira turma de 180 alunos, sendo que, de médicos já sairam formadas duas turmas, uma em 1948 e outra em 1949. E' de notar que o ensino nessas escolas se dirige, não sòmente do setor da clínica da tuberculose, mas, também, com grande empenho, para o campo sanitário e social da doença.

10.000 LEITOS

Neste período governamental serão inaugurados 10.000 leitos para atender às necessidades mínimas. Dêsses 10.000, até o fim dêste ano 2.500 serão inaugurados, devidamente apetrechados. Em 1950 serão inaugurados 4.500 e os 3.000 restantes serão começados e terminados em 1950 também. A inauguração de leitos será nos mais diferentes pontos do Brasil. Em muitas localidades os hospitais estão sendo ampliados ou re-aparelhados, enquanto em outras, a Campanha está construindo desde o prédio até a instalação do menor requisito exigido. A considerar o número de tísicos que temos, avaliado em 450.000, calculado na base de 10 tuberculosos por cada caso de morte registrado, vemos que ainda necessitamos de muita coisa nesse setor.

Ao Sr. Rafael de Paula Souza, Diretor do Serviço Nacional Contra a Tuberculose, à testa de onde se encontra desde 1946 e Diretor da Campanha que ora se intensifica com o apoio unânime do Ministro Clemente Mariani, da pasta da Educação e Saúde, caberá solucionar, na medida dos seus esforços, êsse grave problema. O Exmo. Sr. Presidente da República, entregou ao ilustre tisiologista, o grave problema que acabamos de expor, confiante que vem desempenhando o Dr. Rafael de Paula Souza.

Pelos Estados

São Paulo

O CAFÉ

SANTOS, 19 (Asapress) — A baixa de 8 cruzeiros em saco, verificada ontem com o café em Nova York repercutiu nesta praça, onde o disponível apresentou baixa até de 66 cruzeiros para os cafés dêsses tipos 4.

Minas Gerais

TELEGRAMA DO SR. RUI CARNEIRO AO POETA JANSEN FILHO

ARAXÁ, 19 (Asapress) — O Sr. Rui Carneiro, político de grande influência na Paraíba, dirigiu ao poeta paraibano Jansen Filho, o seguinte telegrama: "Satisfeitíssimo maneira arrebatadora você empolgou sociedade carioca com seu maravilhoso recital, mando querido amigo brilhante poeta paraibano meu abraço sincero congratulações pelo notável êxito alcançado e pelas generosas referências a mim feitas. Deus dar-lhe-á muitas outras oportunidades para que seu cérebro privilegiado possa mostrar o gênio que possue. Rui Carneiro".

Ceará

BALLET DA JUVENTUDE EM FORTALEZA

FORTALEZA, 19 (Asapress) — Divulgam alguns jornais de Fortaleza que o Ballet da Juventude do Rio de Janeiro, pretende excursionar nesta Capital oferecendo alguns dos seus espetáculos ao público cearense. A noticia foi muito bem recebida nos círculos artísticos de Fortaleza.

Alagoas

A INSTALAÇÃO DE UMA EMPRESA ELÉTRICA

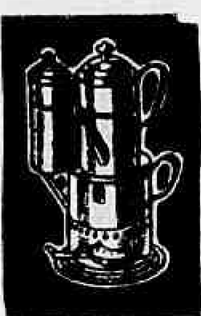
MACEIÓ, 19 (Asapress) — Na Assembléia Estadual foi aprovado um requerimento do deputado Aurélio Viana, solicitando que seja endereçado ao Executivo um apêlo no sentido de ser instalado no município do Taboleiro do Martins, uma emprêsa elétrica.

EM BELEM O BRIGADEIRO ARMANDO TROMPOWSKY

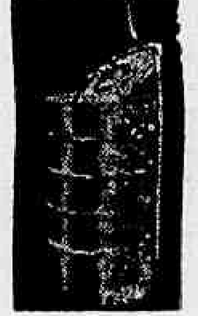
FORTALEZA, 19 (Asapress) — Seguiu, na manhã de hoje, com destino a Belém, o Brigadeiro Armando Trompowsky, seguido de outras patentes da Aeronáutica.

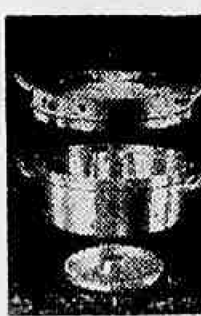
NÃO SEJA LOUCO!... COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPIRITO DE PORCO"
SÓ ÊSTE MEZ
JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00
1K 2K 3K 4K 5K
AV. MEM DE SÁ, 215 C
DEFRONTE A PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES
De 20 cmts. 2,00 — De 50 cmts 25,50
25 » 4,50 — 55 » 34,50
30 » 5,70 — 60 » 39,60
35 » 9,50 — 70 » 75,00
40 » 15,50 — 80 » 120,00
45 » 19,60

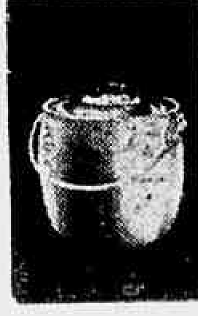

CAFETEIRAS BRASILEIRAS
N.º 0 Cr$ 16,70
» 1 Cr$ 20,50
» 2 Cr$ 28,70

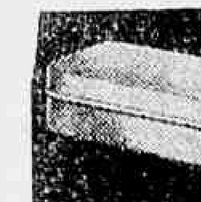

MAQUINAS PARA CARNE
N.º 2
GARANTIDAS C/4 LAMINAS
CR$ 57,00


MARMITAS DE PENSÃO
PRATOS:
2 Cr$ 13,60
3 Cr$ 17,80
4 Cr$ 21,50
5 Cr$ 25,50
6 Cr$ 30,60


FORMAS AMERICANAS
De 20 cmts.
CR$ 19,60
de 22 cmts.
CR$ 25,50


DEPOSITOS DE LIXO
PINTADOS
N.º 0 Cr$ 24,50
» 1 Cr$ 28,70
» 2 Cr$ 32,70
» 3 Cr$ 36,50

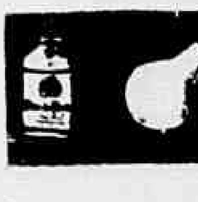

CALDEIRÕES BOJUDOS
C/ORLA
N.º 12 Cr$ 7,50
» 14 Cr$ 9,50
» 16 Cr$ 12,50


MARMITAS RETANGULARES
ALUMINIO POLIDO
CR$ 8,50


COFRE DE MATÉRIA PLASTICA
CR$ 13.50


ESPREMEDOR DE BATATAS
FERRO ESTANHADO
CR$ 21,50

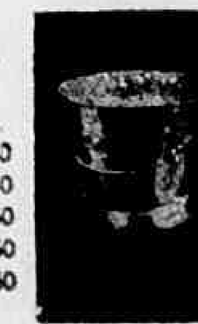

CHALEIRAS POLIDAS
FORTES
De 14 cmts
1 ½ litros
CR$ 19,90


Oleo de Peroba 3,50
Lampadas de 60 w. 3,00
Grampos p/roupa dz 1,40


FAQUEIROS PARA COSINHA
C/7 FACAS
Aço INOX AMERICANO
CR$ 79,80


CALDEIRÕES ALEMÃES
FORTES
N.º 14 Cr$ 15,50
» 16 Cr$ 18,50
» 18 Cr$ 22,70
» 20 Cr$ 27,70
22 Cr$ 30,70
24 Cr$ 35,50


DEPOSITOS PARA LEITE
1 Lto. Cr$ 12,50
2 Ltos. Cr$ 15,50
3 Ltos. Cr$ 22,50
4 Ltos. Cr$ 37,60
5 Ltos. Cr$ 49,60


BALDES DE FERRO
GALVANIZADO
25 cmts. Cr$ 9,50
28 » Cr$ 13,50
30 » Cr$ 16,50
33 » Cr$ 22,60
36 » Cr$ 24,60

LOJA N.º 1 — Avenida Mem de Sá, 215-C — Em frente a Cruz Vermelha — Tel.: 32-0343
LOJA N.º 2 — Rua do Riachuelo, 452 — Esquina da Rua Frei Caneca — Tel.: 32-5210

Do Rio a San Francisco



Pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO" da Braniff. Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. A cortesia de um pessoal sempre "às ordens". A viagem das HORAS-CONFÔRTO.

BRANIFF International AIRWAYS

AV. RIO BRANCO, 277 (loja do S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.



IPANEMA

IMPORTANTE LEILÃO DE

Ricos moveis, cristais, porcelanas e tapetes Persas

— À —

Avenida Vieira Souto, 294

DESTACANDO-SE.

VALIOSOS TAPETES PERSAS, LINDOS DESENHOS — DESLUMBRANTE DORMITORIO COM CAMA DE CAPITONE' E MESINHA E PENTEADEIRA REVESTIDA DE ESPELHOS — RICA SALA DE JANTAR ESTILO PROVENÇAL — ESCRITORIO DE IMBUIA — DIVERSOS MOVEIS AVULSOS E LINDAS MESINHAS ESTILOS VARIOS.

BELISSIMAS PINTURAS A OLEO DE NOTAVEIS PINTORES. VALIOSOS CRISTAIS, PORCELANAS, BRONZES E ETC. IMPORTANTE FOGÃO AMERICANO COM PIA E GELADEIRA CONJUGADOS E MUITAS OUTRAS MIUDEZAS; SERÃO VENDIDOS AO CORRER DO MARTELO DO

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 e Salão de Vendas á Avenida Atlântica, 638 — Fone 27-8570

Honrado com a preferencia do notável pianista, mundialmente conhecido, o Exmo. Sr. PETER-KREUDER

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1949

As 20 horas

Na confortável residência que também se transfere o contrato

— A —

Avenida Vieira Souto, 294

Sinal 20% e 5% comissão.

Cavalcanti na Inglaterra

(Conclusão da pág. 8)

de Cavalcanti na Ealing, emprêsa que, graças á inteligencia e á compreensão de Michael Balcon, seu produtor executivo, tornou-se uma autêntica escola de direção, realizando notável renovação de valores. Na função de produtor associado, ele trabalha em "The Big Blockade" e "The Foreman Went to France". O primeiro foi produzido em cooperação com o govêrno e interpretado por atores prestigiosos como Michael Redgrave, John Mills e Marius Goring. Ambos tiveram ao megafone o estreiante Charles Frend — uma das valiosas contribuições da Ealing ao cinema inglês e o último foi montado por Robert Hamer, que estrearia vitoriosamente na direção em "Dead of Night".

Após "Went the day well?", baseado em Graham Greene, Cavalcanti realiza "Champagne Charlie" (1944), que conta com Tommy Trinder, Staneyl Holloway, Betty Warren e a encantadora Jean Kent á frente do elenco.

Em 1945, Balcon atira-se á aventura de "Dead of Night", um filme de vanguarda, que bastaria para consagrá-lo um dos maiores produtores da História do Cinema. Algumas histórias interessantissimas, inclusive uma de H. G. Wells formaram um conjunto apaixonante, confiado separadamente a quatro diretores: Basil Dearden, Charles Crichton, Hamer e Cavalcanti, que foi tambem o supervisor geral. Dearden, dirigindo a sequência do carro mortuário, reafirma um talento já reconhecido na fantasia "The came to a city". Crichton credencia-se para realizar dois anos depois o celebre "Hue and Cry". E o estreiante Hamer, transmitindo á platéia tôda a obsessão do "espelho fantástico", afirma-se como excelente cineasta. Mas, acima de tudo, está Cavalcanti. Pela segurança demonstrada na supervisão do conjunto, impedindo a quebra da homogeneidade, e pela maestria com que realizou a sequência do ventriloquo, Michael Redgrave esteve magnifico no papel de Maxwell Frere, o ventriloquo atormentado por sua segunda personalidade que se refletia em Hugo, o "dummy". Nunca o fenomeno dupla personalidade foi tão bem projetado na tela. Lamentavelmente a copia aqui exibida sob o titulo de "Na solidão da noite" fora mutilada pelos americanos, que suprimiram duas sequências, entre as quais a das crianças, tambem do nosso patricio. "Dead of Night", sob todos os aspectos é um filme de vanguarda totalmente divorciado da frase-feita e do rotineirismo do cinema-industria. Veja-se, a propósito, como foi resolvido o problema do epilogo, para o qual ninguem encontrava uma solução aceitável: os realizadores, reunidos numa sala do estudio, acabavam de assistir á pelicula quando o operador, por um equivoco, recomeçou a projeção. Imediatamente foi aceita aquela ousada sugestão do acaso e os mesmos quadros do inicio serviram para encerrar o filme...

A seguir, em 1947, Cavalcanti dirige para a Alliance Productions (associação da RKO inglesa com a organização Rank) o celuloide "The made me a fugitive", aqui intitulado "Nas garras da fatalidade". Baseou-se na novela "A convict has escaped", de Jackson Budd, muito bem sintetizada pelo cenário de Noel Langley, que, por outro lado, pecou em colocar frases espirituosas e literárias nos diálogos de todos os personagens, inclusive matadores profissionais. Mas o diretor superou o convencionalismo do texto, humanizando aquela história de "gangsters" e extraindo o máximo de tôda a equipe, da excelente cinegrafia de Oto Heller ao desempenho preciso do elenco — Trevor Howard, Griff Jhones, Sally Gray. Sob um poder plástico — ritimico que poucos cineastas possuem, "They made me a fugitive" apenas á falta de maior amplitude temática, não se tornou um grande filme. Na cena simbólica do espelho deformante brilha o espírito vanguardista de Cavalcanti, e o final, com o automóvel deixando lentamente a rua molhada, possue uma poesia pessimista bem perceptível.

No mesmo ano, Cavalcanti é largamente elogiado pela critica britanica, ao filmar para a Ealing uma versão do "Nicholas Nickleby", de Dickens, com Derek Bond, Sally Ann Hewes, Aubrey Woods e Sir Cedric Hardwicke. E' licito esperar um Dickens tão cinematográfico quanto o de David Lean em "Great Expectations" (Grandes Esperanças).

Em 1948, ele dirige "The First Gentleman", baseado na peça de Norman Ginsbury, cujos resíduos teatrais, com certeza, foram extirpados no longo trabalho de adaptação: adaptação de Reginald Long, cenário de Nicholas Phipps e diálogos de Wilfrid Pettit. A fita reuniu nos estudios ingleses da Columbia os atores Jean-Pierre Aumont, Joan Hopkins e Cecil Parker.

Ainda no ano passado, Cavalcanti iniciou as filmagens de "For them that trespass" para a Associated British, apoiando-se no enrêdo que J. Lee Thompson extraiu de um interessante "best-seller" de Ernest Raymond. Seus intérpretes foram Stephem Murray — que já viveu Lincoln e Gladstone —, o estreiante Richard Todd e as novatas Patricia Plunkett e Joan Dowling. Mas os trabalhos não se restringiram aos "sets" de Welwyn; em busca de autenticidade, o diretor levou sua equipe á Londres, e, em Battersea, atrás de Vitoria Station, na ferrovia e no tunel de Silvertown, registrou muitas cenas, utilizando sua experiencia documentária.

Ao voltar á Londres, Cavalcanti deveria iniciar as tomadas de "Sparkenbroke", pelicula baseada no romance de Charles Morgan, em que o notável Marius Goring viveria o poeta e Sally Ann Howes o papel de Maria. Porem, surgiram dificuldades imprevistas e o projeto será, ao menos temporariamente, arquivado.

Atualmente com cinquenta e dois anos de idade, dos quais vinte e seis dedicados á arte filmica, Cavalcanti goza de grande prestigio na Inglaterra, onde alcançou uma posição financeira e artisticamente privilegiada. Conhecedor profundo dos segredos da camera, como Cameron Menzies, Christian-Jaque, Walsh ou Lang, o cineasta brasileiro possue, ainda, uma sensibilidade artistica que o eleva, nesta áurea do cinema inglês, ao mesmo nivel nobre de Carol Reed, David Lean e Laurence Olivier. Embora entranhado na industria cinematográfica, o realizador de "Nicholas Nickleby" continua vigorosamente fiel aos movimentos vanguardistas a que pertenceu, pois, como dizia L'Herbier, "a vanguarda está em todos os cineastas que pretendam fazer obra de qualidade, obra que influa no melhoramento artistico dos meios de expressão do cinema".

S. CRISTÓVÃO

LEILÃO DE

PRÉDIO RESIDENCIAL

— A —

Rua Melo e Sousa, 130

EM TERRENO DE 11,95 x 51

Este bom prédio, edificado em terreno que mede 11,95 de frente, 51 metros de extensão e alargando para 12,60 na linha dos fundos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

AS 17 HORAS, NO LOCAL

— A —

Rua Melo e Sousa, 130

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

LARGO DO MACHADO

ULTIMO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO

ANTIGO PRÉDIO

— A —

Rua das Laranjeiras, 17

TERRENO DE 7 x 135

Este antigo prédio com 2 lojas, sobrado e inúmeros cômodos na extensão do terreno que dão grande renda, achando-se alugado sem contrato. A venda é definitiva, por todo e qualquer preço.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1949

AS 17 HORAS

— A —

Rua das Laranjeiras, 17

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

MÉIER

LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

— A —

RUA PARAGUAI, 145

(ESQUINA DA RUA GUAJU', 119)

Este antigo e sólido prédio, otimamente localizado, tendo ótimas acomodações, magnífica frente pela Rua Paraguai, e será vendido ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— A —

RUA PARAGUAI, 145

(ESTAÇÃO DO MÉIER)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

BOTAFOGO

LEILÃO DE

BOM TERRENO

— A —

Rua Real Grandeza

(ESQUINA DE PRINCIPADO DE MONACO)

Este bom terreno, ótima localização, medindo mais ou menos 19 por 19, sendo uma cessão de direito esta venda, livre e desembaraçada.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1949

ÀS 16 HORAS

— A —

Rua Real Grandeza

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

VILA ISABEL

ENTREGA VAZIO

LEILÃO DE

BOM PRÉDIO

— A —

Rua Felipe Camarão, 61

Este sólido prédio ótimamente localizado, terreno de 5,70 x 26, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e área cimentada, será entregue vazio no ato da escritura definitiva.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1949

AS 17 HORAS, NO LOCAL

— A —

Rua Felipe Camarão, 61

(Junto ao Largo do Maracanã)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

RIO COMPRIDO

LEILÃO DE

BOM PRÉDIO

— A —

Rua Bão. de Sertório, 10

Sólido prédio dividido em amplas acomodações, magnífica conservação em terreno de 5,50 x 27. Por gentileza da senhora inquilina, o prédio pode ser visto diàriamente das 12 às 14 e aos domingos depois das 14 horas.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— A —

Rua Bão. de Sertório, 10

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

ENGENHO DE DENTRO

FACILIDADE DE 50% EM 10 ANOS

LEILÃO DE

2 APARTAMENTOS

— E —

1 PEQUENA CASA

— A —

Rua Gustavo Riedel 357

Estes apartamentos, sólida construção em cimento, dividem-se em 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, tendo o superior um bom terraço e o térreo bom quintal. Tendo ao fundo do terreno pequena casa de moderna construção, com sala, quarto, banheiro e cozinha e terreno à frente.

Esta venda é feita com financiamento de 50%, em 10 anos, juros 10% a.a.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1949

AS 17 HORAS, NO LOCAL

— A —

Rua Gustavo Riedel 357

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

GRIPPE — AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE

IMMUNOL

A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

FRANCISCO GIFFONI & C. — ROSARIO — RIO

Restriados — Tosses — Rouquidão

SE TRATA FÀCILMENTE COM

ACONITOLINO

EFEITO CERTO ! ! ! — E' UM PRODUTO DA

FARMÁCIA ROSSINI

VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

AMANHÃ AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu Departamento Automobilístico do Méier

— A' —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

Às 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone 27-8570

Venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

CATÁLOGO

FORD — motor 184579173	AUSTIN — motor 2829437-17
STUDEBAKER — motor H28844	VEDETE — motor AC 10392
DKW — motor 911503	FORD — motor 99A667832
WILLYS — motor 44037283	STANDARD — motor 459164
CHEVROLET — motor 5644647	MERCURY — motor 1746203
PONTIAC — motor 6887456	CHEVROLET — motor EAM 688 [illegible]
MORRIS — motor 118486	OPEL — motor 381431
BUICK — motor 43523275	LINCOLN — motor H 63228
CHEVROLET — motor 3982524	SINCA — motor 829597
NASH — motor K 22625	PONTIAC — motor 6882050
OLDSMOBILE — motor L 456069	FIAT — motor 105 C 262172
DODGE — motor D 280138	LA SALLE — motor 4329965
FORD — motor 799A1776565	OLDSMOBILE — motor L 559 [illegible]
PLYMOUTH — motor P 1414170	BUICK — motor 43410711
PACKARD — motor E 319109	RENAULT — motor 49553
DE SOTO — motor P 450682	CADILLAC — motor 629405
HUDSON — motor 4039287	MERCURY — motor 991004661
HUDSON — motor 3076035	NASH — motor K 118198
CITROEN — motor AH 1936	FORD — motor 54153158
CHRYSLER — motor L 2698	HILLMAN — motor 372471
CADILLAC — motor R355038	CHRYSLER — motor 128716653
M. C. MIDGET — motor 58212971	CHEVROLET — motor D A A 416 [illegible]
BUICK — motor 43686886	
PACKARD — motor X 12101	

Sinal 20%, comissão 5%.

Plano de ajuda militar ao Irã

Esperado um comunicado oficial sôbre o assunto

WASHINGTON — 19 — (INS) — Fontes fidedignas, informaram hoje que os Estados Unidos estão preparando um plano de ajuda militar e econômica em grande escala ao Irã, a estratégica nação do Médio Oriente, cujo Xá se encontra em visita aos Estados Unidos.

Espera-se a emissão de um comunicado oficial sôbre o assunto, antes que o jovem soberano, Mohammed Reza Pahlevi, deixe os Estados Unidos, no próximo mês.

Releva notar que, ontem, o Xá cancelou as visitas que tinha para fazer aos pontos de interêsse da cidade de Washington, a fim de passar a maior parte do dia em consultas com os altos funcionários do Govêrno norte-americano.

TURFE

Passando em revista os concorrentes de hoje

(Conclusão da pág. 10)

MENESTREL — Bom placê. Foi 5º para Consultiva, em 2-10-49.

ZOCO — Está "tinindo". Adversário perigoso. Foi 2º para Comarca, em 5-11-49.

VIOLAINE — Não corre.

REIRA' — A sua campanha tem sido péssima. Foi último para Curupay, em 8-10-49.

DONA SOFIA — Continua bem. Foi 3º para Comarca, em 5-11-49.

MINGO — Não corre.

UMORISTICO — Correu muito a última vez. Perigoso. Foi 3º para Baladito, em 15-11-49.

4º PAREO — 1.400 METROS
RECORD: 83" 1/5

JURUJUBA — E' gramático. Foi 4º para Idealista, em 12-11-49.

DABA' — Não acreditamos. Foi último para Arari, em 15-10-49.

DARKNESS — Venderá caro a derrota. Foi 6º para Arari, em 15-10-49.

MARE' — Vem de 1º para F.E.B., em 3-9-49. Bom azar.

IBIS — Muita chance. Foi último para Mondar, em 6-11-49.

TAHIA — Achamos difícil. Foi 3º para Arari, em 15-10-49.

VELANIE — Adversária temível. Foi 6º para Idealista, em 12-11-49.

VEGADA — Pode repetir. Foi 1º para Mago, em 12-11-49.

JERIVA' — Deve chegar com os da frente. Foi 2º para Arari, em 15-10-49.

CATAUA' — A turma não é do seu agrado. Foi 1º para Vespa, em 22-10-49.

5º PAREO — 2.400 METROS
PREMIO "JOCKEY CLUBE DE MONTEVIDEU"
RECORD: 146" 3/5

NEGRUSA — Fôrça indiscutível. Foi 1º para Magali, em 13-11-49.

PEPITO — Aqui é difícil. Foi 6º para N. Looses, em 5-11-49.

MAESTRO — Reaparece "tinindo". Foi 1º para Itaim, em 18-9-49.

ZODIACO — Não gostamos. Foi 1º para Serra Dágua, em 6-11-49.

MUSTAFA' — Não corre.

LUFA LUFA — Reforça o número de Magali. Foi 7º para Jabuti, em 13-11-49.

HILARION — Bom azar. Foi 1º para Malandro, em 6-11-49.

LESTE — Muito difícil. Foi 4º para Jabuti, em 15-11-49.

MYALA — Não corre.

6º PAREO — 1.400 METROS
RECORD: 83" 1/5

IMAN — Pelo retrospecto é o indicado. Foi 2º para Rosário, em 6-11-49.

ATREVIDO — E' gramático consumado. Foi 2º para Aviador, em 13-11-49.

CRAVADOR — Não corre.

ISTAR — Adversário de primeiro plano. Dificilmente perderá. Foi 4º para Urubixaba, em 25-9-49.

LA MALINCHE — Fora de cogitações. Foi 6º para Dabá, em 1-10-49.

FIEL AMIGO — Não gostamos. Foi último para Aviador, em 13-11-49.

MANA' — Bom azar. Foi 5º para Aviador, em 13-11-49.

MARACAJU' — Pode repetir. Foi 1º para Jaibeo, em 12-11-49.

CUPIJO' — Nada tem produzido. Foi último para Maracajú, em 12-11-49.

ABUNAN — Vai correr melhor na grama. Foi 6º para Aviador, em 13-11-49.

MISTICO — Pode vencer. Foi 3º para Aviador, em 13-11-49.

RIO BONITO — E' melhor que o falso. Foi 7º para Rosário, em 6-11-49.

7º PAREO — 1.100 METROS
RECORD: 83" 1/5

MYGALA — Continua bem. Foi 2º para Professora, em 23-10-49.

NOTICIA — Fora de cogitações. Foi 4º para Guaramon, em 13-11-49.

PROFESSORA — Muita chance. Foi último para Negrusa, em 13-11-49.

CHEVRETTE — Não corre.

PENICHE — Só como azar. Foi 7º para Saudita, em 15-11-49.

LA PLUMA — Estreante. Está bem mas ainda é cêdo.

CONSULTIVA — E' uma das fôrças. Foi 7º para Professora, em 23-10-49.

FORGET — Chance dilatada. Foi 1º para Madeleno, em 22-10-49.

8º PAREO — 1.500 METROS
RECORD: 90" 1/5

DYNAMO — Levam de "barbada" na grama. Foi 2º para Illiada, em 23-10-49.

VAICO — Se fôr areia é adversário temível. Foi 9º para Illiada, em 23-10-49.

CAORE' — Não gostamos. Foi 2º para Irum, em 12-11-49.

BOTAFOGO — Está "tinindo". Dificilmente perderá. Foi 1º para Heremon, em 13-11-49.

LIPARI — Só no placê. Foi 4º para N. Looses, em 5-11-49.

LUMEN — Dotado de possibilidades. Foi 5º para Illiada, em 23-10-49.

ILLIADA — E' rival temeroso. Foi 1º para Dynamo, em 23-10-49.

IMBU' — Desfruta ótimo estado podendo vencer. Foi 3º para N. Looses, em 5-11-49.

ITORORO — Não gostamos. Foi 8º para Botarego, em 13-11-49.

IRIDIO — Pode figurar. Foi 5º para Heremon, em 30-10-49.

CARINHOSA — Rival de 1º plano. Foi 5º para N. Looses, em 5-11-49.

PEPITO — Levam fé. Na grama tem chance. Veja informação no 5º páreo.

GUANUMBI — Não acreditamos. Foi 9º para Theira, em 13-11-49.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SÊDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 25,00
CASA HERMAN
R. SANTANA, 227 - Tel. 32-4744

Vai ser aumentada a dotação de guerra em Hong Kong

SINGAPURA, 19 (INS) — A Grã Bretanha anunciou hoje o projeto de aumentar a dotação de guerra que mantem em Hong Kong para o máximo, desde que terminou a guerra, em vista dos ataques perpetrados pelos nacionalistas chineses contra navios inglêses e norte-americanos.

Porta-voz naval da Grã Bretanha em Singapura informou que seis navios de guerra partirão de Singapura dentro de três semanas, para Hong Kong.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas
Consultório, Rua México ... — Sala ... — Tel. 42-... de
... — Tel. 48-2457

INSTITUTO MELLO PERNAS
Ulceras — Varizes — Eczemas
Eternas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 20

Atacada uma jornalista americana

MOSCOU, 19 (INS) — A senhora Magda Langhans, presidente da Organização Democrática de Mulheres Alemãs, atacou hoje a jornalista norte-americana Dorothy Thompson, acusada de estar fazendo campanha entre as mulheres alemãs em favor do início imediato de uma guerra contra a União Soviética.

A senhora Langhans, que dirigiu a palavra perante uma sessão da Federação Democrática Internacional de Mulheres, que está reunida em Moscou, manifestou que tais investigações à guerra devem ser combatidas pelas mulheres de todo o mundo.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Exame de todos os aviões de bombardeio

WASHINGTON, 19 (INS) — A Aviação norte-americana iniciará hoje o exame de todos os aviões de bombardeio do tipo B-29 que se encontram em terra, afim de determinar a causa da perda de quatro dos referidos super-fortalezas voadoras, em três dias.

O numero de baixa, que ascenderam a 43 pessoas mortas ou desaparecidas, induziram o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, a dar uma ordem em tal sentido, ontem.

PELA DOSAGEM
pela fabricação
e pela fórmula o
ASCARIDOL
é o melhor vermífugo

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SULACAP
SEDE SOCIAL
R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 408
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE OUTUBRO DE 1949

256 Títulos por Cr$ 4.490.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

ZZA VLO GQF JVE YFG TJO

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00
4 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 400.000,00
4 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 700.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 60.000,00
36 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 900.000,00
24 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 480.000,00
175 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.750.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, constam como sendo portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

		CR$
José Lourenço, p/s/f.ª Vera Lúcia	Comerciário	50.000,00
R. Cuvillier		25.000,00
José Perroni Junior	Engenheiro	25.000,00
Olinda de Oliveira Silva		25.000,00
Maria Augusta da Silva	Funcionária pública	25.000,00
Paulina Dorf, p/s/f.º Mauricio		25.000,00
Banco Nacional de Minas Gerais S. A.		25.000,00
Dermeval Rodrigues Fernandes	Garçon	25.000,00
Albertino Xavier Pires	Funcionário público	20.000,00
Acilio G. de Alvarenga, p/s/f.º Mauricio	Funcionário público	20.000,00
Manoel Joaquim Rodrigues	Carpinteiro	20.000,00
Jacques Visnevski	Comerciante	20.000,00
Antonio Pinto de Avellar Fernandes	Magistrado	10.000,00
Nicolau Goldberger	Dentista	10.000,00
		10.000,00
Lydia de Almeida Junqueira		10.000,00
Paulo Cortes Claro	Guarda-livros	10.000,00
		10.000,00
Turibio Soares Santos		10.000,00
Antonio Vicente Lopes de Souza	Comerciante	10.000,00
Oriswaldo de Castro Velloso, p/s/f.ª Orisa	Coronel do Exército	10.000,00
Amalia Carlota Elola Espada Tavares Leite		10.000,00
Henrique Gomes dos Santos	Comerciante	10.000,00
Joaquim Martinez y Alonso	Comerciário	10.000,00
Lecticia Darbelo Silva		10.000,00
José Valentim & Cia. Ltda.		10.000,00
Fernando Vieira Goulart		10.000,00
João Moraes		10.000,00
Veiga & Cia. Ltda.		10.000,00
Bento de Mello Alves, p/s/f.ª Edyr	Guarda-livros	10.000,00
Mme. Leão Velloso		10.000,00
Julio Augusto Alves		10.000,00
Lavinia de Oliveira Francisco		10.000,00
Aura Celeste Batista de Lima		10.000,00
Rafael Francisco Morgado	Comerciante	10.000,00
Banco Nacional de Descontos, p/c/3.º		10.000,00
Maria Celeste Dias Brandão, p/s/filha		10.000,00
Alexandre Eleuterio Gonçalves da Silva		10.000,00
Vigia S. A.		10.000,00
Lydia Diab		10.000,00
Edza Baptista Abreu	Comerciária	10.000,00
Juvenal de Almeida	Contador	10.000,00
Antonio Barbosa Sobrinho	Comerciário	10.000,00
Vladimir Pinheiro da Fonseca	Comerciário	10.000,00
Mario Thimes, p/s/filha Hélida	Comerciário	10.000,00
Magdalena Pojo Tamborindeguy	Funcionária pública	10.000,00
Manoel da Rocha Miguel	Operário	10.000,00
Arthur C. Budd		10.000,00
Eloyr Stelling	Funcionário da Light	10.000,00
Dr. Nelson N. de Freitas, p/s/f.ª Gilda Maria	Engenheiro	10.000,00
Otto de Oliveira Frensel	Funcionário público	10.000,00
Rafael Teixeira dos Santos	Corretor	10.000,00

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

Hamilton de Souza Pinto	Niterói	Est.º do Rio	25.000,00
Francisco de Arruda Figueira	Niterói	Est.º do Rio	25.000,00
João B. P. Lima p/s/f.º menor Itamar	Volta Redonda	Est.º do Rio	25.000,00
Eduardo Moreira de Andrade	Passa Três	Est.º do Rio	25.000,00
Magdalena, Deolinda e Adelaide Fraga	Avelar	Est.º do Rio	10.000,00
Mario Gomes, p/s/filha Marly	Nilópolis	Est.º do Rio	10.000,00
Amancio & Guida	Bom Jardim	Est.º do Rio	10.000,00
Antonio Rodrigues do Amparo	São Gonçalo	Est.º do Rio	10.000,00
João Goudinho Teixeira	Itaperuna	Est.º do Rio	10.000,00
Quintiliano Fernandes Gorito	Andrade Pinto	Est.º do Rio	10.000,00
Geraldo Braz Sant'Ana	Volta Redonda	Est.º do Rio	10.000,00
Caixa Beneficente Washington Pessôa	Vitoria	Esp.º Santo	50.000,00
Dr. Gumercindo de Souza Mendes	Colatina	Esp.º Santo	10.000,00
Dr. Eliezer Pires	Colatina	Esp.º Santo	10.000,00

Até Outubro de 1949 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 375.545.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS À DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap
NOME .... PROFISSÃO ....
RUA e N.º .... CIDADE .... ESTADO ....

EM ESPORTES
A OPINIÃO DO OUVINTE ESTÁ SEMPRE DE PÉ:
ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE
E, NO "PÉ": "MEIA ETHEL" A MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA!
QUE APRESENTA, AOS DOMINGOS, NA
RADIO MAYRINK VEIGA
a "Resenha Esportiva das MEIAS ETHEL"
SEMPRE A PARTIR DAS 20,30 HORAS

A obra de recuperação da terra e do homem no Brasil



O Ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, quando palestrava com o jornalista

Valorização progressiva das glebas cultiváveis, crescimento da produção agropecuaria, exploração sistemática do subsolo e de suas grandes riquezas potenciais — A maior safra de trigo de todos os tempos — Exterminação de pragas e moléstias que atacam as culturas e os rebanhos — Bacias hidrográficas e aproveitamento do potencial hidráulico — O desenvolvimento do amplo programa de um Govêrno constitucional que visa criar a riqueza e valorizar a Nação — Importantes declarações do Sr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura, à Imprensa carioca

A recuperação do sólo e do sub-sólo brasileiros através do aproveitamento racional de seus frutos espontaneos e da exploração sistemática de suas energias potenciais, constitui um episódio palpitante da vida atual do país.

E existe ainda o esfôrço dirigido para o fomento do produção pecuária, capitulo não menos vivo e interessante, porque envolve problemas fundamentais da estrutura economica do Brasil e completa o ciclo de atividades visando à valorização da terra.

A PALAVRA DO MINISTRO

Para nos dizer o que tem sucedido nestes três ultimos anos de govêrno constitucional, no que concerne à terra e à exploração de suas riquezas, nenhuma palavra mais autorizada existe que a do titular da pasta da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho. Vem Sua Exa. empregando o melhor de seus esforços na obra do fomento à produção através de métodos e técnicas modernas e racionais, imprimindo dinamismo e sentido eminentemente objetivo às atividades daquela Secretaria de Estado.

Fomos ouvir o Ministro da Agricultura. Recebidos gentilmente em seu gabinete, logo ao trocar as primeiras impressões, disse-nos êle que era necessário falar por etapas o que, mesmo assim, só se poderia chegar a uma sintese abrangente, se quiséssemos ferir apenas os resultados imediatos das realizações em curso, uma vez que muitas delas eram alicerces do futuro.

COMPRESSÃO DE DESPESAS

Tudo o que se tem feito é o resultado da politica de realizações empreendida pelo Presidente Eurico Dutra, do seu empenho em solucionar os problemas vitais do país, do desvelo com que o seu govêrno se voltou para a necessidade de valorização do interior. E nada se tem feito, é preciso preliminarmente esclarecer, em discrepancia das suas recomendações. No que se refere à compressão de despesas, diz o Sr. Daniel de Carvalho. E prossegue: — A politica de poupança, a pesar da modestia da dotação orçamentária deste Ministério, tem sido obedecida integralmente. E não só isso. O emprego das verbas que possuimos é sempre destinado aos setores de aperfeiçoamento técnico e do fomento da produção, evitando-se o crescimento inutil e oneroso da máquina burocratica. Em 1947, cabiam-nos apenas 3,97% da Despesa geral da União. Para o ano próximo nos são atribuidos 5,50%. O crescimento demonstra compreensão dos objetivos e confiança na ação do Ministério, realmente básicos para o fortalecimento da economia nacional.

A utilização dos recursos, porém, como já disse, não tem sido integral, e, sim, com as restrições recomendadas, além do efetivo combate ao desperdicio.

UM PROGRAMA COMPLETO

Insistimos com o Sr. Daniel de Carvalho para que nos desse uma sintese do seu plano administrativo e das realizações do Ministério nesses três anos de vida do regime.

— "Há pouco tempo, em conferencia que pronunciei na Escola de Estado Maior do Exército, resumi a atual orientação do Ministério da Agricultura. E reproduzo alguns pontos. Vencer o carater anarquico do nosso individualismo, os excessos da doutrina do "laissez-faire", o conceito quiritário da propriedade, por meio de medidas destinadas a orientar os lavradores; concentrar, tanto quanto posivel, as plantações nas áreas de maior produtividade; facilitar e conciliar a exploração das terras com a conservação do solo; assegurar o acesso à terra aos que a queiram trabalhar.

Ampliar as investigações, pesquisas e experiências cientificas sobre a biologia de plantas e animais, métodos de lavoura e criação, economia e engenharia rural, de modo a conseguir aumentar e melhorar rapidamente a produção pelos processos mais modernos (inseminação artificial, milho hibrido, trigo irrigação, etc.).

Instruir o agricultor e sua familia, melhorar os seus processos de produção, guia-lo constantemente e leva-lo às práticas de conservação do sólo, por meio dos Postos Agropecuários, das visitas dos agronomos e veterinários, das Semanas de Fazendeiros e dos campos de cooperação em suas próprias fazendas.

Trabalhar assidua e persistentemente por meio dos orgãos do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, da Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário, dos Departamentos Nacionais de Produção Vegetal e Animal e especialmente do Serviço de Informação Agricola, com suas publicações e programas radiofonicos, para educação das massas rurais, implantando nelas o espirito de economia, a confiança na técnica, na solidariedade e na cooperação.

Refrear, senão estancar, o ciclo da agricultura nomade na busca constante de terras virgens, substituindo-a pela agricultura permanentes nas terras já desbravadas, como as da Baixada Fluminense, do Vale do Paraiba, dos antigos cafezais de Minas, Rio e São Paulo.

Reter nas fazendas os operários, dando-lhes vivenda higiênica e melhor salário, além de escola, assistência médica e diversões.

Transformar as colonias nacionais de Goiaz, Mato Grosso Maranhão, Piauí, Pará, Amazonas, Paraná e Minas Gerais em nucleos de fixação de pequenos proprietários rurais (family farm) e animar a fundação de outras colonias, como a do Acre, para a substituição da industria extrativa em cultura da borracha.

Importar tratores e seus implementos, animar a industria nacional de máquinas agricolas e manter os centros de tratamento de pessoal habilitado para manejar, consertar e reparar a máquina em oficinas para isso montadas".

À BATALHA DO TRIGO

Dentro desse amplo programa por que se orienta o Ministério, alguns pontos existem que merecem ser destacados como, por exemplo, a Batalha do Trigo.

A esse respeito disse-nos o Sr. Daniel de Carvalho:

— "Empreendemos uma campanha de fomento à cultura de trigo, adotando processos completamente novos e cujos resultados já podem ser estimados em cifras muito expressivas. Em vez de comprar as sementes e distribui-las gratuitamente a quem pedir, produzimo-las em campos próprios ou das Secretarias de Agricultura, ou em culturas fiscalizadas, e as vendemos a quem esteja em condições de aproveita-las economicamente. Garantimos um preço minimo e o escoamento da safra. Em três anos apenas de campanha, a maior safra de todos os tempos, 500 mil toneladas, será a deste ano. Continuaremos, entretanto os estudos das áreas adaptaveis ao cultivo do cereal e prosseguiremos em todas as outras medidas necessárias ao desenvolvimento de sua produção em larga escala, sem contar as correlatas, como a construção de armazens e depósitos, quatro dos quais já se acham concluidos com a capacidade para recolher 400 mil sacas do produto.

Para desenvolvimento da triticultura em núcleos coloniais foram assinados acordos entre o Ministério e os Estados do Rio Grande, Santa Catarina, Paraná, Goiaz e Minas, sendo de realçar que, além dos recursos financeiros empregados pela União, está sendo prestada, cada vez com maior eficiência, assistência técnica aos centros produtores".

MINÉRIOS E ELETRICIDADE

Passando a falar sobre a produção mineral informa-nos o Ministro da Agricultura:

— "Os estudos de geologia geral objetivando a ampliação dos conhecimentos das diferentes regiões e o aperfeiçoamento do mapa geológico, como base de posteriores estudos tanto de carater cientifico como economico, vem prosseguindo sem interrupção. Paralelamente tem sido intensificada a coleta e a clasificação do material fossifero trabalho de fundamental importancia tanto para a caracterização das formações geológicas nacionais, como para a sua correlação com as de outros países e continentes.

As pesquisas e sondagens nas regiões mais mineralizadas vão prosseguindo em ritmo normal, apesar da deficiências em numero de técnicos e em recursos materiais.

Alguns minérios, dada sua importancia na economia interna do país, e outros pela grande procura ...cada no mercado internacional, são objeto de interesse especial, como o carvão mineral, fosfatos, quartzo, acelita, manganês, ferro e águas minerais.

O estudo das regiões potencialmente carboniferas dos Estados do Norte, está em pleno desenvolvimento.

Entre os trabalhos de colaboração do Ministério com Governos Estaduais e entidades parestatais podemos referir os trabalhos executados em conjunto com o Instituto de Tecnologia do Estado de Minas Gerais, nas pesquisas de fosfato em Araxá, perfuração para obtenção de água subterrânea nos municipios de Sete lagoas e Curvelo e as pesquisas sobre minério de ferro para a Companhia Siderurgica Nacional.

Um problema que apresenta dificuldades técnicas consideráveis cuja solução tem sido objeto de repetidas tentativas tanto no Brasil como no estrangeiro, é a recuperação da quantidade considerável de enxofre contida nas regiões da mineração do carvão. Estudos recentes realizados pelo Ministério revelam a possibilidade da obtenção economica daquele enxofre sob forma elementar.

O progresso evidenciado no conhecimento de nossos minerais obtém mais uma confirmação com a inclusão de considerável depósito de rochas potássicas, cubado em 20.000.000 de toneladas, existente no planalto de Poços de Caldas. E' desnecessário salientar a significação para o nosso país cujo sólo é reconhecidamente pobre naquele elemento.

POTENCIAL HIDRAULICO

— "Não seria possivel deixar de mencionar o problema da energia elétrica que, pela sua importancia, se situa entre os primeiros do país. A Divisão de Aguas, [illegible] cendo, pela dedicação e esforço de seus técnicos, reconhecida deficiência em numero de técnicos e condutores, vem contribuindo para sensivel aumento de aproveitamento hidrelétrico, além de proceder ao estudo direito de importantes fontes de energia, arroladas em sugestivo cadastro.

Uma das maiores contribuições da Divisão de Águas é a que oferece a todos os interessados para o conhecimento do regime das nossas principais bacias hidrográficas. Nesse particular, o recente Atlas Pluviométrico, por ela divulgado, constitui publicação que, pela sua objetividade e feitio gráfico, faria honra a qualquer serviço congenere.

Na minha recente excursão a Paulo Afonso, assisti às experiências finais da usina hidrelétrica de cinco mil quilowatts inaugurada a 29 de outubro. Esta usina, com nova orientação adotada com a colaboração da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, de aproveitamento total da cachoeira de Paulo Afonso, serve como importante auxiliar para a construção das grandes obras que ali se realizam".

POSTOS AGROPECUARIOS

A outra pergunta do reporter sobre a vida dos campos e dos rebanhos, o Sr. Daniel de Carvalho refere-se com entusiasmo aos postos agropecuários, obra de sua administração, e que estão sendo instalados em todo o país.

Frisa S. Exa. que esses postos, além de levarem assistência técnica aos lavradores criadores nas proximidades dos próprios campos de cultura e regiões pastoris enriqueceram o patrimonio da União em mais de 5 milhões de cruzeiros, pois, em sua [illegible]

(Conclue na página 5)

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"A situação que encerra o aumento de salários, para os que exercem sua atividade no comércio, deve portanto ser vista de muito alto e considerada com muita inteligência. Se não o fizerem, resultarão maiores danos ainda à economia atual dos que vivem de ordenados. Será em última instância contraproducente a medida".

DO "JORNAL DO BRASIL"

"E o que de melhor se poderá ofertar, aos olhos do povo, nesse periodo de preparo para futuros embates eleitorais, será a desambição acima de tudo como demonstração de legitimo patriotismo e testemunho de haver, realmente, o supremo desejo de fazer, das palavras contidas na Bandeira do Brasil, um penhor de conduta capaz de corporificar, cada vez mais, êsse radioso princípio expôsto no lábaro sagrado da Pátria e sob o qual nos abrigamos".

DO "DIARIO DE NOTICIAS"

"E' necessário que êsses entraves à produção desapareçam, pela razão lógica de que não devem existir e pela circunstância de que se tornarão muito mais danosos e virulentos nos tempos que se aproximam, de luta e de divisão, nos quais o interêsse mais legitimo encontra a barreira de paixões e discriminações absurdas.

A mais simples e uma das mais profundas reformas a fazer na administração pública, no Brasil, é a que resulte em não atrapalhar o trabalho".

DO "CORREIO DA NOITE"

"Diante da decisão clara da Justiça Brasileira, regozijam-se almas bem formadas. Mas o ex-Bispo muito provàvelmente não esmorecerá. Insistirá, possivelmente, na irreverência de que se tem valido para iludir gente simples e para entusiasmar desgarrados do caminho do bem e consciências elastrias. E' preciso vigiá-lo. A's autoridades cabe, portanto, policiarem-no para evitar que teime em desrespeitar uma religião que é a da grande maioria dos brasileiros".

DA "FÔLHA CARIOCA"

"As classes produtoras estão convencidas de que os novos aumentos de salários, ora pleiteados, não beneficiarão, em nada, as classes trabalhadoras, ao povo em geral, mas virão agravar ainda mais a crise que está minando os alicerces do nosso edifício econômico.

Cabe ao poder público iniciar sem demora, com bôa vontade e espirito de decisão, uma sábia política de incremento da produção, como única maneira de evitar o pauperismo e a anarquia social".

Ligados pelos mesmos ideais, os jornalistas reunidos no Congresso da Bahia

Belo espetáculo de consciência profissional e maior aperfeiçoamento cultural — O quarto conclave será em Recife — Como falou à "Gazeta de Notícias", o confrade Raimundo Monteiro

De regresso da Bahia onde foi participar do 3º Congresso Nacional de Jornalistas, chegou a esta Capital, o nosso confrade Sr. Raimundo Monteiro, que como delegado da Associação Fluminense de Jornalistas, participou dos respectivos trabalhos.

Fômos encontrá-lo na sede daquela entidade onde teve a GAZETA DE NOTICIAS ensejo de ouvi-lo sobre os trabalhos do Congresso.

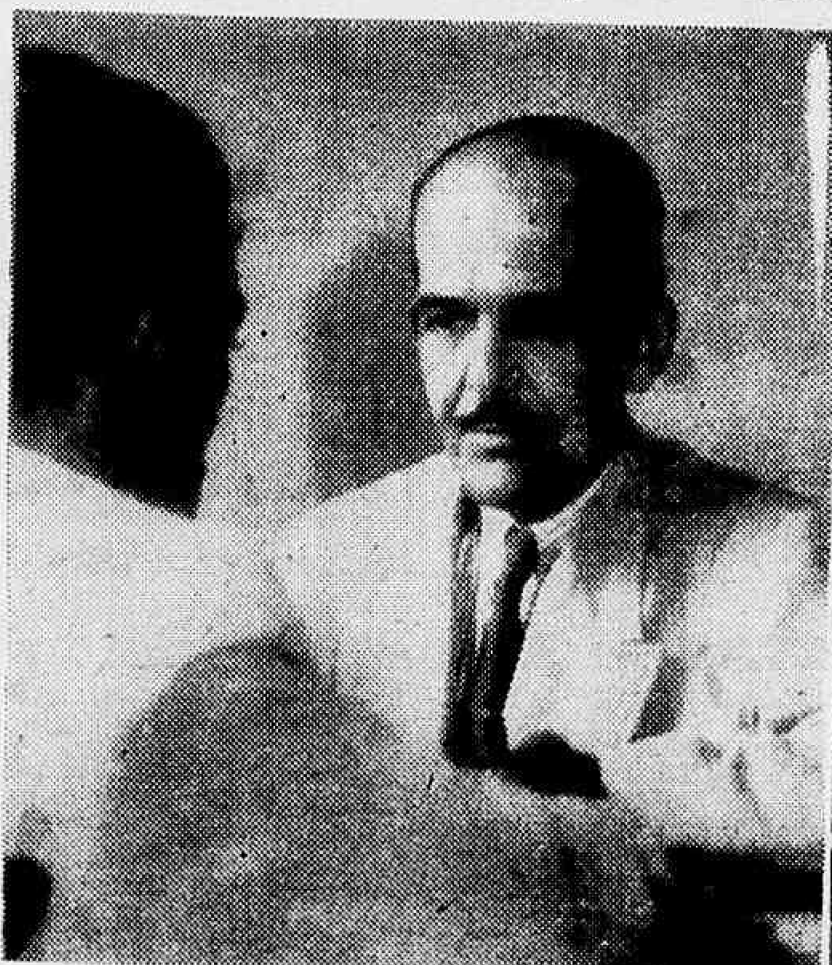
Não quisemos perder a oportunidade que se nos oferecia de lhe pedir impressões sôbre o conclave.

Tomando assento à nossa frente, aquele colega não se fez de rogado e, assim, atendeu ao nosso pedido:

— "Ao meu ver, êsses Congressos, além de fortificarem os élos já existentes entre os profissionais de imprensa de todo o Brasil, concorrem para maior prestigio da classe. Embora a agitação por vêzes reinante no plenário, por motivo de divergências que surgiram, o conclave foi um belo espetáculo de consciência profissional. Discutiram-se as mais variadas têses e as medidas adotadas correspondem de fato, aos nossos anceios e às nossas aspirações.

REPÚDIO AS LEIS DE IMPRENSA E SEGURANÇA

A consideração do Plenario foi apresentada uma proposição de repúdio às leis de Imprensa e Segurança, assinada pelos delegados do Distrito Federal, Bahia, Estado do Rio e outros, o que logrou aprovação unânime. Também a invasão da Associação Brasileira de Imprensa, dada ao conhecimento dos congressistas pelo Sr. Herbert Moses, mereceu, o protesto unânime do Congresso, tendo feito uso da palavra os lideres de tôdas as bancadas.



O jornalista Raimundo Monteiro falando à GAZETA DE NOTICIAS

COMISSÃO PERMANENTE DO CONGRESSO

Outra medida de grande alcance, foi a criação de uma Comissão Permanente do Congresso de Jornalistas, visando a efetivar as resoluções tomadas pelo conclave, notadamente as relativas à Lei de Imprensa. Essa Comissão está integrada de oito representantes do Distrito Federal, dois de Minas, dois de São Paulo e um do Estado do Rio. Foi constituida, uma sub-comissão, formada de um representante de cada Estado, que levará àquela as sugestões que julgar convenientes e oportunas.

REPRESENTAÇÕES E COMISSÕES

Além do Distrito Federal, estiveram presentes ao conclave, dezessete Estados, num total de 247 congressistas, assim discriminados: Bahia, 90; São Paulo, 31; Paraná, 7; Rio Grande do Sul, 10; Goiáz, 1; Pernambuco, 13; Distrito Federal, 40; Maranhão, 1; Alagôas, 8; Ceará, 8; Espirito Santo, 2; Minas Gerais, 11; Sergipe, 6; Paraiba, 3; Pará, 1; Mato Grosso, 1; Santa Catarina, 1 e Estado do Rio 1. Funcionaram as seguintes comissões: Ética do Jornalismo, Legislação de Imprensa, Ordem dos Jornalistas do Brasil, Economia, Assistência, História, Biografia e Bibliografia, Rádio. Um total de oito.

O PROXIMO CONCLAVE

Finalizando adiantou-nos o confrade:

O próximo conclave, ou seja o Quarto Congresso, será realizado, em 1951, no Estado de Pernambuco. Nele, então, serão o melhor apreciados e votados os vários assuntos que a exiguidade do tempo não nos permitiu ultimar em Salvador. No entretanto, é meu pensamento propôr aos meus colégas da Associação Fluminense de Jornalistas, a realização de um Congresso Estadual, em Niterói, com a presença de todos os representantes do interior, a fim de que debatam os seus problemas e suas necessidades, apresentando, também, suas têses. Os melhores trabalhos, selecionados por uma comissão julgadora, serão, então, apresentados à consideração do próximo Congresso Nacional".

Estava concluida a entrevista e deixamos a sede daquela organização.

O 110.º aniversário do nascimento do escritor de "As Farpas"

Imortal colaborador da "Gazeta de Noticias"

Duas grandes figuras das letras portuguesas

A. A. Marques da Silva

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

No curto espaço de dez dias nasceram na cidade do Pôrto duas das maiores figuras das letras portuguêsas: em 14 de novembro de 1839, como já vimos nasceu Joaquim Guilherme Gomes Coelho (Júlio Diniz) e no dia 24 seguinte, nasceu José Duarte Ramalho Ortigão. Enquanto o primeiro morreu com 32 anos incompletos, o segundo chegou até aos 80 anos sem ter sequer — afirmou Antônio Cândido — um único vinco na testa, nem uma ruga na face.

Seu pai tinha um colégio na Lapa e nêle estudou Eça de Queiroz, quatro anos menos um dia mais velho que Ramalho; por certo, brincaram juntos, mas só muito mais tarde, já homens e já escritores de nome, é que firmaram sua amizade e tão sòlidamente feita, que quase se torna impossível falar de um, sem falar do outro.

Ramalho — êle mesmo o dissera — tivera na puberdade uma febre escarlatina e foi na convalescença dêsse mal que sua mãe lhe dera um livro para ler — o primeiro. Seu autor era Almeida Garrett; o nome era "As viagens na minha terra".

E êsse primoroso livro teve tanta influência no espírito do autor de "Holanda" que — diz êle — "desde êsse dia — agora o compreendo bem — o mesmo destino estava fixado. Bom ou mau, eu tinha de ser fatalmente um escritor".

Diz o grande escritor "tripeiro" Dr. A. Magalhães Basto: "Ramalho foi sem dúvida um bom escritor. Mais ainda: êle foi um dos maiores prosadores do Séc. XIX, e a sua ação como crítico de costumes, da política, da literatura e da arte, foi tão profunda que lhe dá direito a ser considerado como um verdadeiro precursor **de tôdas as grandes idéias que, no campo do apetrechamento moral ,material, estético e turístico, representam a atual ressurreição nacionalista de Portugal.**

Porém, tal como acontecera ao grande Chateaubriand, tribuno, ministro, escritor e político, ao ser-lhe perguntada qual a sua profissão, respondera, ser jornalista, Ramalho Ortigão, estou certo, que igualmente responderia, se lh'o perguntassem, **que era jornalista**, pois êle fôra, na realidade e acima de tudo um grande jornalista, tendo militado no "Jornal do Pôrto" desde 1859, com 20 anos, portanto, até 1869 quando foi para Lisboa por ter sido nomeado oficial da Academia Real das Ciências e nessa data passou a colaborar na "Revolução de Setembro", "Diário de Notícias", "Diário Popular", "Jornal do Comércio" e "Diário da Manhã" e no Rio de Janeiro, na GAZETA DE NOTICIAS.

Foi Ramalho quem apresentou à imprensa portuense os dois grandes atores João e Augusto Rosa.

Êle que viveu no Pôrto até pouco depois dos trinta anos, viveu na intimidade com os intelectuais do seu tempo que, nas redações dos jornais e nas mesas dos cafés "Lisbonense", "Portuense" e "Camanho", principalmente, organizavam verdadeiras tertúlias literárias, e se impunha pelo seu porte e elegância, passando-se a Lisboa conservou sempre a mesma feição sendo merecedor de, como acontecera com Garrett ser considerada a figura mais elegante do país.

Ramalho, filho espiritual de Garrett, pois foi Garrett, como já vimos, que o inspirou para as letras; ambos filhos carnais, da cidade do Pôrto; como êle também se conservou por tôda a vida um verdadeiro gentleman e como Garrett, ainda, Ramalho foi um grande estilo, na toilette e no estilo...

Vivendo meio século em Lisboa, jamais deixou de ser caracteristicamente um "tripeiro", nos hábitos, nas aspirações, no paladar e nos músculos, tal como afirmou Augusto de Castro. Manteve sempre o culto do lar e da economia; "tripeiro" em tudo.

Prosseguindo ainda na opinião do Sr. Augusto de Castro, Ramalho habituou-se a ensinar desde o Colégio da Lapa e foi por isso que se resolveu a ensinar Portugal inteiro, lecionando da cátedra das "Farpas".

Com Antero, Oliveira Martins, Eça e Junqueira, formou o célebre **Grupo dos cinco** que governaram Portugal, pela inteligência, no último quartel do Séc. XIX. Dêsse grupo se formou depois, os célebres "Vencidos da Vida" com o acréscimo do Conde de Ficalho, Antônio Cândido, Conde de Sabugosa, Lima Mayer, Lobo de Ávila, Marquês de Soveral e Conde de Arnoso.

Ramalho, altivo, hercúleo, desportista e destemido, tão bem manejava a sua pena, como o seu braço, como a sua espada; jamais permitiu que alguém ultrajasse um velho ou um fraco.

Bateu-se em duelo com Antero em defesa de Castilho, pelo insulto que o autor de "Na Mão de Deus" fêz ao autor de "Fausto", tendo antes para o agressor, esta frase máscula: "Se o Sr. Quental já de antemão sabia, como afirma, abrindo margem a novo insulto, que o Sr. Castilho é velho e cego, levará a bem dizer-se-lhe que maculou o Sr. Quental os seus vinte e cinco anos com a mais torpe das nódoas que um mancebo pode lançar no seu caráter: a covardia... Não sei se me demarco de algum limite nas palavras que dirijo ao Sr. Quental; sei que as não medi por conveniências, que entendo dever pôr de lado para dizer a verdade limpa; sei que mas ditou a consciência, e que as não desdigo amanhã nem depois, antes confirmarei e sustentarei hoje, logo e sempre".

Doutra feita, na Academia das Ciências, alguém querendo agredir um velho bibliógrafo, Ramalho meteu-se ao meio e exclamou: "Tenha vergonha; você diante de mim não bate num homem de cabelos brancos! Se quer socar alguém, aqui estou eu, entendedor de murros!"

E foi assim durante tôda a sua vida em que, com mais autoridade que qualquer outro para ter cadeira na Academia, apenas foi Chefe de Secretaria daquele sodalício, e que, com Garrett, foram duas figuras nacionais, mas portuenses de nascimento e de coração, nunca tendo renegado — honra lhes seja! — a sua terra natal.

E' valiosa e grandiosa a sua bibliografia: "As Farpas" (com colaboração de Eça), "A Holanda", "Praias de Portugal", "Crônicas Portuenses", "A Arte em Portugal", "Contos e Páginas dispersas", "Figuras e Questões Literárias", "Em Paris", "John Bull", "Banhos de Caldas e Águas Minerais", "Costumes e Perfis", "Primeiras Prosas", "Temas brasileiros", e inúmeros artigos dispersos pelos jornais, formam a riquíssima e bela bagagem literária de um dos maiores vultos da nossa literatura, cujo 110.º aniversário transcorrerá na próxima quinta-feira — Ramalho Ortigão.



RAMALHO ORTIGÃO

(Caricatura de Rafael Bordalo Pinheiro, no "Album das Glórias", maio de 1880)

"AS FARPAS"

(vistas por Teófilo Braga)

Ao criticar a atitude violenta do Govêrno, encerrando as "Conferências Democráticas do Cassino", nascidas no "Cenáculo", Teófilo Braga comentando que Antero não tivera valor para reagir, esclarece:

"O que Antero não soube fazer, fê-lo Ramalho com a sua energia de trabalhador, impulsionou Queiroz, e ambos em dissidência com êste meio apático e miserável do mundo oficial, empreenderam em comum essa púa terrível — **As Farpas.** Nunca dois espíritos se acharam tão bem harmonizados, e isso proveio em parte que ambos eram do Pôrto, ambos tinham os mesmos chistes tradicionais, ambos possuiam os mesmos poderes de linguagem. A liga com Ramalho foi o estímulo que salvou Eça de Queiroz da esterilidade especulativa; atiraram-se a escrever à ventura, ao capricho da imaginação e aos acidentes do estilo, e saiu êsse interessantíssimo romance "Mistério da Estrada de Cintra". Eça ganhou dinheiro, e ficou com respeito pelo trabalho. Meteram mãos às "Farpas"; foi um sucesso estupendo, achavam a nota para se fazerem ouvidos; a crítica era dissolvente, agressiva, e sem efeito acima do contraste e da felicidade de frase. Admiravam-se os paradoxos das "Farpas" porque eram bem escritas. Eça que redigira um jornal político em Évora e fôra administrador para Leiria, fêz concurso para o Consulado, e quando menos o esperava foi despachado para Havana. Foi então que teve de deixar as "Farpas" e longe do convívio dos amigos lançou-se na composição do romance como um meio de suprir a sociabilidade.

No entanto dava-se uma revolução no espírito de Ramalho; as "Farpas" deixaram de ter uma ação negativa, atacavam o abuso mas indicavam o remédio.

Eça desconheceu o antigo espírito irônico e foi o primeiro a afirmar que se dera em Ramalho uma

(Conclue na 6ª pág.)

A CASA DO PÔRTO VAI COMEMORAR, NO DIA 24, O 110.º ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE RAMALHO ORTIGÃO

Na próxima quinta-feira, dia 24, prefaz 110 anos que na cidade do Pôrto nasceu o grande escritor português Ramalho Ortigão, cuja data será comemorada, brilhantemente, pela Casa do Pôrto, com uma sessão em que se realizará um sarau de pura arte, à Av. Rio Branco, 47-1.º. Foi convidado Astério de Campos, Professor Catedrático do Instituto de Educação, para dissertar sôbre o tema — **Ramalho Ortigão e a Literatura do seu tempo.** A Diretoria da Casa do Pôrto convidou, também, a assistirem a essa solenidade a Exma. Sra. D. Maria Amélia Ortigão de Sabugosa, neta do grande escritor e seu marido Pedro de Melo Sabugosa, descendente, também, dum dos "Vencidos da Vida".

Haverá no local uma exposição das obras de Ramalho, gentilmente oferecidas à Casa do Pôrto pela Livraria H. Antunes, cujo proprietário, o Sr. Joaquim de Oliveira Antunes, receberá, nessa noite, o título de Sócio Honorário daquela coletividade, com que recentemente foi agraciado.

Convidam-se por êste meio todos aquêles que queiram assistir a essa noite de literatura e arte, em memória do grande escritor de **As Farpas** que, durante largos anos, com Eça de Queiroz, iluminou as colunas da GAZETA DE NOTICIAS.

Suplemento literário

Direção: Astério de Campos

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — N. 272

Domingo, 20 de novembro de 1949

Nomes que ficaram

O Conde de Surrey

ALEXANDRE KONDER

Passou, não faz muito — e no indiferentismo mais completo — o quarto centenário da morte do Conde de Surrey, que as enciclopédias registram como um dos criadores do soneto inglês.

Entre nós, a data correu em brancas nuvens, e, em Buenos Aires, ela foi apenas recordada através de dois artigos da autoria de Mariano de Vedia y Mitre.

Convenhamos que é estranho êsse silêncio em tôrno de um centenário que não podia deixar de interessar a quantos amam a literatura britânica mormente, quando aqui temos — e prestando relevantes serviços — uma Sociedade de Cultura Inglêsa. Bem verdade é que os tempos são outros e que aos homens dos dias que correm — mesmo àqueles que ainda encontram sedução nas belezas da inteligência — as horas são poucas para a conquista do imediatismo.

Se há, entretanto, quem mereça, com justiça, na galeria dos poetas britânicos, um lugar eterno na memória dos povos, êsse será, sem dúvida, o Conde de Surrey. Dêle se poderá dizer, parodiando a frase célebre de Churchill, que nunca um homem viveu e produziu tanto em tão poucos anos.

Surrey existiu sob Henrique XIII e sob Henrique VIII, o cutelo do carrasco da Torre de Londres ceifou a sua esplêndida, irrequieta e fecunda juventude, a pretexto de um crime que, poucos dias após a sua morte, foi considerado inexistente...

E' inútil, porém, tentar-se explicar as decisões da tirania. Ao tempo de Henrique VIII, como hoje e como sempre, elas nascem e morrem com as conveniências do momento. Os que têem a fortuna de uma sentença adiada, escapam. Os outros, contudo, caem como as fôlhas às rajadas da ventania.

Assim foi com Surrey. Seu pai devia ter a mesma sorte na Torre de Londres, mas o seu nome estava no fim da lista sinistra e Henrique VIII morreu antes dele. Eduardo VI mandou-o, então, para casa... Havia, apenas, uma semana que Surrey fôra decapitado como réu do mesmo crime que atirara seu progenitor ao cadafalso...

Henrique Howard, Conde de Surrey, nasceu em 1517, das segundas núpcias do Duque de Norfolk com Elizabeth Stafford, filha de Lord Buckingham. Tinha bêrço ilustre, pois. E daí não nos causar surprêsa a sua intimidade com a Côrte de Henrique VIII, de cujo filho — o Duque de Richmond — foi familiar, ao tempo em que com êle viveu no Castelo de Windsor, quando o referido príncipe aperfeiçoava sua educação, sob a direção do Duque de Norfolk. Dessa intimidade surgiu o romance de amor de Richmond com a irmã do poeta, com quem se casou. Ele, Surrey, por sua vez, estêve a pique de se casar com Maria Tudor, filha de Henrique VIII e de Catarina de Aragão.

Richmond e Surrey foram, durante a juventude, amigos inseparáveis e juntos viveram em França algum tempo — aquele, gozando, a mancheias, os encantos da então perfeita união política franco-britânica, e este, aperfeiçoando-se no francês e entregando-se ao fascínio da sua literatura.

Bem sabemos, entretanto, o que foi em altos e baixos a vida de Henrique VIII. De "filho predileto" da Igreja Romana e defensor da sua fé, ao "Act of Suprematy" e, consequentemente, à "Pilgrimage of Grace" — os seus divórcios de permeio, como princípio e fim da sua derrocada política — Henrique VIII encheu, a bem encher, a crônica da sua época sustentando, "malgré tout", nobremente a honra do nome da Inglaterra ao correr da crise mais árdua da sua história", como escreve Froude.

Tantos acontecimentos não podiam deixar de arrastar atrás de si os Howard. Assim, o Duque de Norfolk foi encarregado, pelo monarca, de pôr em ordem o seu reino. Surrey, que amava o perigo tanto quanto a diva suprema da sua Musa — Geraldine — acompanhou o pai na arriscada missão. O primeiro, para favorecer os rebeldes até onde pudesse favorecê-los na comédia da repressão, que aceitou representar para não cair, de pronto, sob as suspeitas do soberano; o último, por não acreditar que as rusgas religiosas entre o Papa e Henrique VIII fossem longe.

A partida foi difícil e, sobretudo, perigosíssima, pois, se de um lado estava a intransigência dos rebeldes, do outro surgia o rei em cólera contra a ousadia dos que teimavam desobedecê-lo e, junto a êste, os olhos vigilantes de Crommwell, inimigo decidido do Duque de Norfolk.

Mas, afinal, tudo foi tão hàbilmente jogado pelos Howard que tôdas as desconfianças se dissiparam sem deixar outro rasto além da cena de pugilato em que se envolveu Surrey, no Parque Real de Hampton Court, ao revidar uma insinuação de um desafeto, quanto à lealdade com que defendera a causa do rei.

Prêso por medida de disciplina, Surrey escreveu os seus sonetos à maneira de Petrarca, "com os quais marcou uma época na poesia inglêsa", diz-nos Vedia y Mitre, acrescentando que o mesmo se pode afirmar das suas traduções "en verso blanco heroico de dos cantos de la ENEIDA, de Virgilio".

Não temos autoridade para entrar na análise da obra poética do "precursor de Shakespeare". Um poeta só poderá ser estudado à série por poeta.

Com toda gente, entretanto, sentimos a sua poesia que, malgrado a distância dos séculos, ainda logra emocionar as gerações contemporâneas da bomba atômica e das "ilhas"...

E por sentirmos os seus versos é que compreendemos a justiça com os seus biógrafos lhe defendem um lugar de escol na literatura inglêsa.

De fato, Surrey nos deu muito de novo no campo da poesia, levantando-se como um sol sôbre a noite monotona dos versos inglêses de até então. Atrás da sua poesia "seguiram unanimemente os poetas da Inglaterra", estêve um dos seus biógrafos.

Surrey teve existência agitada e, mal saiu da prisão, viu-se a braços com os acontecimentos do seu tempo — a excomunhão de Henrique VIII, por Paulo III, e, consequentemente, a hecatombe que enlutou as ilhas britânicas.

A desordem se alastrara assustadoramente e, por ordem do rei, coube a Surrey defender Norfolk. Mas, felizmente, a anarquia morreu no nascedouro e o poeta, como bom palaciano, pôde assistir aos esponsais do seu soberano com Ana de Cleves.

Henrique VIII não era, porém, homem para se contentar com a monotonia do matrimônio e Ana de Cleves não tardou a ser abandonada por ele, apesar de todos os protestos de Crommwell que, por isso, foi levado à Torre de Londres e lá decapitado.

Livres do seu mais perigoso adversário, os Howard ficaram sós ante os favores reais. Tão sós e tão influentes junto ao trono, que Henrique VIII se uniu, sem oposição, a Catarina Howard, prima de Surrey. Tôdas as honras conheceu então o poeta mas cedo, bem cedo, compreendeu quão efêmeras são as glórias do mundo. Vítima das intrigas religiosas da época, a família Howard acabou sendo envolvida pelas suspeitas reais — Catarina inclusive, a quem se acusou de ter levado, no passado, vida licenciosa.

A justiça de Henrique VIII não se fez esperar e, um a um, os acusados compareceram ante o carrasco. O próprio Surrey voltou à prisão e não fosse a guerra com a Escócia por certo que dela não teria saído.

(Conclui na pág. 6)

Estranha sombra...

Paula Achilles

Sombra não sei de quem, sombra não sei de onde
Esta que me acompanha e vive a acenar-me ao longe.
Talvez seja o sinal do que eu fui, do que eu seja,
A sinistra aparição desconjuntada e errante,
O retalho de um nada, a parcela espavorida
De um tudo, de um fantasma;
Talvez seja o roteiro da noite de outra noite,
O todo redimido e em ruínas esfacelado...

Quero alcançá-la, tenho-a perto e na distância
Do engano de tocá-la me apavoro,
E embora tenha o mundo em meu sentido e a idéia em [tôda a vida,

A imagem que considero, a impressão que recolho
E' a tortura de estar vendo
A forma extraordinária dos braços que se movem,
Do espectro que caminha e desatinado segue,
Não tem destino, é sem parada, não tem descanso...

Neste idílio sem fala vou seguindo sem perdê-la
Do alcance do meu olhar, na ansiedade de atingí-la
E o tempo, a sinfonia desta escala do engano,
Vai passando, vai correndo...
De onde veio esta sombra?
Para onde vai, pela noite escoltada, sem rumo?
Quem conduz esta sombra?
Por que vivo a fitá-la na treva que reaparece?

E não responde nunca aos gritos que vão partindo
De mim para chamá-la;
Aos gritos de desespêro, aos gritos que me alucinam,
À consciência fatal de supor, de instante a instante,
Nesta sombra, o que há de ficar de tudo o que desejo,
Do que fiz, do que não fiz e do quanto pretendo
E não pretendo nesta louca excursão pela idéia incessante.

Tremenda continuidade de mim mesmo!
És tú a que me espera,
Fagulha de um incêndio em que andaram agonizando
Tudo quanto eu disse e tudo o que eu não disse..
És tú a última cena da tragédia inacabada,
O que serei quando alcançar o silêncio,
Quando tudo adormecer, quando a noite fôr chegando,
Quando formos a junção de uma sombra e de outra sombra,
Quando nada restar da mentira que tenho sido
Quando tudo existir da verdade que sempre fôste.

Ciência, Cultura e Técnica

ORIENTADOR: ALMEIDA COUSIN

ONDAS E PARTICULAS

III

ELECTRONS - RAIOS X — "Raios canais" — A descoberta dos "raios catódicos (897)", a que nos referimos antes, está intimamente ligada à dos Raios X e às dos "raios canais".

Vimos que a descarga elétrica em gáses rarefeitos, contidos em um tubo, ou ampôla de Crookes, produz um feixe de "raios catódicos", que se desprendem da superficie metálica, geralmente plana, do catódio, em direção perpendicular ou normal a essa superficie.

INTERPRETAÇÃO DOS RAIOS CATÓDICOS — Sabemos hoje, depois dos trabalhos de Thomson, interpretar os raios catódicos como sendo um fluxo de "eléctrons" — ou particulas negativas, que constituem a eletricidade — propagando-se através dos átomos do gás rarefeito contido na ampôla.

Sir J. J. Thomson — que não deve ser confundido com o outro sábio W. Thomson, Lord Kelvin — foi uma das glórias da ciência inglêsa. Sucessor de Lord Raleigh no célebre Laboratório Cavendish, teve o Prêmio Nobel de Fisica, foi professor em Cambridge e a ciência muito lhe deve no campo dos conhecimentos da eletricidade e do átomo — em que trabalhou ao lado de Soddy e Rutherford — exatamente no meio século em que êsses conhecimentos se transformavam. Nascido em 1856, morreu, com 84 anos lúcidos, em dezembro de 1940.

Thomson demonstrou a natureza "corpuscular" dos "electrons", separando, por meio de anteparos convenientemente perfurados, um feixe muito tênue de "raios catódicos" e submetendo-os á ação de campos elétricos e magnéticos (que produzem desvios sôbre qualsquer particulas eletrizadas) e estudando o desvio que sofriam, ao recebê-los sôbre um anteparo fluorescente ou sôbre uma chapa fotográfica. Dêste modo, pôde determinar até a "massa" e a "velocidade" e não sómente dessas particulas catódicas ou "electrons", como também, mais tarde, as de outras — os "raios canais", os "isótopos" etc. — quando o seu método foi aperfeiçoado por Aston.

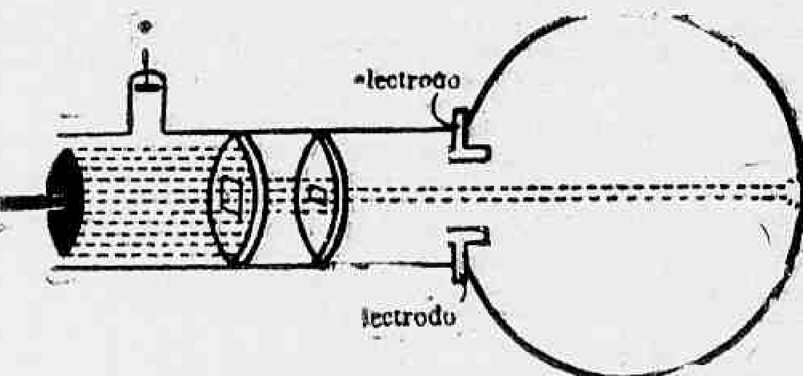


Figura esquemática, mostrando a separação de um feixe de raios catódicos para estudo da ação de campos elétricos e magnéticos

Hoje, graças aos trabalhos de Thomson, conhecemos suficientemente a natureza do electron e da eletricidade, para dizer, entre outras coisas, que:

1 — A eletricidade é formada de "electrons" dos mesmos electrons que formam as capas exteriores dos átomos;

2 — Quando os "electrons" correm por um fio ou condutor — como as moléculas de água, por um encanamento — formam a "corrente" elétrica.

3 — Quando os "electrons" se precipitam através dos gáses rarefeitos (bombardeando os seus átomos e arrastando dêles outros "electrons"), formam os "raios catódicos".

VALVULAS TERMOIONICAS — Existem, entretanto, outros modos de fazer desprender os "electrons", dos átomos. Todos os processos de eletrização (atrito, influência, aquecimento etc.) consistem nisso.

Um dêles, entretanto — o aquecimento de fios metálicos pela corrente elétrica — permite a passagem dos electrons, "mesmo através do vácuo perfeito", para o eletródio positivo de um circuito aberto. E' o principio das válvulas termoiônicas, ou lâmpadas-válvulas, usadas nos aparelhos rádio-receptores do "rádio-barulho", do vizinho...

RAIOS X — Quando os "raios catódicos", produzidos em uma ampôla de Crookes, chocam-se obliquamente, no interior da mesma contra um anteparo metálico, plano — chamado "anticatódio" — comunicado com um ramo do fio positivo da corrente, desprende-se dêsse "anticatódio" uma radiação, de natureza ondulatória, análoga à da luz e à dos "raios gama". Essas radiações também não são desviáveis por campo elétrico nem magnético, sendo, porém mais penetrantes que as da luz — posto que atravessam certos corpos opacos. Descobriu-o o alemão Roetgen, denominando-as "Raios X", por causa do mistério em que, por muito tempo, permaneceu a sua natureza.

Hoje, essas radiações ou "ondulações" tôdas — "luz" "raios X", "raios gama" — estão relacionadas com a "particula" (sem pêso ou "massa", nas condições de repouso) denominada "foton", a que serão feitas outras referências.

RAIOS CANAIS — Parece terem sido pela primeira vez notados pelo alemão Goldstein, em fins do século passado (1886?), ao estudar a passagem da corrente elétrica, por um tubo contendo gás, um tanto rarefeito, e usando, como catódio, de uma tela metálica, estendida no meio, perpendicularmente ao comprimento do tubo. Notou que, na direção do fundo do tubo (direção contrária á dos raios catódicos, ainda não descobertos) uma luminosidade amarelo-dourada produzia-se, enchendo tôda aquela metade do tubo, contrária ao anódio.

Depois da comunicação de Goldstein, a experiência foi repetida de maneiras diversas, observando-se que em todos os casos de produção de "raios catódicos" quando o catódio

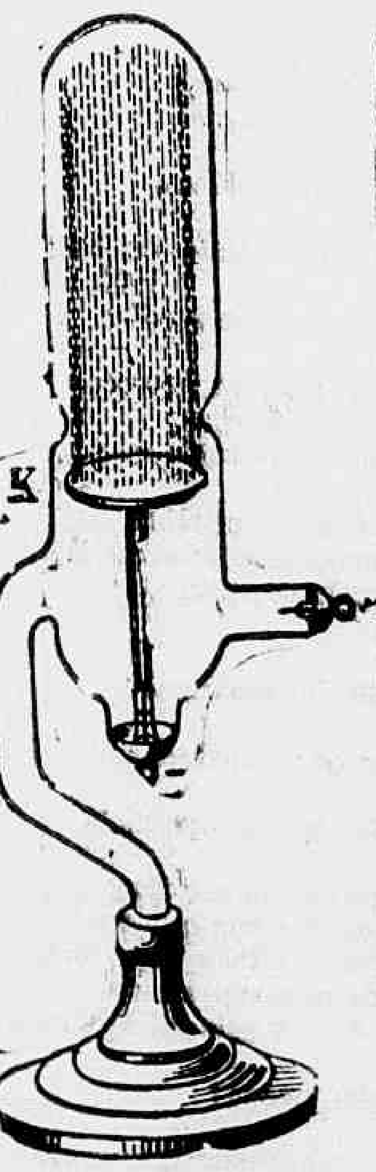


Figura esquemática, mostrando a produção de raios canais, através de um catódio perfurado

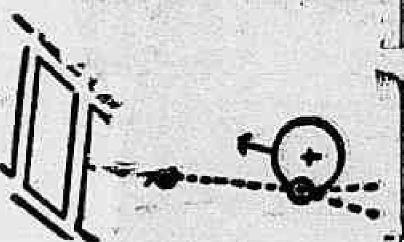
apresentava furos, orificios ou "canais", passavam por êstes essas radiações — que são "contrárias", em direção e carga elétrica, aos raios catódicos". Foram, por isto, chamados "raios canais".

Foram empregados outros gases e verificou-se que o colorido dos raios canais dependia do gás empregado, sendo alaranjado, para o azoto, rosado, para o hidrogênio; amarelo-rosado, para o oxigênio etc..

Thomson estudou-os em condições e com aparelhagem especial, obtendo um "único" raio, por um "único orificio", retilineo, tenuissimo, atravessando perpendicularmente a placa do catódio. Submetia êsse "raio" ou feixe tenuissimo a campos elétricos e magnéticos (como o fizera aos "electrons" dos "raios catódicos"); media os desvios produzidos e, assim, calculava as massas e as velocidades das particulas componentes dêsses "raios canais".

Chegou a diversas conclusões, inclusive á explicação da sua natureza.

A explicação é esta: quando


Figura esquemática, mostrando um choque de eletrons e a formação de uma particula dos raios canais

um "electron", partido do catódio, choca-se com outro electron — êste da capa exterior, de um átomo do gás — pode arrastar a êste último, no seu movimento. Então, o "resto do átomo" tornado positivo — porque perdeu a carga negativa do electron — move-se em sentido contrario e, atravessando a "janelinha" ou orificio do catódio, vai formar os "raios canais.

"Os raios canais são", pois, formados por "particulas, dotadas de carga positiva, constituidas pelos átomos" do gás encerrado na ampôla, "depois da perda de um electron" (ou mais).

Dessa conclusão deduz-se logo a importância que o estudo dos raios canais havia de ter — e efetivamente teve — no estudo rigoroso, com medições precisas, relativamente às massas e a outras propriedades dos núcleos atômicos.

O aperfeiçoamento que Aston — igualmente inglês e Prêmio Nobel de Fisica — trouxe à aparelhagem antes empregada por Thomson, com a invenção do Espectrógrafo ou Espectroscópio de Massa — aparelho que combina campos elétricos e magnéticos permitindo a separação rigorosa de tôdas as particulas de massas idênticas, mesmo quando animadas de velocidades diferentes — tirou do estudo dos "raios canais" as mais preciosas consequências de ordem cientifica.

Entre estas, cumpre destacar o estabelecimento das táboas de "isótopos", a que faremos novas referências e que haviam já sido notados por Thomson nas suas observações dos raios canais produzidos pelo neônio.

RAIOS CANAIS DO HIDROGÊNIO — Entretanto, onde o estudo dos raios canais se mostrou de consequências mais decisivas — quanto à constituição do átomo — foi na consideração do hidrogênio.

Este, com efeito, sendo o mais simples de todos os átomos ficava separado nas suas — só duas — particulas: o "único electron" que se projetava para um lado, nos "raios catódicos" e "o resto" — que é um "único proton" nuclear — projetado para o outro lado, nos "raios canais".

Era, pois a "análise completa" do mais simples dos átomos, preparando o caminho para as operações de "sintese" — menos objetiva do que filosófica — de que resultaram as concepções modernas a respeito do átomo.

No inicio dessas concepções de sintese filosófica, do átomo encontramos ainda a Thomson e, logo depois a Rutherford, ainda inglês e a Bohr dinamarquês.

Voltaremos.

TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL

Direção de A. B. Buys de Barros

Aproveitámos o feriado do dia 15 de novembro para passar em revista o conjunto residencial mandado construir pelo Instituto dos Industriários, no subúrbio da Penha. Tanto ouviramos falar da excelência da iniciativa do engenheiro Alim Pedro que nos propuzemos a verificar de perto a maravilha propalada. Para tanto, fora do acompanhamento oficial, encaminhamo-nos em direção do tradicional recanto carioca. Desde logo, à vista da grande obra, podemos dizer superou à nossa expectativa o espetáculo que se nos deparou. Realmente, é merecedor dos maiores encômios o que vem de ser realizado pela atual administração do Instituto dos Industriários. O conjunto é, na verdade, soberbo e, além de tudo, dotado de um estupendo serviço de urbanização a dar um aspecto alegre e suave aos gigantescos blocos residenciais.

Ainda não há muito tivemos oportunidade de visitar o conjunto residencial pertencente ao Instituto dos Comerciários em Coelho Neto, sôbre o qual fizemos um comentário merecidamente elogioso. Mas, cometeriamos inqualificavel injustiça se silenciassemos sôbre o que vimos na Penha, onde, indiscutivelmente, o Instituto dos Industriários realizou o máximo que era de se esperar em construções ditas proletárias; sim, porque o conjunto da Penha foge da linha comum das construções proletárias, para quase assemelhar-se a construções habitadas por pessôas da classe média; aliás, diga-se de passagem, que muita gente de bôas posses não mora em residências tão confortáveis e atraentes como sóem ser as que fazem parte do conjunto por nós visitado. A grandiosidade, de que se reveste a notável obra da administração de Alim Pedro, é uma dessas coisas que impressionam vivamente quantos tenham a oportunidade de vê-la; trata-se, na verdade, de uma realização que dignifica um administrador e que honra, sobremodo, o Brasil.

O conjunto se compõe de 1.236 apartamentos em 41 blocos, dos quais 35 são de quatro andares e os 6 restantes de 3 pavimentos. Além dos edificios residenciais, o conjunto possui uma escola e um ginásio de esportes.

Em um dos blocos funciona um Pôsto de Beneficios do I. A. P. I. e, ainda em outro, funcionarão brevemente as instalações do Pôsto de Assistência Médica.

Todos os apartamentos têm sala com varanda, três quartos, banheiro, cozinha e area de serviço com tanque, sendo de 72m2, em média, a area construida de cada residência, o que dá uma idéia perfeita de tratar-se de uma residência espaçosa e cômoda, onde o seu ocupante poderá efetivamente viver com sua familia em condições de higiene e conforto.

As ruas e praças do Conjunto estão pavimentadas a concreto e convenientemente arborizadas, tendo havido o cuidado de proporcionar aos moradores os espaços verdes necessários; a praça principal, com jardins e um lago, pode ser comparada às melhores do Distrito Federal.

O custo total do Conjunto foi de Cr$ 100.000.000,00, em números redondos.

Além da construção dos apartamentos, foram executados pelo Instituto todos os serviços complementares, como abertura, pavimentação e arborização das ruas e praças, ajardinamento, instalações de água, esgotos, luz e fôrça, e outros.

Em face do critério adotado para a locação dos apartamentos, segundo o qual o número de filhos menores é o elemento preponderante na classificação dos interessados, e também com base no número de moradores dos apartamentos já alugados, pode-se prever que a população total do Conjunto será de cêrca de 10.000 pessoas. E' oportuno assinalar, para se ter melhor idéia, que a maioria das cidades brasileiras tem menos de 10.000 habitantes.

A titulo de curiosidade, convém consignar, por exemplo, que com a alvenaria de tijolo empregada no Conjunto poderia ser construido um muro de mais de um metro de altura ao redor da baia de Guanabara.

Com os sacos de cimento utilizados na construção poderiam ser feitas cem pilhas da altura do Pão de Açúcar ou uma pilha quase cinco vêzes mais alta que o monte Everest, na Asia, ponto culminante do globo terrestre.

A extensão total dos encanamentos de ferro galvanizado corresponde a dez vêzes o comprimento da Avenida Rio Branco, importante artéria do Distrito Federal.

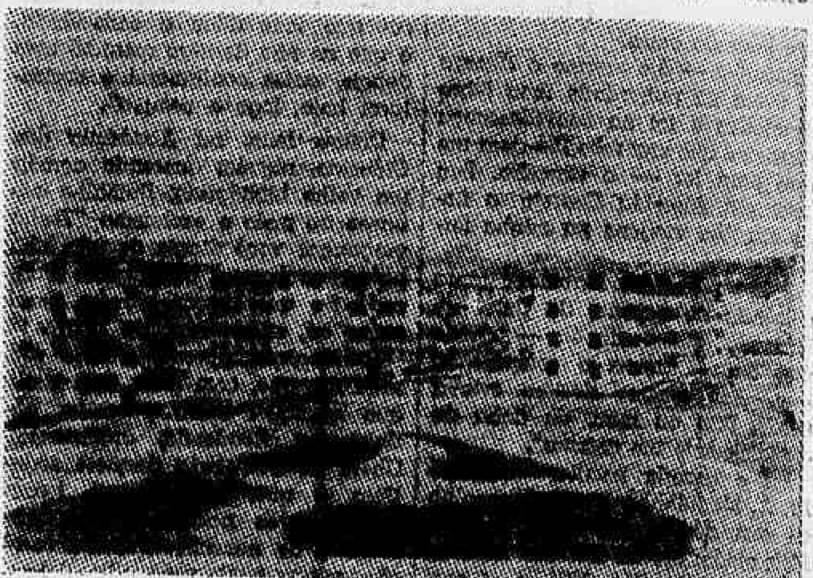
Essa mesma avenida poderia ter seus passeios pavimentados com os ladrilhos empregados no Conjunto, e ainda sobraria uma quantidades dêstes suficiente para pavimentar todos os passeios da Praça Mauá outro importante logradouro.

Na Praça Mauá fica situado o edificio de "A Noite", que já foi o mais alto do Rio e ainda figura entre os primeiros; encerrando estas comparações, destinadas a dar idéia do vulto da obra do Conjunto, esclarecemos que as portas colocadas nos apartamentos da Penha, deitadas umas sôbre as outras, formariam uma pilha três vêzes mais elevada que aquêle conhecido edificio.

A excelente escola pública do Conjunto, construida pelo Instituto e entregue à Prefeitura do Distrito Federal, obedece aos moldes da mais moderna arquitetura escolar e tem capacidade para 1.200 alunos em dois turnos.

Dispõe a escola de 16 salas de aula, recreio coberto e pátio, refeitório com capacidade para 600 alunos, instalações para serviço médico e dentário, sanitários independentes nos dois pavimentos e dependências destinadas aos diversos serviços administrativos.

Junto à escola existe um ginásio com 1.000m2, destinado não só à prática de esportes pelos moradores do núcleo mas também a constituir o local de palestras, exibições de filmes, festas e outras reuniões.


Conjunto residencial da Penha, a grande iniciativa do Instituto dos Industriários

Numa das salas do ginásio o Instituto instalou pequena biblioteca.

Em dois anos apenas foi construido o Conjunto, tendo as obras sido iniciada em setembro de 1947 e concluidas em outubro corrente.

Trata-se, portanto, de uma realização do atual Govêrno, e a rapidez co qmue se desenvolveram os serviços representa um recórde nacional e provavelmente sul-americano.

Aí está, em linhas gerais, o que é o magnifico conjunto residencial da Penha, cujos dados, em seus pormenores, haurimos de uma publicação do mês de outubro, daquele Instituto, após a visita que em bôa hora nos propusemos fazer.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 19 horas

FERNANDO PESSOA DE MELLO
DESPACHANTE OFICIAL E CORRETOR DE SEGUROS
ESCRITURAS, TRANSFERÊNCIAS, CONTRATOS COMERCIAIS E TUDO CONCERNENTE AOS SERVIÇOS DE DESPACHANTE.
Av. Nilo Peçanha, 27 — 1.º and. — Sala 103
EDIFICIO PAULO LINS
DUQUE DE CAXIAS — P.S. 1 — ESTADO DO RIO

PRODUTOS DE VALOR DA
FLÓRA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
PIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO



Mulher

Direção de
Maura de Sena Pereira

Paulina KAZ



Por um lamentável lapso de revisão, houve a alteração de uma letra no nome de Paulina Kaz, quando nos referimos, em nosso número de domingo passado, ao prêmio conferido à sua linda "Ciranda" pelo 1.º Salão Baiano de Belas Artes. Mas, como "à quelque chose malheur est bon", aproveitamos esta necessária retificação para trazer às nossas leitoras a agradável notícia de que vamos ter, aqui, muitas vêzes, a presença de Paulina, a sua eficiente colaboração como ilustradora e cronista de arte.

HELENA

Conto de Alina Paim

Helena olhou com raiva para a janela do quarto, culpando o mau tempo como causador de sua última decepção. Se não fôsse aquela chuva persistente a cair em pingos grossos, nada teria acontecido nesse dia que lhe trouxesse à lembrança os pequenos aborrecimentos que vinham, ùltimamente, quebrando a harmonia que reinava entre ela e Alfredo.

Jogou, impaciente, o costume sôbre a cadeira mais próxima e, tomando o robe de fustão estampado, vestiu-o; sem abotoá-lo sentou-se na beira da cama para tirar o sapato e as meias. Apressou-se porque precisava avisar o médico de que não poderia ir à consulta como estava combinado. Antes de sair do quarto aproximou-se do berço de Inezinha, olhou a pequena em seu sono tranquilo, os bracinhos e as mãos gorduchas de dedos minúsculos fechados à altura do rosto. Um sorriso se demorava em sua boquinha, a iluminar-lhe a expressão inocente. Por que será que as crianças riem quando dormem? Estarão sonhando?

Afastou-se de vagar e na saleta tomou o fone e marcou outra hora com o Dr. Nelson. Apanhou a lã e começou a tricotar o casaco de Inezinha; a garota era muito forte e tôdas as roupas estavam apertadas, tudo perdido.

A voz de Alfredo no telefone fôra áspera, em suas palavras havia a ordem que não admite observação nem desculpa. "Helena, o tempo mudou, você não sairá hoje". O primeiro ímpeto foi responder que sairia, havia de fazer o que bem entendesse, não estava disposta a ser mandada por ninguém. Mas, não dissera nada como tôdas as vêzes que isto acontecia. E, silenciando o aborrecimento, criava meios de torturar-se, de machucar-se porque cada ordem de Alfredo era uma alfinetada, e umas sôbre as outras, amiudadamente, traziam o coração ferido e sangrando. Amargurava-a vida, tornava insuportável o convívio com o marido.

Notara no tom de voz de Alfredo essa nova autoridade quando quisera conservar Elza mais uns meses em sua companhia, porque não estava de acôrdo que a menina, com cinco anos incompletos, fôsse colocada num colégio, semi-interna, passasse o dia todo afastada de casa, fazendo as refeições com estranhos, indo e vindo de ônibus sem ser acompanhada por uma pessoa da família. Alfredo encerrara o assunto quase sem discussão, dizendo sòmente: "Elza irá para o colégio, já falei com a diretora, a questão está resolvida".

E ela, a mãe da menina, não concorrera com sua opinião num problema tão importante. Ficara de lado, um ser inútil, relegada como ignorante que não enxerga um palmo adiante do nariz. Nessa noite, começara a série de humilhações diárias. Tinha resolvido não se envolver mais com a entrada da filha no colégio, não cuidaria da roupa, não prepararia a menina para sair cedo, nem ensinaria as lições à tardinha; o pai que resolvera a questão sòzinho, cuidasse também dos pormenores. Mas fraquejara na resolução de mostrar-se ofendida, logo na primeira oportunidade que teve que definir sua atitude. Quando o marido entregou-lhe os estatutos do estabelecimento em que Elza iria estudar e o modêlo do uniforme para que providenciasse, recebeu tudo em silêncio e, logo que êle saiu para o escritório, foi comprar a fazenda e dois dias depois o uniforme estava pronto. Fôra a primeira capitulação e também enorme perda do terreno.

Não compreendia como Alfredo tinha pedido mudar tanto, pensara no início que era para lhe poupar preocupações, mas depois que Inezinha nasceu a situação continuou a mesma. Já não encontrava nas maneiras do marido aquela delicadeza antiga que constituía seu orgulho diante das outras mulheres, que dava certeza de confôrto, certa segurança e até vaidade ostensiva de ser casada com um homem diferente dos outros — homem instruído que compreendia a posição da mulher no lar, considerava-a companheira e não escrava. Mas onde estava tudo isso? Alfredo com a nova atitude não diferia em nada dos maridos das amigas, era até mais cruel porque lhe havia mostrado a existência de uma vida melhor, cheia de pequenas compensações para as lutas de dona de casa e as canseiras de mãe de família.

Pedia as coisas bruscamente, como se ela fôsse obrigada a adivinhar seus desejos e poupar-lhe o trabalho de falar, de expressar-lhe a vontade. Assim aconteceu no caso da laranjada.

Havia mais ou menos duas semanas que reinava a paz em casa. Parecia que as nuvens tinham sido afastadas do ambiente para predominar a harmonia que enchera de felicidade os seis anos de sua vida de casada. Naquela noite, ela costurava junto à mesa e, de quando em quando, erguia a cabeça discretamente para observar o marido na secretária, estudando e escrevendo, a preparar os trabalhos do dia seguinte. Seu coração pulsava de ternura e de admiração por aquêle homem, sentiu até o desejo de abandonar o vestidinho de Elza e sentar-se bem perto de Alfredo, quieta, sem um movimento para não lhe desviar a atenção. Era feliz. Nessa hora, sem erguer a vista do trabalho, na passagem de uma página para outra, êle disse indiferente e autoritário: "Helena, faça minha laranjada".

Não era necessário recomendar, ela já sabia que devia fazer... Em todo caso se tivesse falado delicadamente, com a voz suave, abandonando o livro para olhá-la com carinho, tudo estaria muito bem, como por exemplo: "Helena, minha filha, não esqueça a laranjada".

Levantou-se para obedecer. Na copa, depois de espremer uma laranja, quando descascava outra, tomou a resolução súbita de dar uma lição ao marido. Derramou o caldo e atirou a laranja meio descascada na lata de lixo. Lavou as mãos escrupulosamente e voltou a costurar.

Ficou esperando. A impaciência perturbava-lhe a serenidade de movimentos e a agulha entrava e saía na fazenda dando pontos irregulares. Abandonou a costura, recostou-se na poltrona, observando o marido por entre as pálpebras semi-cerradas. Soaram as dez badaladas que marcavam o fim do estudo. Com o coração aos pulos, viu-o arrumando os livros, ordenando os papéis, fechando a secretária. Agora êle receberia uma lição em regra, havia de compreender que ela era companheira e não criada.

Alfredo abriu a geladeira e procurou o copo de laranjada. Inclinou-se não acreditando no que via, a atitude parecia dizer: "é impossível, com certeza não estou enxergando bem".

— Helena, onde está o copo?

Triunfante, respondera com arrogância:

— Hoje não haverá laranjada. Hoje não fiz laranjada.

Depois de estar [illegible] da porta da geladeira, fitando-a como se a analisasse, êle foi andando vagarosamente em direção à sua po-

(Conclui na pág. 6)



MULHERES NA UNESCO — Da última reunião da UNESCO, organização das Nações Unidas para os assuntos da educação, ciência e cultura, participaram diversas personalidades femininas. Publicamos, aqui, a fotografia de duas dessas destacadas figuras: a dra. E. Alzona, delegada das Filipinas, e a senhorita Helga Pederson, delegada da Dinamarca.

O nenê e a casa

Loira Leiria Borba

Hoje estou sem assunto. Meu filho nada fêz de extraordinário, passou o dia todo em perfeito equilíbrio de maneiras, deixando à irmãzinha o direito de se entreter com os seus carrinhos, no que em



geral se mostra excessivamente cuidadoso. A empregada não falhou ao serviço, arrumou e limpou a casa cedo e ligeiro, e estêve atenta na cozinha.

Abro os armários, o roupeiro, o guarda-louça. Tudo em ordem. Olho o chão. Espelhante, enceradinho de fresco. Tudo impecável, cada coisa no referido lugar. Trato de me acomodar na melhor poltrona, abro o caderno de notas. Estou vazia, não posso criar coisa nenhuma. Suspiro aniquilada, reduzida. E instintivamente penso em ontem. Lembro em como as idéias se dilatavam em minha cabeça e como eu ambicionava um momento de paz para extravazá-las serena e amplamente. Mas o tempo estava feio, nublado lá fora, e as crianças inquietas pela prisão obrigatória, passaram a manhã em desassossêgo, não me dando tréguas. A empregada trabalhava a arrastar-se pela casa, sonolenta do baile da véspera, como um grande molusco preguiçoso. E eu, de pano à cabeça, baixando a roupa dos armários, dedetizando os cantos, reorganizando as prateleiras, distribuindo bolinhas de naftalina entre as peças de lã. Se entrasse no banheiro ,encontrava-o embandeirado com a roupa das crianças a secar ali por culpa do mau tempo. E, já na sala de jantar me detinha diante de uma confusão de brinquedos, lápis, vidrinhos vazios, papéis cortados, tudo espalhado em franca desarmonia. Trepada diante da pia da cozinha, a garotinha choramingava porque não podia abrir a torneira e encher de água as minhas luvas novas de suede. Tudo inquietação e atarefamento. Apesar disso, muitas vêzes me surpreendia saindo dos desvãos da minha alma para a realidade do exterior. Idéias, idéias. Mas ali adiante as meias por serzir, botões por pregar, roupas separadas para consêrto. O corpo faz tudo, as mãos se movimentam atentas. E o tempo rola, cai a tarde, antes de papai chegar há ainda o banho das crianças. Consciência plena. O lufa-lufa, o corre-corre, a conclusão apressada dos arranjos finais, a atenção aos últimos detalhes. E, mais tarde, já noite fechada, filhos alimentados, limpos e acomodados nos travesseiros, a vitória sôbre o cansaço, o milagre de renovação espiritual diante da certeza de ter bem vivido os momentos de obrigações em tôda a plenitude de realização. Agora, lembrando ontem, penso que já aconteceu tanta coisa, que a consumação dos fatos mesmo bastou para encerrar a propria finalidade. Eis por que, diante de meu caderno de notas, nada encontro para dizer. O momento é único: não há problemas.

Caderno de poesia

Olhos da Noite

Yolanda Luiza Olivier

Que fôrça tão grande que têm os teus olhos
que apagam meu sono no meio da noite
e dão a esta ausência de côres na sombra
a suave presença de tuas palavras
ouvidas agora no imenso vazio
das vozes paradas
— dos corpos dormindo...

Teus olhos me trazem lembranças quietas
(Às vêzes quietas)
Às vêzes estranhas
— às vêzes tão puras!

— um beijo trocado em pleno luar —
um beijo furtivo à beira de um lago
um beijo de sonho em longas estradas
diante do sol ao pé de montanhas...
Cantigas de versos rimados diante
da tarde azulada e serena que desce
palavras etéreas que são murmúrios
de lábios falando nas horas da prece.
Embalos de berços, cantigas de água
passando, correndo, por dentro dos rios...

Teus olhos são luzes no meio da sombra
— da noite vazia
— da noite tão grande!
Que a ausência do sono aparenta maior...!

. . . .

Ah! mãos tão geladas.
Ah! frases não ditas!
Ah! beijos guardados...
E o horror dessa noite sem côr-infinita!

. . . .

Que fôrça tão grande que têm os teus olhos
Que apagam meu sono no meio da noite?...



DAS COLEÇÕES LONDRINAS 1949-1950 — Vestidos para cock-tail, [illegible] "cauda de cavalo". Ombros drapeados. (B.N.S.).

Um grande indianista

POR

ALEXANDRE PASSOS

Há quem diga ter sido diminuta a contribuição da Bahia para o desenvolvimento das ciências exatas, mas isso representa apenas ignorância, senão vontade de contrariar, embora, subconscientemente, o insensato saiba estar sendo injusto. A engenharia nacional sempre contou com o concurso dos baianos. E isso não sòmente no campo civil, como também em todos os seus ramos ou aplicações. Baianos natos, ou radicados, vivendo na Bahia ou fora do seu território, cooperaram e ainda cooperam para o renome da ciência que abraçaram. O ensino da agronomia, no Brasil, nasceu na Bahia, ainda no Império. Não se devem olvidar, outrossim, os grandes técnicos que colaboraram com os seus colegas estrangeiros, no extinto Arsenal de Marinha, que, por sua vez forneceu outros técnicos ao país. E bem cedo os estrangeiros foram dispensados, porque os seus discípulos se tornaram mestres eficientes, numa época em que ainda não possuíamos legislação do trabalho.

Teodoro Sampaio é um dos representantes baianos na alta engenharia nacional. Não é preciso citar o primeiro Rio Branco, André Rebouças e seu irmão Antônio, nem Pereira Reis, todos, exceto o penúltimo, professôres notáveis da Escola Central, depois Escola Politécnica do Rio de Janeiro. A André Rebouças deve o país, principalmente o Distrito Federal, a iniciativa de projetos verdadeiramente revolucionários, alguns dos quais vêm sendo postos em execução na República. Foi também um revelador de grandes engenheiros, estimulando-os, como o fizera com os seus discípulos distintos, Paulo de Frontin e Arlindo Fragoso. Teodoro Sampaio pertence a êste núcleo. A êle cabe a glória de ter sido um dos construtores da moderna São Paulo, colaborando, assim, com o Prefeito Cons. Antônio Prado e com o urbanista Ramos de Azevedo, no findar do século passado e nos albores do atual. Era, então, a paulicéia uma cidade modesta e pacata, com uma população inferior à do Salvador e à do Recife. Sempre em contacto com a Bahia, sua terra natal, que êle conhecia como poucos, foi o estudioso da língua geral dos nossos aborígenes e da nossa história. E é justamente a faceta de historiador que me conduz a recordá-lo, pois acabo de ler, com o cuidado que os trabalhos dêsse porte requerem, a sua "História da Fundação da Cidade do Salvador", cujos direitos autorais foram adquiridos pelo Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, e mandada publicar pela Secretaria da Educação e Saúde do mesmo Estado, em "homenagem à Cidade do Salvador, através do Primeiro Congresso da Bahia, no festivo transcorrer do seu quarto século de existência".

Não disponho de espaço para dizer, com sobriedade, o quanto êsse livro merece, mas há sempre lugar para um ligeiro e sincero comentário. Em capítulos especiais, estuda o autor, a situação e os recursos de Vila Velha, residência do Caramurú e sua família, que se desdobram em troncos de grandes famílias brasileiras. A vila da Bahia de Todos os Santos, residência do primeiro donatário e que, portanto, precedeu a Cidade do Salvador, é minuciosamente, descrita, através da reconstituição de documentos coévos. A dúvida, a respeito da viagem de Diogo Álva-

(Conclue na 6ª pág.)

As manifestacões do belo

Expressiva recordação fotográfica da primeira apresentação do poeta Jansen Filho nesta Capital, por ocasião da carinhosa recepção que lhe ofereceu o nosso confrade e colaborador, o jornalista A. de Medeiros Gualter, em sua residência à Rua Antônio Salema n.º 51, e à qual compareceram, como se vê do clichê, que já em tempo oportuno foi publicado por GAZETA DE NOTICIAS, no número de 27 de fevereiro dêste ano, eminentes figuras das letras, do jornalismo, do magistério, da ciência e da política nacionais

Ao poeta paraibano Jansen Filho, que triunfou no Rio de Janeiro, escreveu A. de Medeiros Gualter, nosso ilustre confrade de Imprensa e nosso colaborador, esta vibrante missiva:

"Meu caro Jansen Filho.

Afetuosos saudares.

Ninguém à face da terra haverá, ao menos isto o creio, tão brutalmente insensível às manifestações do belo que se não entusiasme, embeveça e comova diante do maravilhoso pororocar dos teus versos, a despejarem-se do seu inescrutável manancial com a magnificência imanente à tua maneira de dizê-los e que símile só encontraria no espadanar do São Francisco, por entre as galas sem par das auroras de verão, no dorso do urso de pedra que se chama Paulo Afonso. E eu — que já tenho como infalível o festim espiritual dêsse soberbo espetáculo, porquanto nêle me venho abismando desde o primeiro e inolvidável dia em que transpuseste, pela mão cavalheiresca de Astério de Campos (mal chegado ainda que o eras da tua estremecida Paraíba !), os rudos umbrais do meu tugúrio para transformá-lo num caramanchão de manacás cheio de sanhassús a cantar — eu, dizia, só peço a Deus que te inspire cada vez mais e me conceda anos de vida para desfrutar da alegria de escutar-te. Eis, pois, por que, de teu novo livro "A Coruja do Meu Bairro" (cujos originais, tão bem quanto eu o sabes, se virgens mos confiaste igualmente inviolados às tuas mãos retornaram), reputo a leitura supérflua para o fim de incluir-me no número dos admiradores sinceros da exuberância do teu estro e vaticinar-te justo lugar entre os legítimos bardos do Brasil contemporâneo.

Abraça-te efusivamente o

DE MEDEIROS GUALTER

Rio, 15/XI/1949".

Angústia

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Sei que a poesia no meu peito habita !
Sinto-a potente no esplendor dos viços ;
Nos vivos estros, quentes e castiços,
Quando em meu ser fulgindo ela palpita,

Sei que minha alma intimamente grita,
Em cadenciar constante como liços,
Em sentimentos vários e mestiços,
Em convulsões que a temporais imita

Mas a Idéia não quer tomar matéria,
Para galgar a Abóbada Sidéria,
E planejar no vasto e azúleo Empíreo

E assim o Sol fenece no meu peito,
Sem conseguir ao menos o direito
De ter a Luz fumífera de um Círio

RUBENS PERY

Incerteza

Lincoln de Souza

Ela será leve, de espuma.—
Ela será como sonhei
De alma de céu, gesto de pluma ?
Não sei...

Ela terá para o meu tédio
— O negro tédio em que tombei —
Dos seus carinhos o remédio ?
Não sei...

Alta ou mignon ? Clara ou morena ?
E a côr dos olhos, qual será ?
De gestos bruscos ou serenos ?
Quem sabe lá !

Ela será, na minha errante
Vida, o rosal que tanto amei ?
Ou o Saara longo e estonteante ?
Não sei...

E, em névoa o olhar, fito o horizonte...
— Por que o pergunto ?... Nem o sei !
Basta, porém, que ela apareça
Com um halo de ouro sôbre a fronte,
Tal como Aquela que eu sonhei.

Suplemento Literário
Direção : Astério de Campos

"Ilustração Brasileira" e Portugal

Tudo quanto diz respeito a Portugal, ao seu passado gloriosamente histórico como ao presente altamente dinâmico e evolutivo, no preparo de um futuro cada vez mais belo e frutuoso, encontra na alma dos nossos patrícios a mais viva simpatia e a mais fraterna acolhida.

Daí o êxito sem igual alcançado pela edição especial do nosso tradicional mensário de arte e cultura, "Ilustração Brasileira", inteiramente dedicada ao país amigo, que todos consideramos como um prolongamento, além Atlântico, do nosso país.

Verdadeiramente monumental é a edição a que nos referimos, fartamente ilustrada, com uma colaboração escolhidíssima, assinada por nomes dos mais ilustres das letras lusas e brasileiras, como Júlio Dantas, Embaixador Antônio de Bianchi, Gustavo Barroso, Celso Vieira, Pedro Calmon, Olegário Mariano, Osvaldo Orico, Cláudio de Sousa, Levi Carneiro, Antônio Austregésilo, Herculano Rebordão, Cecília Meireles, João Luso, Antônio Cruz, Cristovam de Camargo, Carlos Maul, Atílio Milano, Armando de Lucena, Adalzira Bitencourt, Violeta de Alcântara, Flexa Ribeiro e outros.

A feição gráfica desta edição de quase duzentas páginas, em ótimo papel couché, com tricromias e doublés, além de desenhos escolhidos, é um atestado do adiantamento da nossa Imprensa periódica, e as páginas que nos oferece "Ilustração Brasileira", mostram-nos Portugal em seus aspectos mais atraentes, interessantes e modernos.

Em tudo e por tudo, pois, um número excelente, verdadeira antologia de assuntos lìdimamente portuguêses.

Definição

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Êste gigante, o mar,
me atrai como um demônio.
Em ondas se derrama
E chora, e grita, e clama
Seu imo poderio,
Traz mistérios de luz
e de alegria
Recalca no seu seio
tumultos de afeição,
Dores, tristezas, máguas
e dúlcida emoção.
Às vêzes, manso como um lago
estremece de lirismo
Ante as odes da lua apaixonada
Mas se encapela em funda exaltação
E rompe as rendas alvas
Das cortinas das ondas
E enlaça corpos
e afoga o desespero
na voz do furacão.
Êste gigante, o mar,
já teve o seu poema:
Recebeu em carícias o corpo de Moema
Na saudade do branco que fugia
Na morte da esperança
E já nos deu a imagem de Maria
No escombro de um naufrágio
E atravessa nações
E ouve a voz de guerra
E governa os destinos sôbre a terra
— E' sangue e é coração.
Foi do nativo a glória da disputa
E enfureceu rivais de áurea conquista
E' humano ? E' mais, ainda:
E um grande e audaz artista
— E' beleza e é abismo
Como os gênios, chegou às raias da loucura
E levou ternas almas aos cumes da amargura
Egoista, sereno, mau, formoso e belo.—
Êste gigante, o mar,
tirano, déspota,
me atrai como um demônio...
Êste gigante és tu, meu bem amado,
Que me enlaças, me queres,
me maltratas, me feres,
E eu te amo em devoção !

MERCEDES ELENA SILVEIRA

Rio, 1949.

Ru[i] B[arbosa] e a [...]

Pelo [...]

A 18 de julho [...] do Exército [...] a Escola Mil[itar] [...] trucões a que [...] Imperador [...] professor Alfre[do] [...] sua aula de Hi[stória] [...]

[...]

TROV[AS]

OS LIVROS D[...]

O Povo na Literatura Portuguesa

A tradicional origem do escritor João de Barros tem suas fecundas e vigorosas raízes na própria alma da Pátria, pelo fulgor da inteligência, do sentimento, e do patriotismo. O fascinante educador, periodista e poeta nasceu, em 1881, na Figueira da Foz, e descende duma árvore intelectual que há produzido os melhores frutos. Formou-se em Direito, no ano de 1904, pela Universidade de Coimbra.

Muito cedo ingressou na árdua carreira do magistério secundário, mediante concurso; exerceu as funções de mestre em Coimbra, no Pôrto, em Lisboa, sendo, em 1910, Diretor do Ensino Primário, mais tarde Diretor do Ensino Secundário e Secretário Geral do Ministério da Instrução.

JOÃO DE BARROS

Quando, no ano solar de nossa Independência, em 1922, veio ao Brasil o insígne orador e Presidente da República Antônio José de Almeida, que nós, jornalistas e cronistas, recebemos, com efusivos discursos, no Palácio Guanabara, trouxe João de Barros, como parte da luzida comissão de intelectuais, ao lado de Jaime Cortesão, que hoje vive, aqui, no magistério universitário e na prodigiosa laboração de historiador, paciente e exato, que imprimiu, em maio de 1943, o magnífico estudo sôbre **A Carta de Pero Vaz de Caminha**, volume de capa exornada por Maria Helena Vieira da Silva, obra de renome, dos Livros de Portugal Limitada (Rio), documentadíssima, bem escrita, substanciosa, definitiva, de exposição e comentário sincero a êsse primeiro louvor de nossa gleba.

João de Barros também ocupou o alto cargo de Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Trabalhador ativo, consciencioso, amorável, extremamente simpático, inexhaustível na nobre tarefa de consolidação das relações luso-brasileiras, fàcilmente criou íntimas e duradouras afeições em nosso meio. Tornou-se um irmão espiritual de Paulo Barreto (João do Rio), e Cândido de Campos, ambos, então, pertencentes à redação da GAZETA DE NOTICIAS, onde João de Barros assiduamente colaborou, visitando êsse matutino, tôda vez que tem o afortunado ensejo de visitar o Brasil. Foi quem, juntamente com João do Rio, fundou, em 1915, a artística e iluminada revista **Atlântida**, da qual fui representante, na Bahia, a ponto de lhe conseguir primores de Xavier Marques, o que consta da própria correspondência de João do Rio, carioca, nascido em 1881 e falecido em 1921, e que retribuiu a amizade dos portu[gueses] [...] tadores, como **Portugal de Agora** (1909) e **F[...] de Portugal**, em cujo proêmio, datado de N[...] afetuosamente, a razão dêste livro: produ[...] dação da terra e do povo lusíada: — "E[...] olente assim, sem um grande sentimento [...] em tão pouco tempo querendo bem a cada [...] vira, a cada árvore que olhara, a cada estra[da] [...] Mais ainda: "Para mim, ficar ali, eternam[ente] [...] quem é senhor do seu Destino? Eu tinha de [...] na mala tôdas as recordações que pude [...] lábio o sabor dos frutos que parecem beijo[s] [...] gôsto de frutos — acrisolando na alma Portug[al] [...]

E' João de Barros um singularíssimo [...] Antes da completa formação literária, estre[ou] [...] de idade, com o livro denominado **Versos**, [...] **Algas**, em 1900, **O pomar dos sonhos**, em [...] (episódio dramático), e outras poesias, em [...] **a Multidão**, **Dentro da Vida**, **Caminho do A[...]** **dade**, **Ode à Bélgica**, **Anteu**, **Oração à P[...]** **Exaltação**, **Sísifo**, **Vida Vitoriosa**, já em seg[...] **Prometeu**. Na esfera da prosa, não menos [...] tica, nem menos social e humana é sua [...] Literatura, na Pedagogia, no Civismo, na [...] **Futuro**, **La Littérature Portugaise** (Conferência [...] de Bruxelas), **A Nacionalização do Ensino**, [...] **Educação Republicana**, **O Problema Educa[...]** **Maior**. **Um grande educador**: João de Deus [...] **Ocidente**, impressões do país da beleza; [...] **ças Eternas**, **Teixeira de Queiros e Eugênio** [...] em prosa, destinadas às crianças: **Os Lusía[das]** [...] **séia**, de Homero, **O Caramurú**, de Frei S[...] **Trágicos e Os deuses do Olimpo**, resumos [...] mitológicas. Os volumes de sua fervorosa c[...] lações, de intercultura, entre Portugal e [...] **interessantes** e amáveis subsídios para a [...] **sente**, quer no porvir, de ambas as nações [...] **Atlântida**, em segunda edição; **Sentido do A[...]** **leira**, **A Aproximação Luso-Brasileira**; **Portu[...]** **Euclides da Cunha e Olavo Bilac**, **Palavras** [...] **e Presença do Brasil**, páginas escolhidas, [...] nista Ribeiro Couto, obra de que possuo u[m] [...] receu João de Barros, com "admiração e re[...] na nova excursão ao país de Tupã.

Já ninguém ousa duvidar, nem aqui, [...] intemerata sinceridade do ardoroso paladi[no] [...] cada vez mais necessária, mormente no m[...] conturbado pelas idéias exóticas e hostis. [...] bliográfico, que, na Figueira da Foz, em [...] ilustre conterrâneo e periodista Carlos Sant[...] tônio Augusto Esteves, com um intróito [...] Carvalho, o autor assevera que João de [...] romeiro visionário, mas consciente, das [...] Portugal e o Brasil", assegura que a sua [...] em sete volumes (oito), "constitui uma obra [...] amor à terra maravilhosa e progressiva do [...] do artista de **Sombras**, é preciso remontar [...] Guerra Junqueiro, o maior vate lusitano dep[ois] [...]

...Barbosa ...cola Militar

Pelo cadete: N. PORTELLA FERREIRA ALVES

teve V. S. no dia 18 do corrente mês, escolhendo, parece que propositalmente, pois não era assunto da lição do dia, um ponto de historia, que, apreciado como foi por V. S., constitui uma censura à antiga realeza francesa e, portanto, uma falta de acatamento a Sua Alteza o senhor Marechal do Exército Conde d'Eu, membro dessa mesma realeza, e que se achaa então presente, por haver honrado, nesse dia, a nossa Escola com sua augusta presença.

Por essa ocasião devo prevenir a V. S. que só se revestirá de prestigio, e por este modo honrará a Escola, quando, sabendo respeitar a quem deve, conseguir captar o respeito de que precisa.

Deus guarde V. S.

Ilmo. Sr. Bacharel Alfredo Moreira Pinto, professor curso preparatório.

SEVERIANO DA FONSECA

O professor, então, requereu sua exoneração que, entretanto, por ordem imperial, foi, numa atitude de tolerância, recusada terminantemente. E o professor continuou em sua cátedra.

Tudo parecia encerrado, mas, a 16 de março de 1889, foi publicado o decreto de jubilação do Doutor Moreira Pinto, requerida há sete anos passados, sem a minima relação, entretanto, com o fato ocorido na Escola Militar.

Rui Barbosa deveria sabê-lo, mas, adversário do Gabinete, aproveitou o ensejo para a seu lado, colocar o Exército. Foi quando iniciou sua campanha pelo "Diário de Notícias", por meio de três artigos, todos êles intitulados "Escola Militar".

Nesses trabalhos, a idéia capital de Rui foi, justamente esta, colocar os militares contra a Monarquia, idéia claramente definida em alguns trechos como:

"... Quiseram então demitir o Dr. Moreira Pinto e êste quis jubilar-se. Mas Sua Majestade opôs-se peremptoriamente a ambas estas soluções...".

"... Todos podem comunicar seus pensamentos por palavras, escritos, e publicá-los pela imprensa, sem dependência de censura...".

"... O espôso da herdeira presuntiva do trono se esquecera de se descobrir" quando entrou na sala.

"... O Conde d'Eu ao interromper o lente, que dissertava, deu uma punhada enérgica na mesa...".

"... Se a narração fiel do passado incorre em falta contra a subordinação natural à índole dêsses institutos, então não é o professor que haveis de expelir da cadeira, é a História que deveis excluir do programa...".

"... Não falsifica a História sòmente quem inverte a verdade, se não também que a omite...".

Já passara o tempo em que "se escrevia História "ad usum Delphini...".

"História não é cortezanismo. Ensino não é servilidade. Farda não é libré".

Trechos êstes que demonstram, apenas, o sentido político da celeuma.

Se notarmos, entretanto, outros períodos dos três mesmos artigos, descobriremos, sem muita dificuldade, o tom de nobreza que enfeixa outro ponto de vista de Rui:

"... Como quer que fôsse, porém, o professor é inviolável e soberano em sua cadeira: ninguém, nem o próprio monarca, se ali se achasse, o podia legitimamente interromper ou desmentir...".

"... Se o público se convencer de que o 3º reinado pretende emudecer até a História na boca dos professores, a quem alhures os governos mais tirânicos deixam, hoje em dia, plena liberdade, será o caso de irmos dispondo o colo para a coleira, ou a fôrca, se não desenferrujarmos a escopeta para a defesa...".

"... Com proporções do mais destemperado escândalo, a transgressão de um princípio inviolável, o desprezo insolente de um direito constitucional, origem de todos os outros, a liberdade do pensamento na sua manifestação mais alta: propagação da ciência, o ensino da História, a instrução das gerações novas...".

"... Mas, ainda quando o lente houvesse cometido um êrro de ofício, a reparação havia de ser outra...".

"... Seja qual fôr o meio, instituído nas leis, para obviar à incapacidade profissional dos mestres, onde êle nunca os poderá ferir é na cadeira, ante os discípulos, durante o solene correra da lição, serviço religioso que sagra os que o exercem...".

"... Qual a lei, a função disciplinar, ou o interêsse lícito, que habilita as autoridades militares a castrar o ensino histórico nos estabelecimentos onde se prepara a nossa mocidade para a carreira das armas?...".

Aqui, nestas frases de seus artigos, Rui colocou, muito arrazoadamente, o exercício da cátedra à altura dum sacerdócio.

Além disso se revelou, em contrário com o que vai na idéia popular, um grande amigo do Exército, haja vista se ter empenhado no sentido da formação escrupulosa "da mocidade para a carreira das armas".

Preocupando-se com a Escola Militar, Rui demonstrou a atenção que dedicava ao Exército, quem certamente, êle desejava ver bem constituído.

E' mister, então, que se faça justiça; dizer que Rui foi anti-militarista, não é dizer de sua inimizade ou que êle não vislumbrava no Exército um dos pontos em que a nação se ia fixar mais tarde para seu sublime erguimento.

Saudades da Infância

Eu sinto saudades daquelas saudades
Que tive na infância e longe se vão,
Oh! lírios ditosos de ingenuidades,
Primeiros rebentos do meu coração!

Eu sinto saudades do triste acalento
Da voz merencórea de alguém a cantar,
Que, hoje, os gemidos da harpa do vento,
Lembranças pungentes me vêm despertar...

Volvendo meus olhos à azul mocidade,
Eu sinto a saudade na recordação...
Da mão que acendia a primeira fogueira
Na noite festeira do meu São João!

Eu sinto saudades da voz maviosa
Da rôla cabocla sòzinha a gemer...
Nas matas verdosas do meu pátrio ninho,
Nas horas dolentes do Sol se esconder.

Saudades da Lua surgindo das brumas
E enchendo as estradas de luz divinal...
Do rio florindo em flores de espumas,
Banhando as areias da terra natal!...

Eu sinto saudades do tempo passado
De um céu constelado que à noite fulgir
Na amena doçura de preces e flores
Dos ternos louvores do Mês de Maria.

Eu sinto saudades daquelas velhinhas
Irmãs-Mabacinhas, irmãs de Sinhá
Velhinhas benditas de almas tão puras
Que estão nas alturas louvando a Jeová.

Eu sinto saudades da mão côr de rosa
Que leve e fagueira na minha pousou
E, em ternos carinhos na aula ditosa
A letra primeira do "A" me apontou.

Eu sinto saudades da doce fragrância
Da Quadra mais bela e feliz que vivi
Eu sinto saudades de tão meiga estância
Eu sinto ó infância, saudades de ti!...

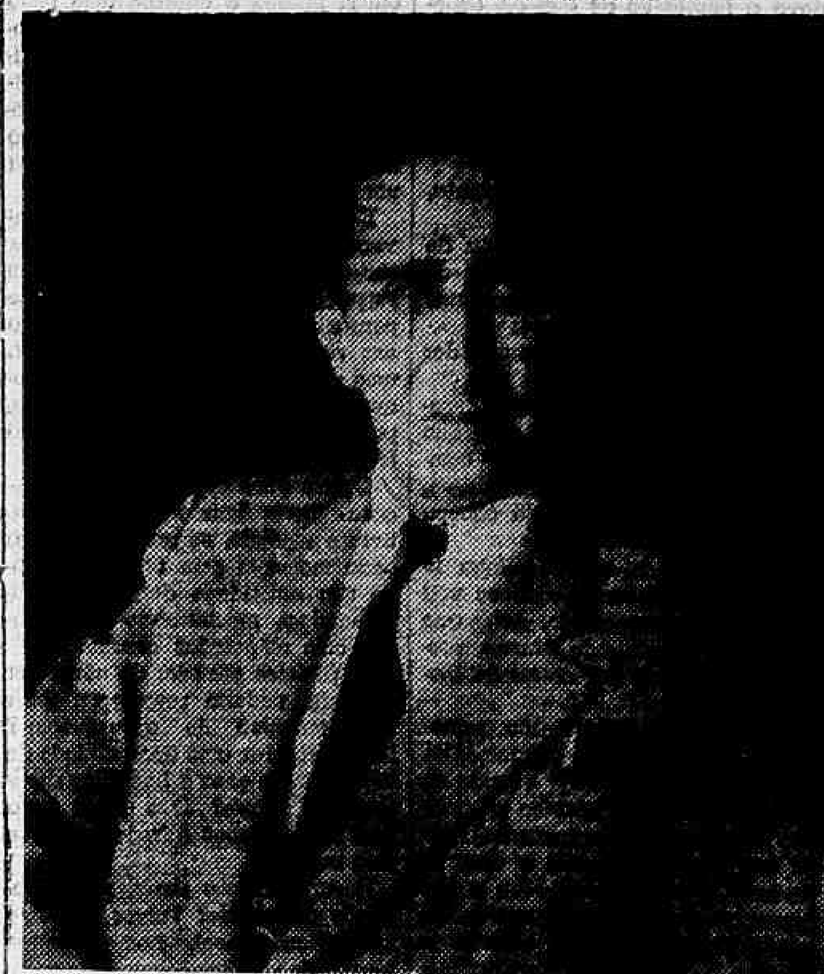
Do livro inédito: *Penumbras e Clarões*

JACINTO DE CAMPOS

Poetas

De Mauro Carme

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)



Gil Pereira

Eu conheci um poeta que nunca escreveu um verso.

E não é menos verdade que há quem os tenha escrito sem ser poeta.

Não são poucos aquêles que nunca mereceram as graças da Poesia, que jamais se transportaram a êsse estado de alma indefinível, que é um destino, uma fatalidade. Todavia, escreveram versos.

E' muito diferente ser poeta...

Aquêle que conheci poeta sem nunca ter escrito um verso, compreendeu e amou enternecidamente como um poeta as crianças, os velhos, os humildes. Amou os deserdados da sorte, os párias. E os jardins da infância e a Casa dos Expostos. Os asilos da velhice desamparada mereceram dêle o maior carinho. E amou até os animais infelizes. Sem pertencer à Associação Protetora respectiva, levantou o primeiro grito de protesto nos jornais a propósito da maneira bárbara de como, então, eram sacrificados os cães vadios.

Foi êle Castelar de Carvalho.

Foi um poeta que não disse a sua poesia, mas sentiu-a com tôda a doçura de sua alma. Amou o belo, a natureza, a vida, o amor. E soube compreender tudo isso — viveu e sofreu. Saberia transmitir a outrem as emoções que fremiam, que vibravam em tumultos na sua complexa e esplêndida personalidade. Não escreveu poemas porque não quis. Viu o belo como o teriam visto os olhos mais requintados. A natureza, como um Junqueira; e a vida e o amor com o sentido apaixonado de Musset. E teria sido também músico e pintor, jamais compondo uma sonata ou empunhando um pincel. Tôdas as mais sutis sensibilidades enchiam-lhe o ser. E' que se não firmou em coisa alguma. Desfolhou o seu coração por aí em fora, disse os seus poemas sòmente ao ouvido das mulheres que amou e pelas quais foi amado, balbuciou baixinho a melodia que não foi gravada nas negras paralelas das pautas e nem os cenários policrômicos que seus olhos descortinaram, fixou-se êle senão no seu íntimo, na memória das emoções que nunca se apagam.

Durante sua longa existência, deixou que corressem, pròdigamente, escapando-se-lhe pelos vãos dos dedos como punhados de ouro em pó e pingando de sua pena, gemas pequeninas e rutilantes, de um tesouro inestinguível que trazia no cérebro e na alma.

* * *

Poetas que nunca publicaram seus versos não são raros, contudo.

E' bem conhecida a história de Dante Gabriel Rossetti, pintor consagrado, e que fôra um dos grandes vates inglêses do século passado. Rossetti perdeu a mulher dois anos depois de casado, e, profundamente lanceado por êsse acontecimento o seu coração, colocou na urna em que baixou à terra o corpo da sua bem amada os poemas inéditos que ela havia inspirado. Muito mais tarde, aberto o ataúde, foram, então, encontrados e publicados.

Êsses poemas poderiam ter ficado perdidos para sempre.

* * *

Há entre nós outros um poeta que teima em não publicar em volume os seus poemas. E quando algum amigo tal sugere, escandaliza-se e diz: Um livro, agora?... Completa em seguida o pensamento numa evasiva: Não... E' documento

Mas documento de que? Êle não explica. Seria documento, sim, da sutileza de um espírito privilegiado, da sua cultura, de elegância na frase, lembrando B. Lopes e a fidalguia de Júlio Dantas, de um poeta condoreiro, com vôos altos para o Parnaso.

Êsse poeta é Gil Pereira.

Mas, vou traí-lo. Tenho comigo poemas da sua lavra, que guardo desde quando, ainda na mocidade, líamos, um para o outro, nas noites de vigília e boêmia, os nossos versos. Eis um dêsses poemas, intitulado — **Poema da Consolação:**

Uma formosa moça deu que a amasse.
Descobriu-se até à curva dos quadris.
Mostrou-me o seio branco, a linda face,
Ofereceu-me o corpo.
Não o quis.

Um sacerdote, alma munificente,
Ante o meu crudelíssimo desgosto,
Disse da fé que nos ampara a mente.
Ofereceu-me o céu.
Voltei o rosto.

Um clown famoso veio com seus guisos
Que salvaram do tédio um grande rei.
Saltou, grunhiu, desmantelou-se em risos
Ofereceu-me a mim.
Não o aceitei.

Um visionário, dono de cem minas,
Trouxe o fastígio a que ninguém resista.
Mostrou-me ouro aos montões e pedras [finas.]
Fiquei triste.

Chegou um poeta. Alma em piedade [acesa.]
Logo em meu coração o percebi.
Com seu pranto cobriu minha tristeza.
Ofereceu-me a dor.
Então, sorri...

Que doçura nesta poesia. E' queixume, resignação, encantamento.

Ouçamos, agora, o poeta numa produção de outro gênero.

Recordo o longo tempo, a alma distante
a paisagem diversa, e ânimo antigo
— o gôsto da vaidade e do perigo,
e impulso irrefletido para diante.

Olha-me como o amigo a um outro amigo
e deplora meu íntimo semblante:
há tranquila tristeza neste instante
que não amaldiçôo nem bendigo.

Ao sol-pôr de minha alma desolado,
só pela fantasia ainda me ajudo
no desconsôlo dêste fim de estrada

em que menos me entendo mais me [estudos]
— e que antes era tudo, agora é nada!
— e que antes era nada, agora é tudo!

Não sei que título deu a êste sonêto Gil Pereira.

Outros muitos poemas, se o espaço reservado a estas linhas permitisse, divulgaria eu para mais seguro juízo do leitor sôbre a magnífica poesia de Gil Pereira, e que êle teima em não reunir num livro.

Mas, pelo dedo se conhece o gigante...

* *

Luiz Delfino, de certa vez, perdeu num incêndio os originais de todos os seus poemas inéditos. Luiz Delfino tinha memória de anjo, guardava de cor os seus versos. As letras pátrias estão por isso com êles enriquecidas.

Como Luiz Delfino, um dos nossos jovens poetas foi, há pouco tempo, vítima de acontecimento quase semelhante. Não desejava tocar-lhe na ferida, mas que fazer? Alguém, com feminino despeito, incendiou os originais de um seu livro inédito. Uma vingança diabólica. E o poeta silenciou.

Nei Machado não guarda de cor uma só das suas poesias.

E eis, afinal, numa crônica ligeira, exemplos de poetas que nunca escreveram um verso, e dos que teimam em silenciar a sua poesia. Mas, todos poetas e poetas de verdade.

...S DO MOMENTO

referindo-se a João do Barros, no discurso proferido no banquete oferecido a êste, em Lisboa, a 14 de fevereiro de 1918: "leal camarada, apóstolo ardente e apaixonado da união fraterna e eterna dos dois países, irmãos pela raça, pela língua, e pelo amor".

A atividade de João de Barros é, mais e mais, intensa e preluzente. Depois da **Atlântida**, que circulou até 1920, fundou: **Arte e Vida, Revista Nova** e **Miniatura**; e, como êsse beneditino da estética literária e do ensino educativo não pode viver sem produzir, editou, agora, uma antologia, "única no seu gênero", intitulada **O Povo na Literatura Portuguêsa**, na conceituada Livraria Editora Guimarães & Companhia, de Lisboa; e, sempre afetuoso, teve a nímia gentileza de me enviar um belo volume, de capa atraentemente alegórica, e uma dedicatória amável, com "um abraço e muitas saudades".

Êste livro é um redobrado esfôrço, mais uma afirmação de apurado gôsto, de senso estético e de patriotismo do consumado artista, do lapidário da prosa e do verso.

Muito louvável é a ação do estilista João de Barros em consagrar sua nova obra ao povo luso, ou, melhor, em demonstrar a decisiva influência de seu povo nas letras de sua terra.

O povo, em geral, bem o merece. Não existem, não podem existir, nem florescer as criações literárias, em nenhum país, que não hajam espontâneamente surgido ao influxo de cada meio, e de cada povo. A multidão dos indivíduos, que constituem a Nação, juridicamente, agrupados em sociedade humana, unidos pela raça, pelo sangue, pela comunhão da língua, dos usos, dos costumes, da tradição, dos sentimentos, dos mesmos ideais ou aspirações de justiça e da liberdade, não obstante as diferenças dos elementos ou caracteres de sua formação intrínseca, há de ser um conjunto harmônico, um todo vigoroso e autóctone, no domínio do pensamento e da cultura, do civismo e da beleza artística ou literária.

Em tudo está a fôrça criadora e imanente do povo, que não é, simplesmente, a parte miúda dos homens, que chamam vulgo ou, comumente, a plebe. Nada se pode fazer, ou realizar sem o povo, que o indivíduo por si só, insulado, quase nada pode ou vale. O povo é tão necessário à vida de uma nacionalidade, de uma arte, de uma Literatura, como a água de que todos se nutrem, e se aviventam. Deixar de sentir ou dessentir a alma popular na alma de um país, e seus benéficos e sugestionantes reflexos na cultura ou nas letras de tôdas as épocas, é negar a própria Literatura, e o povo que a inspira, ou a produz. Como é agradável crer e repetir que a voz do povo é a voz de Deus! E como cada povo tem sua canção predileta, o imaginoso Rossetti assim cantou o povo italiano:

I' voce di Dio
Del popol la voce,
Tremenda, feroce
Qual mugghio di mar..

A natureza do povo luso é essencialmente apaixonada e lírica. Daí a extraordinária fertilidade dos motivos estéticos, desde o alvorecer de sua constitucionalidade literária e política. A sentimental, heróica, inspirada e laboriosa gente portuguêsa, que, nas antiquíssimas épocas, recebeu a influência racial e cultural dos fenícios, gregos, cartagineses, romanos e árabes, nasceu para cantar as maravilhas de sua Pátria, naquele panorâmico e delicioso "Jardim da Europa à beira mar plantado", na romântica expressão do poeta épico de **D. Jaime.**

A formosa antologia **O Povo na Literatura Portuguêsa** mostra a variedade dos assuntos, o apuro de seleção dos trechos motivados pela raça pujante, pelo hercúleo povo que na Ibéria ocupa, hoje mais do que nunca, uma posição invejável de prestígio e de relêvo espiritual. Não abrange, contudo, êsse volume, enriquecido, aliás, de venturoso preâmbulo, tudo o que de mais belo há criado o gênio português, em relação ao povo, ou a si mesmo. E' certo que na obra se sucedem, evolutivamente, passagens célebres de prosistas e poetas dos Séculos XV, XVI, XVII, e por autores até mesmo dos Séculos XIX e XX, de Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, Antero de Quental, João de Deus, Teófilo Braga, Ramalho Ortigão, Oliveira Martins, Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, Fialho d'Almeida, Raul Brandão, Antônio Nobre, Carlos Malheiro Dias, Júlio Dantas, Jaime Cortesão a Aquilino Ribeiro e Ferreira de Castro.

Verifico, entretanto, que faltam nessa obra textos, originais e mui expressivos, do insigne escritor, economista e jornalista Bento de Sousa Carqueja, nascido em Oliveira de Azemeis, em 1860, e que morreu em 1935, o homem de espantosa vontade e erudição, especializado na imprensa, na etinografia e na agricultura, que mais estudou e beneficiou o povo. Orador aos quinze anos de idade, jornalista aos dezesseis, formado em Agricultura no ano de 1882, professor normal, foi coproprietário do **Comércio do Pôrto**, em virtude do falecimento de seu tio Manuel Carqueja, havendo dirigido êsse órgão tradicional durante cinquenta anos. Era Bento Carqueja tão modesto, que não aceitou honrosos convites, nem mesmo para ser Ministro de Estado! Visitou e amou, profundamente, nosso país, cujas notas e impressões refulgem nos livros de sua autoria — **O Brasil amado**, de 1928, e **À luz do Cruzeiro do Sul**, de 1929. O marçano, o menino que publicou **A Liberdade de Imprensa**, em 1893, o homem do **Sol da meia noite**, ou impressões da viagem de periodista à Suécia, membro da Academia das Ciências de Lisboa, do Instituto de Coimbra, da Academia de História de Madrid, do Comitê Permanente do Instituto Internacional de Sociologia, estruturou um livro imortal — **O Povo português**, de 1916, para a glorificação de sua raça.

Na monografia, de 1934, sôbre **O Comércio do Pôrto**, onde cintilaram e rutilam penas como as de Agostinho de Campos e Júlio Dantas, escreveu Bento Carqueja, ainda sem o menor desfalecimento, iluminado pelo idealismo, e nutrido de esperança: "Morrerei contente, se conseguir deixar a grande obra jornalística, por mim herdada, tão pura nos seus processos, tão alevantada nas suas aspirações, tão vinculada no Bem da minha Pátria, como a recebi dos seus fundadores e como tenho procurado conservá-la — Querida Jóia da Família".

Por que não figura, na obra vinda de Lisboa, ao menos um fragmento de João Chagas, que, embora nascido no Rio de Janeiro, tanto escreveu e batalhou pela hegemonia republicana em Portugal? João Pinheiro Chagas, nascido em 1836 e extinto em 1925, jornalista vigoroso e combatente, o maravilhoso ensaísta e bibliófilo de **Bom humor, Homens e Fatos** e **Vida literária**, lavourou autênticas e inesquecíveis fôlas sôbre o povo lusitano, apesar de suas ironias no colorido **Album do Zé Povinho**, editado no Pôrto, em 1907.

Resta a consoladora esperança de que o multímodo João de Barros, renascido em suas fôrças do novo Anteu, da arte literária, completará, com outro próximo volume, essa obra que confirma que nem só de pão vive o hom...

ASTERIO DE CAMPOS

REMESSA DE LIVROS: — Rua Bambul, 23 — Grotas

HELENA

(Conclusão da página 3)

trona. Era estranha essa atitude, dava a impressão de que êle esperava algo surpreendente, fora do comum, seus olhos devassavam-lhe a alma procurando alguma coisa que ela não podia atinar o que fôsse. E com rispidez, por entre os dentes cerrados, perguntaru:

— Por que não há laranjada, hoje, Helena?

A resposta estudada e cheia de altivez evaporou-se. Teve medo de mostrar descontentamento e formulou uma escapada covarde:

— Porque estou com muita dor de cabeça.

Alfredo mordeu os lábios desapontado, foi essa a impressão que ela teve e ainda hoje não compreendia o motivo. Dominando-se, êle passou-lhe a mão pela cabeça com solicitude.

— Vá para o quarto, minha filha, procure descansar que eu vou levar-lhe um comprimido. Acho que você está trabalhando demais, precisa ser prudente por causa de Inezinha.

Esse homem estava tão semelhante ao Alfredo de antigamente! Sentiu nojo de si mesma quando se lembrou de que o carinho do marido era preço de sua covardia. Ainda era tempo de reagir e dizer a verdade. De novo, faltou-lhe a coragem e afundou na mentira, recebeu os cuidados em silêncio e engoliu o comprimido sem necessidade. Nos dias que se seguiram a lembrança dessa fraqueza martelava-lhe o pensamento, aumentando a raiva surda que sentia contra a atitude pusilâmine.

Um chôro de criança interrompeu-lhe a recordação. Inezinha tinha acordado. Helena olhou o relógio — hora da mamada. Deixou sôbre a mesa o tricô e alguns minutos depois voltava com a garotinha nos braços.

— Que zanga é essa Hein, filhinha, todo êsse barulho é fome? Fique calada que mamãe vai lhe dar coisa gostosa, que Inezinha gosta muito.

Conversando baixinho com a criança nos braços, sussurrando-lhe aos ouvidos pequenos segredos, numa linguagem de ternura infinita, Helena sentou-se e, abrindo o roupão, deu o seio à filhinha.

— Tenha modo, garota, é feio ser gulosa. Mas, não tem importância meu bichinho, ninguém está vendo e mamãe não vai contar.

Com a mão livre afastava da testa da criança o cabelinho fino e louro que teimava em voltar, soprou de leve o a penugem dourada permaneceu numa desordem encantadora, emaranhada, formando topete. Indiferente a garota fazia glu-glu, sem parar, engulindo o leite com sofreguidão.

— Vamos terminar, a hora já acabou. Agora só depois...

Novamente Inezinha foi colocada no berço, com a fraldinha mudada, quente e limpa, e as cobertas em ordem. O sono não demorou em arrebatá-la para o mundo maravilhoso onde ela mergulhava sempre com um sorriso de encantamento e uma ameaça, de punhos cerrados, para quem viesse perturbá-la.

Helena apoderou-se do tricô e dos pensamentos.

Se pudesse recomeçar, descobrir um meio de fazer a vida voltar à paz e à harmonia dos primeiros anos. Lembrava-se ainda do tempo em que morara na casa da Rua Muniz Barreto, logo após o casamento. Alfredo tinha com ela uma paciência enorme, explicava-lhe o que não compreendia de sua vida nova, elucidava dúvidas e ria quando ela ficava escabriada diante do imprevisto das explicações. A vida não era céu sem nuvens, havia desinteligências, mal-entendidos, falsas interpretações de sua parte para coisas simples e inocentes. Nessas ocasiões, Alfredo puxava a poltrona para um canto da sala e, quando a empregada se recolhia e o silêncio se espalhava na casa, êle desligava a luz e dizia:

— Helena, vamos para a poltrona conversar um pouco.

E assim começava a explicação. Sentado no braço da poltrona, afagando-lhe a cabeça êle falava, ensinando-lhe a beleza da vida. E no escuro, sem ser vista, sentia coragem de contar tudo, esvaziava o coração do pêso de mil pequenos problemas... Alfredo escutava sem interrompê-la e, quando ela terminava, ia analisando o porque das coisas, mostrando a naturalidade que havia na vida de casados, o encanto e a pureza do amor e terminava dizendo que um filho havia de transformá-la, faria com que ela compreendesse a beleza da vida e ensinar-lhe-ia a olhar tôdas as coisas de sua situação de espôsa como sagradas e livres de qualquer malícia ou motivo de vergonha.

Um dia depois de entregar-lhe um livro fizera essa observação que não pudera esquecer nunca:

— Helena, a culpa de tudo não é sua, cabe à educação falseada que você recebeu. Tenho esperança de que um dia você ficará livre dêsses preconceitos que perturbam nossa intimidade como pedrinhas num sapato machucam os pés de alguém. Estragaram sua confiança em si mesma e criaram uma série de complexos que a tornam de espírito prevenido contra tudo, a obrigam a descobrir zombaria e humilhação onde não existe nada. Procure me ajudar, minha filha... Não fique triste porque essa história terá um fim...

E o tempo fôra passando, as conversas na poltrona espaçando-se cada vez mais. Elza nascera e, com surprêsa, vira que sua maneira de pensar não tinha mudado. Brotara em seu coração um novo amor, uma dedicação cega àquele ser pequenino, frágil e inteiramente seu, porém o mais continuara da mesma forma.

Quatro anos depois Inezinha chegara. Seria feliz se Alfredo não tivesse mudado, se não a ferisse a cada momento com ordens, impondo sua autoridade de homem, humilhando-a, machucando seu coração com alfinetadas constantes.

Se pudesse começar de novo! Por que não poderia recomeçar, fazer uma tentativa de aproximação? Devia procurar uma oportunidade de implantar em casa a harmonia desaparecida. Como? Que fazer para isso? Se ao menos Alfredo lhe desse uma ocasião!

Haveria mesmo rispidez nas palavras do marido? Talvez estivesse interpretando mal, nos primeiros tempos de vida em comum não acontecera tantas vêzes fatos semelhantes... Não, agora era diferente.

Uma idéia repentina, absurda, atravessou seu pensamento. "E se fôsse de propósito que Alfredo estivesse agindo dessa maneira?"

E foi se aproximando da consciência de Helena a imagem do marido de pé, junto dela, na noite em que se recusara a fazer a laranjada, com uma expressão cheia de enigmas, como se esperasse algo surpreendente, fora do comum. Uma lucidez estranha dominou-a e, de relance, compreendeu tôda a verdade. Alfredo tinha esperado naquela ocasião que ela reagisse, em plano de igualdade discutisse a questão com êle, porém, ela desapontara-o com a covardia, o complexo de inferioridade. Sua solicitude talvez fôsse piedade. Piedade por que? Afinal em que era inferior a êle? Alfredo era advogado, ela professôra. Se êle trabalhava e era responsável pelas despesas não conseguia com isso humilhá-la; depois de casada, durante algum tempo, conservara independência econômica, deixara de ensinar sòmente para melhor cuidar de Elza. Não havia portanto nada humilhante nessa dependência.

Estavam em plano de igualdade.

Helena sorriu triunfante, orgulhosa de ter compreendido a verdade. Chegara afinal o momento que Alfredo tanto esperara, talvez durante seis anos. Caíam de seus olhos as lentes que deformavam a realidade, mostrando miséria e sordidez nas coisas mais naturais e sagradas.

Essa noite, quando o marido chegasse havia de recebê-lo com alegria e, quando as crianças estivessem dormindo, a empregada terminasse sua lida na cozinha e se recolhesse, quando o silêncio se espalhasse pela casa, ela puxaria a poltrona para um canto da sala e de luz acesa, esclareceria os últimos mal-entendidos, restabeleceria a harmonia e a intimidade com Alfredo, agradeceria seu auxílio, o impulso que dera para sua libertação provocando a revolta de seu amor próprio com as alfinetadas diárias de suas ordens.

Helena olhou a janela onde a chuva continuava a cair em pingos grossos sôbre a vidraça e sorriu mais uma vez, com um sorriso novo, calmo, de confiança em si mesma. Enfim estava livre dos erros de sua educação falsa, dos preconceitos ridículos que quase esfacelavam a felicidade de sua vida de casada.

Uma busina, ao longe ainda, despertou-a. Devia ser o ônibus do colégio. Da janela viu-o quando dobrava a esquina e teve apenas o tempo de apanhar no quarto o guarda-chuva de Alfredo para abrigar a filhinha que saíra desprevenida com um tempo admirável e cheio de sol, que fôra para escola numa manhã luminosa.

Subindo os degraus, envolvia com o braço os ombros da criança e, para falar com alguém de sua felicidade, de sua libertação, disse para a filhinha:

— Elza, agora tudo vai ser diferente quando papai chegar...

Segurando a pasta cheia de cadernos de desenho, Elza ergueu para a mãe os olhos castanhos, indagando curiosa:

— Por que, mamãe?

Helena deu-lhe um tapinha na face e sorriu...

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

Redação de Elpidio Pimentel

Professor do Colégio Pedro II -- Externato

PADRÕES NORTE-AMERICANOS DE ENSINO

Vamos concluir os comentários e transcrições, que iniciamos na crônica anterior, relativamente à brilhante e substanciosa aula inaugural, proferida em março de 1947 na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, pelo professor **A. Almeida Júnior**.

Lembrando-se da efervescência política, que comumente empolga a mocidade acadêmica brasileira, comprometendo-lhe não raro a assiduidade e aproveitamento didáticos, o mestre paulista esclarece: "Sempre que inqueri sôbre êsse assunto a resposta veio-me envolvida num sorriso: — "Sim, dizem que isso é comum nas escolas da América do Sul. Aqui não temos tempo".

Mais adiante, a propósito da seleção e eficiência dos educadores estadunidenses, êle afirma sem insistir no paralelo, que nos seria francamente desfavorável: **O ensino universitário norte-americano está isento de infiltração política.**

A propósito do sistema de recrutamento e escolha de professôres para os cursos superiores dos Estados Unidos, melhor será transcrevê-lo:

"Usualmente, a carreira de magistério superior consta de quatro gráus: instrutor, assistente, professor associado e professor catedrático ("full professor"). Como se processam as nomeações? Como se fazem as promoções? O sistema varia de instituto para instituto; conquanto existam certos traços comuns.

"A prática norte-americana desconhece o concurso de provas, que a nossa tradição consagrou e a Constituição Federal prescreve. O candidato, lá, bate às portas da Universidade munido apenas de seus títulos. O Chefe do Departamento a que corresponde a vaga, indica-o ao diretor; êste leva o nome à Comissão Executiva da Universidade, e, não havendo alegações, o Reitor manda lavrar o contrato. Contrato por um ano renovável para um segundo e para um terceiro ano.

"E' durante êsse período de experiência, e através das provas multiformes ensejadas pelo exercício do cargo, que o novo docente irá revelar suas qualidades pessoais, tanto as de cultura como as didáticas, tanto o denodo ao trabalho como as faces do seu caráter. Alguns fracassam logo no primeiro ano: não se lhes renovam o contrato. Os que vantajosamente resistem ao treino probatório tornam-se efetivos".

Para efeito do necessário rejuvenescimento dos respectivos quadros, o que não é esquecido nas escolas norte-americanas, convém ler-lhe mais êste tópico:

"Essa forma de nomeação vale para o assistente (cujo período de prova corresponde ao pôsto de instrutor); vale para o professorado e também para o catedrático. O cargo superior nem sempre é provido mediante a promoção do ocupante do cargo inferior. Muitas vêzes o é pela admissão de titular vindo de fora, o qual se submeterá, como os demais ao período de prova.

E' que as Universidades norte-americanas gostam de absorver de vez em quando, sangue novo, tanto que é comum encontrarem-se em uma congregação elementos docentes, que já pertenceram a outras escolas, sitadas nos mais diversos pontos do país".

Quanto ao que concerne a vencimentos de professôres o abalisado informante, que confessa não ter procurado esclarecimentos suficientes a êsse respeito, diz que o ordenado inicial, nas Universidades norte-americanas, não é inferior a 7.700 cruzeiros mensais, com aumentos periódicos, não automáticos, não condicionados a tempo de serviço, mas em relação com a capacidade, o mérito de cada professor. E textualmente afirma:

"O professor que fica estagnado na rotina, o que se desinteressa, o desidioso, permanece nos gráus inferiores da tabela. Permanece ou é dispensado, apesar da estabilidade, visto que a negligência e a ineficiência bastam de sobra para justificar a medida. Mas o professor, que se salienta no ensino, na pesquisa ou na técnica, êsse pode vir a ganhar ordenados bastante vantajosos. Em Harvard, disseram-me de alguns que na Faculdade de Direito, estariam percebendo 20.000 dólares anuais, ou sejam 30.000 cruzeiros por mês. Em Ann Arbor contaram-me de eminente professor de medicina, cujo vencimento já teria alcançado 30.000 dólares isto é, cêrca de 40.000 cruzeiros por mês. Tinha-se presente entretanto, que, como sublinhou recente relatório de Harvard, em nenhuma parte do mundo, o magistério é profissão lucrativa".

Apraz-nos transcrever a opinião do brilhante expositor da aula inaugural, que estamos comentando, acêrca da oportunidade e eficiência dos exames orais, o que coincide exatamente com o que pensamos a êsse respeito:

"Nos Estados Unidos, segundo mostrei, multiplicam-se as oportunidades de contáto entre o estudante e o professor, para que êste melhor aprecie os méritos daquele e lhes dê o respectivo galardão. Aqui a tendência é no sentido de reduzir a zero êsses contátos. Até a prova oral, que dá a conhecer certas faces importantes da capacidade do aluno está agora quase reprimida. Sem êsse chocante contraste em nosso desfavor inspira novos rumos ao legislador brasileiro.

"Considero que o estudante não deve ser, na Universidade, simples anônimo numerado, mas, ao contrário, uma entidade psicológica, moral e social que precisa ser observada de perto, ser entendida, orientada e, se necessário, amparada em seus momentos difíceis. Parece-me, por isso, das mais simpáticas a atitude da Universidade norte-americana; interessando-se pràticamente pela vida individual dos seus alunos".

Finalizando suas observações, o professor Almeida Júnior manifesta-se nos seguintes têrmos transbordantes de fôrça e fé no futuro de nossa juventude:

"Para último lugar deixei, enfim, o fato que, dentre todos os que observei, mais fundamente me impressionou e mais útil será, como estimulo ao ritmo cotidiano da nossa velha Academia. Quero referir-me à maravilhosa intensidade de trabalho, na escola de direito norte-americana. E' a meu ver, o seu grande exemplo para nós. Muito estudante brasileiro ainda cultiva a esperança de que o nome de família, que o berço lhe deu, ou o simples título de bacharel, que a benevolência dos professôres acabará por conceder-lhe, há de constituir amanhã, a chance miraculosa que lhe abrirá tôdas as portas do futuro. Temo que já agora haja visto um equívoco tremendo. A era dos nomes de família e a idade romântica do simples título de doutor, foram superados, pelos critérios mais positivos dos novos tempos. Nas carreiras liberais as armas de amanhã, ao sol da democracia, serão a inteligência e a cultura".

DESINTERÊSSE DOS PAIS

Nos trabalhos escolares impõe-se a cooperação de quatro fatôres preponderantes: o aluno, com o máximo de sua boa vontade; o professor, com a sua competência, dedicação e prática metodológica; os pais acompanhando e fiscalizando as atividades dos filhos e dos mestres; o material escolar e os livros didáticos, baratos e perfeitos, rigorosamente controlados. Esses fatores estão enumerados na ordem decrescente da sua influência.

Infelizmente sofremos, de modo geral, alarmante crise de todos os quatro, o que é causa do baixíssimo nível educacional da mocidade brasileira contemporânea.

Referindo-nos particularmente à influência dos pais na formação moral e no aprimoramento das faculdades intelectuais de seus filhos, de acôrdo com o meio ou ambiente doméstico, que lhes proporcionem, podemos dar nosso depoimento pessoal a respeito, afirmando que, durante dez anos em que somos professor de Português no Colégio Pedro II - Externato, jamais fomos procurado por algum pai ou mãe de aluno, para pedir-nos informações sôbre a situação escolar de seu filho, ou discordar do nosso método de lecionar. E se poucos nos tem procurado, sempre o tem feito em épocas de exames, solicitando apenas o lamentabilíssimo obséquio das notas de favor!

ESCOLAS RURAIS

O ensino público primário, fundamental, nas zonas de população rural, desperta, de quando em quando, na imprensa, nos relatórios, nas mensagens, o interêsse e entusiasmo dos que bem compreendem a urgente necessidade dos maiores esforços para que o Brasil consiga desenvolver-se e progredir nesse ramo fundamental da educação humana. Mas infelizmente, até agora, não têm passado do papel essas efêmeras vibrações do nosso entusiasmo.

O prédio e o mobiliário escolar, assim como o professor de nossos meios rurais, salvo escassas exceções, são de evidente e melancólica precariedade.

Quando acompanharem o belo gesto do Uruguai, por exemplo, onde os responsáveis pelo alto nível cultural dêsse pequenino país modelar mandam remunerar os mestres rurais com vencimentos ou salários superiores aos que são pagos aos professôres, que lecionam na Capital e nas cidades principais da simpática República platina?

"As Farpas"

(Conclusão da pág. 1)

profunda reorganização mental: — "Se êle há sete anos dá às "Farpas" tempo, cuidados, estudo — as "Farpas" tem-lhe pago règiamente; têm-no **feito**. Tem-lhe dado a disciplina do raciocínio, a observação a exclusiva fé na ciência, a crítica, uma bela elevação moral, uma forma magistral". Esta frase esplêndida do espírito de Ramalho foi considerada como um sistema errado no seu processo de ironia, o próprio Eça o julgava também "Alguns amigos nossos achavam então (e diziam-lho), que as "Farpas" tinham um excessivo aparato científico, e que êle, como acontece aos pobres que herdam grandes fortunas, não podia quase tirar o lenço sem mostrar massos de notas do banco. Eu mesmo, creio, o censurei: parecia-me que êle estava torcendo a vocação às "Farpas": elas eram uma sátira — não um curso... Mas no fundo êle tinha razão: não espalhava erudição por vaidade ou por filantropia. Via o país numa ignorância crassa, fo desca..."

DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSERTOS EM 12 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87
8 ÀS 20 HORAS

NOMES QUE FICARAM - O CONDE DE SURREY

(Conclusão da pág. 1)

Essa guerra, porém, fê-lo surgir novamente à frente dos exércitos, gozando, a largos sorvos, a sedução de todos os perigos. Mas a sua estrela lá se apagara de vez... Tornando a Londres, pôde êle sentir quão movediço era o terreno em que pisava. Faltava-lhe ainda, entretanto, combater no Continente, e, marchando com as tropas inglesas contra o rei de França, Surrey mostrou, mais uma vez, aos seus contemporâneos, que tanto lhe era familiar a poesia quanto a arte de fazer a guerra. Nessa campanha, acabou êle governador de Boulogne e tudo, indicava que, ao seu regresso à Pátria, nada mais poderia balançar o seu prestígio.

Quase sempre, porém, é uma pedra anônima no caminho que atira para o abismo a carruagem... E, assim, ante os passos do guerreiro invicto, ergueu-se Lord Grey com as suas intrigas.

Surrey era grande demais para que os seus patrícios deixassem de acreditar nas mínimas infâmias que lhe assacavam os invejosos da sua glória. E as intrigas de Lord Grey vingaram, abrindo, pouco a pouco, mas definitivamente, as portas do cárcere para o poeta. Acusavam-no, entre outras coisas, de ter ostentado no seu escudo as armas de Eduardo, o Confessor. Só esta acusação era suficiente para armar contra o seu destino o braço do carrasco da Torre de Londres. E, no dia 19 de janeiro de 1547, êsse braço, cumprindo as ordens do rei, caiu, sem piedade, sôbre a sua cabeça... Uma semana depois, Henrique VIII partia também para sempre, mas não pelas mãos do carrasco e, sim, pela vontade de Deus.

Surrey, pela sua obra literária e pela sua vida agitada, tem inspirado aos críticos e aos romancistas de todos os tempos, famosas páginas repassadas de emoção e entusiasmo.

Ainda agora, à passagem do quarto centenário da sua morte, os centros culturais mais ilustres da Europa e dos Estados Unidos reverenciaram sua memória, que perdurará entre os homens, enquanto existir na terra essa jóia sem prêço que é o sentimento pelas coisas belas.

E Surrey bem merece a homenagem que os homens de cultura do século XX lhe prestaram, à ocasião de mais um centenário do seu desaparecimento. Porque, como bem aponta Vetta y Mitro num dos seus trabalhos, se os pilares da inteligência do século XVI se chamaram Shakespeare, Drayton, Johnson, Spencer, entre muitos, Surrey os encabeça.

"Hay que acercase al primer pilar y en el se descubrirá su nombre"...

UM GRANDE INDIANISTA

(Conclusão da pagina 1)

res, o **Caramurú**, à França, é desfeita, passando de lenda a acontecimento de provável realização. E tudo precedido de um estudo minucioso da geografia baiana, do seu solo ao elemento humano que o habitava.

A solenidade religiosa da fundação da cidade dá-se a 13 de junho de 1549, com a primeira procissão de "Corpus Christi", apenas a solenidade, porque a cidade já fôra fundada a 29 de março, desde a posse do seu Governador e dos seus auxiliares, pois de Portugal já saíram nomeados. O Hospital de Nossa Senhora das Candeias é daquele ano, passando depois, no Govêrno de Mem de Sá, a ser o Hospital da Santa Casa da Misericórdia. O Govêrno de Duarte da Costa é apresentado ao vivo, sendo o autor minucioso no relatar a dissenção dêle com o primeiro Bispo D. Pedro Fernandes Sardinha. Os capítulos que estudam o crescimento da cidade e o seu desenvolvimento até o fim do século XVI, sem esquecer a toponímia, não deixam de recomendar à posteridade o zêlo dos primeiros administradores do Brasil. Nem os locais em que se realizavam as primeiras feiras foi esquecido! Comparando o trabalho de Tomé de Sousa e dos seus sucessores imediatos com o progresso, embora lento, da Salvador de nossos dias êle põe fecho ao capítulo **A Cidade do Salvador: a sua fundação na Bahia de Todos os Santos** — "Assim, pois, através da vestimenta moderna com que hoje se envolve a velha cidade de Tomé de Sousa, ainda se percebem, muito apagados embora, os lineamentos primeiros que lhe deu o seu fundador e que o investigador do passado descobre e registra com emoção".

Êste livro, com as suas informações valiosas, vem provocar a correção de alguns erros e injustiças e elucidar fatos obscuros, que se estão repetindo em a nossa história, sem a preocupação da pesquisa e da lógica de que Teodoro Sampaio se soube valer em seu eficiente e precioso estudo.

Rio, setembro de 1949.

Direcão
PAULO CLETO

VIDA AGRICOLA

Colaboração de técnicos especializados - comunicados especiais do S. I. Agricola

Agricultura — Pecuária — Pequenas indústrias — Cooperativismo — Avicultura — Fruticultura — Produção agrária — Conselhos uteis

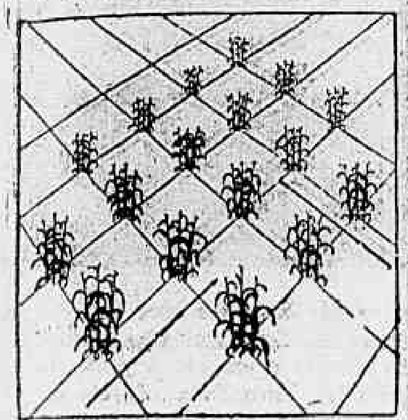
Pela melhoria da cultura do milho

Conclusões obtidas pelo Instituto Agronômico

Temos mostrado através destas colunas que a cultura do milho tem sido feita por processos empíricos e rotineiros, sendo muito baixo o rendimento médio do Estado. Entretanto, a aplicação de algumas medidas racionais poderá concorrer poderosamente para aumentar aquele rendimento.

Comparando o sistema de plantio adotado por grandes setores da agricultura paulista com o preconizado pelo Instituto Afronomico de Campinas, o agronomo Glauco Pinto Viegas alcançou cerca de 60% de vantagem para êste último processo.

Realmente, o velho sistema "caboclo" de plantio em covas distanciadas de um passo, isto é, de 80



Sistema racional de plantio

a 90 cm, ficando as mesmas em fileiras de 1,50 m. acarreta enorme perda de terreno, com sérios prejuizos para a produção. Além disso, a conservação de 6 a 8 plantas por covas, acarreta como é natural grande concorrência entre as mesmas, diminuindo sua capacidade de produção assim como sua resistencia ao ataque de insetos.

Afirma o referido agronomo que, à base dos resultados experimentais já obtidos, o milho plantado em fileiras produz no mínimo o dobro do semeado em covas.

Deve-se ter em mente que um alqueire de terra pode comportar sem prejuizo algum 120 mil plantas de milho e as despesas nesse alqueire, exceto a colheita, são as mesmas, quer sejam cultivadas as 120 mil plantas com 50 ou 80 mil.

Uma grande vantagem do plantio em fileiras é a possibilidade de reduzir o custo de produção pelo emprego de máquinas. Entre as inúmeras vantagens da semeadeira mecânica, destacamos as seguintes: economia de traços, possibilidade de semear grandes áreas dentro das épocas mais propícias, observação rigorosa do espaçamento entre as linhas, facilidade para a aplicação de fertilizantes, espaçamento uniforme e rigorosamente controlado entre as plantas, etc.

Para o plantio à máquina, o espaçamento mais recomendado para os diversos tipos de solo é o de 1 m. entre as fileiras e 20 cm. entre as plantas. Sôbre esta importante questão foram realizados muitos ensaios em diversas regiões do Estado, variando não só o espaçamento entre as fileiras como entre as plantas; além disso, foram utilizadas nesses ensaios todas as variedades comumente cultivadas em São Paulo.

As conclusões obtidas pelo Instituto Agronomico foram: 1) aumentando o espaçamento entre as fileiras para mais de 1 metro, cai a produção; 2) as variedades do tipo "dente" exigem maior espaçamento que as de tipo duro; 3) para o geral das terras cultivadas, o espaçamento mais aconselhável no plantio mecânico, é o de 1 m. por 20 cm.

Adotando este último espaçamento, gastam-se mais ou menos 30 quilos de sementes por alqueire. Para que a cultura fique igualada e sem falhas, deve-se gastar mais sementes do que o necessário, pois as mesmas nunca apresentam 100% de valor germinativo; além disso sempre há probalidade de falhas ocasionais por inseto.

Os lavradores devem considerar que é preferivel desbastar a replantar. A replanta não trás vantagem alguma, aumentando apenas as despesas. As plantas produzidas pela semeação das folhas, são mais ou menos isoladas do corpo da cultura porque seu florescimento não coincide com a florada em geral. Como se sabe, a fecundação da espiga se dá pelo polen que recebe de outras plantas; na época da floração, cujo periodo não vai além de 15 dias, existe no milharal uma verdadeira onda de polen, determinando a fecundação de todas as espigas. As plantas isoladas, que florescem depois dessa época têm pequena oportunidade de receber polen, e as espigas produzidas são mais falhas de grãos, não compensando o trabalho da replanta.

No caso de ser muito grande o número de falhas, será preferivel preparar novamente o terreno para outra semeadura.

O plantio deverá ser feito, em todos os casos, cortando as águas, pois neste caso os estragos provocados pelas enxurradas serão muito menores. O plantio a favor das águas acarreta o arrastamento das sementes para o fundo dos vales e cada sulco plantado poderá transformar-se numa valeta.



Milho prec

Orientação para o sericicultor

A importancia e vantagens da sericicultura decorrem para o nosso lavrador do fato segundo o qual nosso país tem sempre importado quase toda a seda que consome, produzindo, apenas, uma parcela minima. Cálculos aceitáveis estimam a produção de casulos em 7% de nossas necessidades, que é de 15 milhões de quilos.

Esse campo de exploração agricola é, assim, inesgotável, porquanto, além de nossas necessidades de consumo interno, existem mercados formidaveis para o produto, como a Argentina e os Estados Unidos, sendo que só as importações dêste último país exigem uma produção de 250 milhões de quilos de casulos, no valor de dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros.

Cultura simples, caseira, tem, em nosso país, extraordinárias possibilidades, pois, enquanto em outras nações pode-se criar o bicho da seda apenas duas vezes durante um ano sericícola, em certas regiões do Brasil o mesmo pode ser feito, seis e, até oito vezes.

Com o intuito de dar orientação sôbre essa vantajosa prática, o Serviço de Informação Agricola está distribuindo gratuitamente aos lavradores registrados no Ministério da Agricultura e vendendo, ao preço de custo — Cr$ 2,00 — aos demais interessados a terceira edição de "Orientação para o sericicultor", trabalho do Sr. Mario Tomé da Silva, premiado em um dos últimos concursos de monografias e que aborda o assunto pormenorizadamente, ministrando, de modo prático, todos os ensinamentos indispensáveis a se empreender, com sucesso, uma criação de bicho da seda.

ÓLEOS VEGETAIS

Grande riqueza vem se formando no que toca aos óleos vegetais, hoje, produzidos na Bahia em quantidades que não se destinam apenas ao consumo local. De óleo de mamona produziu-se no Estado, em 1947, 617 toneladas no valor de 5,5 milhões de cruzeiros e 2.493 toneladas no valor de 18,8 milhões de cruzeiros em 1948. Aumentou também a produção de óleo de dendê e de côcos diversos. O volume de manteiga de cacau foi igualmente bem maior: 3.542 e 5.183 toneladas em 1947 e 1948, respectivamente. E' de notar que o aproveitamento industrial vem se fazendo de forma bem mais eficiente, daí resultando a indústria dos subprodutos, das tortas, farelos e resíduos que alcançam compensadores preços. Nos mesmos anos indicados acima a quantidade de tais subprodutos foi de 11 e 12 mil toneladas, no valor de 12 e 24 milhões de cruzeiros.

Guia sobre emprego do sal

Com o objetivo de orientar os fazendeiros no emprego adequado do sal para a alimentação dos animais, o Serviço de Informação Agricola está distribuindo aos interessados uma publicação, editada pelo Instituto Nacional do Sal e de autoria do engenheiro-agrônomo Olavo Barros de Araujo, que é um excelente guia para os criadores brasileiros.

Essa publicação será remetida, pelo referido Serviço aos criadores do interior do país, registrados no Ministério da Agricultura.

UM TIPO DE GADO DE CORTE ADAPTAVEL AO MEIO TROPICAL E SUBTROPICAL

Estão sendo efetuadas duas experiências da maior importância para a produção e fixação de um tipo de gado de corte adaptável ao meio tropical e subtropical, apurando-se as qualidade de rendimento do gado europeu com a rusticidade do zebú. Esses trabalhos são realizados à base do Charolês e do Polled-Angus, respectivamente com o Industrial e o Nelore.

AUXILIOS AOS IMPORTADORES DE GADO DE RAÇA

Visando recentes beneficios aos criadores, o governo está estimulando e auxiliando as importações de gado de raça, promove empréstimos de reprodutores aos fazendeiros e mantem em funcionamento cerca de duas mil estações de monta provisória nas fazendas de particulares.

PLANEJAMENTO DE NUCLEOS TRITICOLAS

Telegrama procedente de Santa Catarina e dirigido ao Ministro Daniel de Carvalho informa ter sido instalada em Florianopolis a comissão de técnicos de que trata o Acôrdo firmado entre a União e aquêle Estado, para realizar o planejamento dos núcleos triticolas, a serem ali instalados, de acôrdo com portaria ministerial, de 30 de agosto último.

Em fase de recuperação a economia rural baiana

Mais de 800 mil hectares cultivados em 1948 com 22 espécies principais --Aspectos da indústria animal--Oleos vegetais--A produção do amianto

A situação do Estado da Bahia, no setor das atividades agropecuárias e extrativas, é demonstrada pelos dados que o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura vem agora divulgando, após o encerramento de alguns inquéritos relativos ao ano de 1948.

Revelam as cifras, no tocante à produção agricola, que a Bahia atravessa fase de sensivel recuperação, havendo sido aumentadas, de 1947 para 1948, as áreas cultivadas em 15 das 22 principais lavouras objeto dos levantamentos estatísticos. Para êsse conjunto, a área total cultivada foi de 786.359 hectares em 1947 e de 800.502 em 1948 e o volume global da produção passou de ... 1.306.958 a 4.400.997 toneladas.

Várias lavouras apresentam progresso bem acentuado, melhorando os rendimentos expandindo-se as áreas e aumentando o quantitativo das colheitas. Neste caso está a cultura do feijão, do qual foram obtidas, em 1946, apenas 39 mil toneladas e, no ano passado, 62 mil, com rendimento muito superior (862 Kg. por hectare contra 562 em 1946 e 689 em 1947). Igualmente a mamona se apresenta com quantidades quase duplicadas, entre 1946 e 1948 (35 mil contra 65 mil toneladas), e áreas e rendimentos em vigorosa ascenção. Continua a manter o Estado a sua já tradicional primazia na produção de cacau e côco. A lavoura de mandioca, foi, em 1948, a maior do país, o que, aliás, já se vem verificando há vários anos. Quanto ao fumo, a produção baiana ainda não conseguiu retomar à gaúcha o primeiro pôsto, perdido desde alguns anos.

Em relação ao setor da produção pecuária, os dados do S.E.P., em parte já apurados até 1948, indicam movimento crescente de matança de bovinos, suinos, ovinos e caprinos. Em 1948 foram abatidos 386.007 bois, vacas e vitelos, contra 348.544 em 1947. As medidas de proteção do rebanho determinaram restrição no sacrificio de vitelos, particularmente, e o aumento nos dois outros casos. Em relação aos suinos, também a matança foi maior, (297.669 animais sacrificados em 1948 contra 281.500 em 1947), feitas idênticas restrições no tocante a leitões.

A produção industrial de origem pecuária foi examinada apenas até 1947. Contata-se, entretanto, substancial aumento, nesse ano, das quantidades de carne verde de bovino (50 e 54 milhões de quilos em 1946 e 1947 respectivamente), de ovino (2,5 e 2,6 milhões de quilos), e de caprino (2,4 e 2,5 milhões de quilos). O total de carne de suino baixou de 5,4 para 5,3 milhões de quilos. A produção de banha, couros de bovino e peles de ovino e caprino aumento de forma considerável; no primeiro caso as quantidades passaram de 13.848 a 29.174 toneladas; no segundo, isto é, no tocante a couros de bovino, a produção subiu de 6 para 7 milhões de quilos; em relação a peles em geral, os totais se levaram de 205 mil a 336 mil quilos, sempre no confronto entre 1946 e 1947. No conjunto a produção baiana de origem pecuária, exclusive laticinios, foi de 74 e 81 milhões de quilos naqueles dois anos.

O sal é indispensável na alimentação dos animais e encontra inúmeras aplicações na conservação de alimentos, indústrias rurais, etc. Quaisquer esclarecimentos sôbre o sal e seus usos serão prestados diretamente aos interessados. Escrevam ao Serviço de Informação Agricola, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro, D. F.

Para novas exposições de pecuária

A renovação dos "acôrdos" entre o Govêrno Federal e os dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, assegura a continuidade da realização das Exposições Nacionais de Pecuária. Para o desenvolvimento desses certames foram celebrados novos acôrdos com os Estados de Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná, Sergipe, Alagoas, Paraiba, Mato Grosso e Goiaz, com auxilios de cem mil cruzeiros a cada um.

Mediante contratos com 13 associações de classe e a titulo de auxilio financeiro para o desenvolvimento de Registos Genealógicos, o Ministério empregou a importância de Cr$ 1.000.000,00 nos três últimos exercicios.

Distribuição de residuo de trigo dos criadores

Autorizado pelo Prefeito, o Secretário de Agricultura determinou, tendo em vista portarias da CCP, que a distribuição de residuos de moagem de trigo seja procedida, em primeiro lugar, aos avicultores e criadores de gado leiteiro; em segundo lugar, às cooperativas de avicultores e de criadores de gado leiteiro; em terceiro lugar aos criadores de pequenos animais que dispuserem de instalação para a criação em alta escala; em quarto lugar, as fábricas de rações balanceadas, e em último lugar, aos demais criadores indistintamente.

Salga úmida de carne bovina

J. BIFONE
Médico-Veterinário

Em determinadas contingências a salga da carne bovina pelo emprego de uma salmoura pode representar um processo de conservação dos mais interessantes, fácil e barato. Sua aplicação nas propriedades rurais e mesmo nas grandes fazendas será realmente útil, pois permite quebrar o consumo quase exclusivo de carne de porco e aves, decorrente da dificuldade em geral existente em dar vasão, num curto prazo, a todo o volume de carne obtido, ainda que se trate de um único bovino sacrificado. Surge nesses casos um verdadeiro problema quando uma rés, vitima de um acidente qualquer deve ser aproveitada, sem maior desperdicio.

A salga por via úmida exige uma salmoura corretamente preparada, pelo emprêgo de um sal de cozinha limpo e bom, isento de impurezas, contendo no minimo 96,97 % em cloreto de sódio. O sal é dissolvido em água potável préviamente fervida e com os demais componentes da salmoura será adicionado à água ainda quente; assim, facilmente e por simples agitação, a solubilização será perfeita. A mistura permanecerá em repouso, até que esfrie completamente, quando está pronta para o uso. A composição da salmoura pode ser a seguinte:

Sal .... 2,300 kg.
Açúcar (mascavo de preferência) .... 0,600 kg.
Salitre .... 0,500 kg.
Água .... 100 litros

Os cortes ou blocos de carne, desossados e pesados, são postos em recipientes (tanques, barricas, etc.), perfeitamente limpos, sem cheiro, preliminarmente tratados por água fervente, e colocados em local fresco e ventilado, ao abrigo de sol direto, uma vez que é preciso contar com uma temperatura tanto quanto possivel amena e uniforme, capaz de contemporizar o inicio de processos fermentativos no centro da carne, até que o sal chegue a atuar no seu interior.

A salmoura fria, como ficou dito, é lançada sôbre a carne, na proporção de um litro para cada quilo de carne, convindo sempre verificar se tôda a carne ficou recoberta pela solução salina, de modo que nenhuma superficie escape à sua ação.

Para que seja conseguida uma cura uniforme, sete dias depois a carne tem de ser movimentada, mudando-se obrigatóriamente a posição dos cortes ou blocos para recobri-los a seguir com uma salmoura nova, principalmente se a primitiva se mostrar alterada, azeda ou viscosa. Ao atingir o 15º dia de cura, o material será ainda uma vez movimentado e tratado por mais alguns dias (cinco, em média), por uma salmoura preparada na ocasião.

As carnes são afinal lavadas em água morna e depois em água fria, e penduradas até que escorra o excesso de liquido (24-48 horas) e armazenadas em recipiente rigorosamente limpo, tendo de permeio camadas de sal novo e sêco. Comumente são empregados 10 quilos de sal sêco para cada 100 quilos de carne. Quando se pretenda uma conservação por muito tempo convém, alguns dias depois, encher totalmente o recipiente com uma salmoura virgem.

Obtem-se, assim, por meio de sal, um periodo de conservação razoável, que no entanto fica sempre na dependência dos cuidados higiênicos dispensados à carne, desde o momento do sacrifício do animal ao desenvolvimento das diversas manipulações.

O sal no plantio do coqueiro

GUARACI CABRAL DE LAVÔR
Eng.-Agrônomo, do Serviço de Informação Agricola

Pelas extensas praias litorâneas do norte e nordeste do Brasil, tal e qual na época do descobrimento, incontáveis coqueiros espicham o cocar prá cima, como que espiando na vastidão do oceano, as caravelas do branco aventureiro...

Crescendo quase que espontaneamente na orla marinha, saturada de água salgada, vigorosos em sua maioria, estes coqueiros apresentam boa produção de frutos, pois que a água do mar contem diversos sais fertilizantes que os beneficiam grandemente. Isto não quer significar porem, que os coqueiros só produzam safras compensadoras, quando plantados à beira da praia. Não. Mais para o interior, em zonas de altitude abaixo de setecentos metros, em terras ferteis, desde que se lhe ofereça ambiente saturado pela adição, ao adubo orgânico, de elementos potássicos e sódicos que necessita, o coqueiro se dá muito bem sendo mais aconselhável, no caso, o coqueiro anão, que ao par de sua grande produtividade, oferece a vantagem de facilitar sobremodo a colheita dos cocos.

Quem mora longe da praia, mais para o interior, e desejar possuir alguns coqueiros, "árvore que tem de tudo", e obter frutificação, deve observar estas regras:

1— Distância de dez metros entre os coqueiros, a fim de possibilitar-lhes maior exposição ao sol, evitar sombreamento e permitir-lhes arejamento conveniente, fatores todos importantes para o seu crescimento normal e sadio e produtividade futura;

2 — com antecedência de noventa dias do plantio, devem ser abertas covas de um metro de largura por um metro de profundidade, depositando-se nas mesmas boa quantidade de estrume de curral bem curtido de mistura com a terra vegetal, essa camada mais escura retirada da cova. A' mistura do estrume e terra vegetal, incorpora-se farta porção de cinza vegetal (elemento potássico) e mais 250 gramas de sal (elemento sódico);

3 — plantar a muda quarenta centímetros abaixo do nivel do solo, possibilitando assim um maior desenvolvimento das suas raizes que, surgindo em maior número, darão maior capacidade de alimentação à planta, o que significará, na época própria, produção mais abundante;

4 — dois anos contados do plantio, é indispensável "chegar terra" aos coqueiros;

5 — atingido que seja o periodo de frutificação e, sendo esta, por assim dizer, quase que continua, é mister fornecer aos coqueiros uma boa adubação orgânica e mineral, com os elementos potássicos e sódicos anteriormente citados, para que continuem as boas safras.

Outra pratica que pode ser experimentada perfeitamente: os proprietários de coqueiros no nordeste, seguem um costume muito antigo de, durante o periodo de crescimento da planta, a partir do quinto ano e em intervalos anuais, distribuir na base das folhas, "uma mão cheia de sal". Asseguram que assim procedendo alcançam mais vantajosa produção.

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.

AVENIDA MARACANÃ, 252 — TEL. 28-6262

PINTOS DE 1 DIA

	Misturado	Fêmeas
Leghorns	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
New Hampshires	Cr$ 4,00	Cr$ 8,00
Rhodes Island Red	Cr$ 5,00	Cr$ 9,00

Devido ao seu êxito, o Pathé continuará a exibir, em segunda semana, o grande filme de Carné: «OS VISITANTES DA NOITE»

CINEMA

Seus cabelos ficaram verdes... por que?


Dean Stockwell e Pat O'Brien em "O menino dos cabelos verdes"

Nem todos os filmes que tem uma certa "mensagem" para o público são dramaticos e, ao mesmo tempo, agradaveis como diversão. "O menino de cabelos verdes" (The boy with green hair) — a fantasia realista, em técnicolor que a RKO Rádio apresentará segunda-feira, nos cinemas do circuito do Plaza — é uma grande realização cinematográfica que consegue ter qualquer coisa de diferente a transmitir ao espectador, como sentido humano e social, sem deixar de ser, contudo, um espetáculo que diverte imensamente e até faz sorrir a platéia, em momentos de inesquecivel bom humor e que não quebram a linha verdadeiramente impressionante de suas cenas mais fortes. Dean Stockwell é o garoto cujos cabelos ficam verdes, de uma hora pora outra... Por que isso acontece? Ah! eis o que narra essa história com o maior poderio emocional e que constitue a parte simbolica do tema em fóio... Pat O'Brien, que pela primeira vez em sua carreira surge num filme colorido, interpreta a figura de avo honorário, ex-artista de circo e capaz de mil expedientes engraçados para deter a atenção do jovem heroi da pelicula — e tambem, a nossa, digamos a verdade... Barbara Hale, que foi modelo fotografico e "cover-girl", surge no papel de uma jovem professora, cujo tipo moral perfeito faz justiça á grande e abnegada classe de educadoras do mundo inteiro, que dão o melhor das suas mocidades em flor, da sua própria belesa fisica, em pról da causa do ensino público, labutando diariamente pela instrução básica das novas gerações.

"O menino de cabelos verdes", que foi dirigido por Joseph Losey, é, assim, um filme de extraordinária força de sugestão, com uma idéia nova a exprimir a cada um dos que o asistirem, mas que sabe conservar um carater de distração constante e útil.


ZAZÁ! — Vocês sabem onde está Zazá? Zazá é o nome do momento, pondo água na bôca de toda gente, que pergunta: onde está a Zazá? E é tão fácil saber que a tropicalissima Zazá que não é outra senão Isa Barzizza, a nova "estrêla" do cinema italiano, estará distribuindo sorrisos a granel, a partir de amanhã, nos Cines Presidente, Alvorada, Coliseu, Para Todos, Fluminense, no Rio; Para Todos, de Niterói, e Nanci, de São Gonçalo, em "Cadê Zazá?", tendo por tema, como se vê, a famosa canção italiana "Dove sta Zazá?" que conhecemos através da voz de Carlo Buti e que Nino Taranto apresenta no encantador filme, do qual fixamos acima uma de suas cenas.

ANN TODD, a atriz que toca ao coração do público


Ann Todd, "estrêla" do filme "História de u'a mulher" (One Woman's Story) que J. Arthur Rank apresenta e a Universal International estreará no próximo dia 28 nos cinemas da Emprêsa Luiz S. Ribeiro

ANN TODD se introduziu no coração do público vivendo o papel de Francesca em "O Sétimo Véu". Nada ainda fez com que seus inumeros fãs se esquecessem da brilhante atuação na caracterização da jovem timida e oprimida que chegava á casa do seu tutor, James Mason, passando logo após a ser a adolescente Francesca, mocinha cheia de espontaneidade e converte-se na famosa pianista atormentada por tantos sentimentos.

Como resultado do seu valioso trabalho, foi contratada pela Organização J. Artur Rank para fazer quatorze filmes, uns na Inglaterra e alguns em Hollywood sob o Pacto de intercambio de astros travado entre estes dois paises. Desde então, atuou em "Amanhecer fatídico" (Daybreak) de J. Artur Rank e em "Alma Negra" (So Evil my Love) nos Estados Unidos, com os quais sòmente aumentou sua fama.

Seu mais recente trabalho é em "História de uma mulher" (One Woman's Story), apresentação de J. Artur Rank distribuida pela Universal-International que colocará ANN TODD na maior altura do firmamento cinematográfico mundial. Seu papel neste delicado drama romantico é o de uma mulher de singular beleza que, tendo se casado por conveniência vê renascer em si após alguns anos de seu casamento um grande amor que sentira por seu primeiro noivo. A trama contempla três fases da vida da protagonista apresentando seu tormento interior, ao não poder compaginar os mandatos do seu coração com as comodidades, luxo e posição com que lhe brinda seu esposo.

A primeira aspiração de ANN TODD foi ser professora de declamação e esgrima. Ainda quando estudava estas duas matérias lhe deram umas oportunidades no teatro para representar pequenos papeis e uma vez terminado seu curso, decidiu-se a seguir a carreira de atriz.

Sua caracterização de Lotti Dundas, personagem muito trágica, lhe valeu o papel de Francesca em "O Sétimo Véu" (Seventh Veil). As atuações no teatro e no cinema põem em relevo principalmente duas fases do talento de ANN TODD. Seu vasto mundo de interpretações e sua sensibilidade artistica. Daí foi que ANN TODD foi escolhida para representar papeis dramáticos desses nos quais os personagens sempre estão sob a tensão de emoções. Em "História de uma mulher" é novamente a mulher atormentada que se debate entre dois sentimentos opostos, o amor e a conveniencia.

"História de uma mulher" é a adaptação cinematográfica da novela de H. G. Wells "The Passionate Friends". A grande habilidade artistica com que foi realizada deve ser levada a crédito do produtor Ronald Neame e do diretor David Lean e a acertada atuação dos protagonistas ANN TODD, CLAUDE RAINS e TREVOR HOWARD muito bem secundados pelo restante do elenco dos quais se destacam Betty Ann Davies e Isabel Dean.

DE MILLE E "SANSÃO E DALILA"

Depois que se assiste a um filme de De Mille, fica-se com a alma extasiada, cheia de uma emoção que flui admirável e suave de tudo que se viu. Assim aconteceu com a empolgante realização do notável produtor e diretor, "Sansão e Dalila", que nos foi dado assistir em sessão especial, no Plaza, aonde vimos, além de cinematografistas e jornalistas, uma sociedade distinta, que acompanhou com natural ansiedade o desenrolar da excepcional pelicula que revive um dos dramas bíclicos da humanidade.

A cinematografia dêsse extraordinário mago que é Cecil B. De Mille, dá à Paramount Picture um galardão de glória, pois, inegàvelmente, "Sansão e Dalila" é uma super-produção como sòmente aquêle grande e famoso cineasta pode realizar. Nessa brilhante pelicula da marca das estrêlas, com que a mesma vai empolgar e entusiasmar os "fanatics", na temporada de 1950, De Mille produziu algo de surpreendente, transplantando para o cinema uma das páginas mais belas e humanas que todos nós conhecemos. A plástica é conduzida com uma percuciência própria de De Mille. Superior e clássica. Os seus colaboradores na realização dêsse filme portentoso, apresentam, também, um trabalho harmonioso e equilibrado. A música de Victor Young é magnificente, acompanhando o ritmo do celuloide com uma sutileza admirável; a fotografia, em tecnicolor, de Nathalie Kalmus, apresenta tons variados e singulares, como não viamos há muito.

"Samson and Delilah" como se intitula a majestosa produção no original, tem, por parte dos artistas uma interpretação segura. Heddy Lamar está uma "Dalila" encantadoramente original, sob o pulso do mago De Mille; Victor Mature, um "Sansão" algo romântico, mas positivo; Angela Lansbury, delicada e espontânea e Henry Wilcoxon é outro que atua com aquela sobranceria que lhe é peculiar. Há em "Sanção e Dalila" um "all-star-cast" notável, geralmente encontrado sòmente nos filmes do grande produtor de Hollywood.

Com essa produção máxima de De Mille, a Paramount vai iniciar um novo ano glorioso, pois a estréia de "Sansão e Dalila" dar-se-á provàvelmente em março de 1950. E' um filme que o grande público vai aguardar com inusitada expectativa.

PAULO PORTO

Afinal, amanhã, a grande estréia de "Não me diga adeus!"


Nelly Daren, a encantadora "estrêla" de "Não me diga adeus!"

O público está de parabens; a grande comédia musical que São Miguel Filmes produziu, "Não me digas adeus!" será finalmente estreiada amanhã nos cinemas do circuito Luiz Severiano Ribeiro.

Os "fans" tiveram asua impaciência recompensada; essa grande comédia musical possue todos os requisitos para agradar a todas as platéias: é um turbilhão de musicas vibrantes e ultra-divertida que preenche totalmente o fito de distrair. E além disso, é um documento de que devemos nos orgulhar, pois enaltece as belezas de nossa terra, assim como as de Buenos Aires, uma vez que em sua realização, uniram-se elementos de valor de ambos os paises. O escritor patricio Juraci Camargo, que escreveu o argumento, o diretor Luiz Moglia Barth, que soube harmonisar de maneira inteligente as sequências comicas e as dramaticas, e os interpretes, que desempenharam brilhantemente as suas partes, todos estão perfeitos. "Não me digas adeus!" é um conjunto homogêneo, que merece toda a atenção do nosso público. Anselmo Duarte, Nelly Daren, Darcy Cazarré, Josefina Diaz, Manuel Collado, Hugo Chemin, Vera Nunes, Sarah Nobre, além de Linda Batista, os Quitandinha Serenaders e as 3 Marias, são os valores unidos nesta deliciósa produção musicada por Valter Schultz Portoalegre e Guerra Peixe!

Cavalcanti na Inglaterra

Helly

A revolução vanguardista de 1924 a 1928, de tão vasta influência em todos os centros cinematográficos, veio impulsionar o cinema francês, então entregue a individuos como Henri Roussel e Leonce Perret. Além de trazer inúmeras contribuições inestimaveis á estética do filme, o movimento — em seu angulo documentário — evidenciou o talento de diretores como Autant Lara, Jean Vigo, Marc Allegret, Georges Lacombe e deu á Sétima Arte três de seus mais legitimos representantes: Chenal, Carné e Cavalcanti.

Embora em menor escala, a escola documentária liderada por John Grierson — á frente da Empire Marketign Board, e, após sua dissolução, da G. P. O. Film Unit — trouxe beneficios semelhantes ao filme britanico. Cavalcanti soube avaliar sua importancia, e por isso, ao ingressar no cinema inglês, fá-lo atraves da G. P. O., onde realiza uma série de documentários de feição atraente, em que o valor estético reside ao lado do interesse informativo. Como Paul Rotha, Basil Wright e outros pioneiros do movimento, Cavalcanti fez obra de arte e divulgação a um só tempo. Nessa fase de sua obra encontramos: "The first days", "Squadron 992", "Men of the lightship", Night Mail" (1936), "Coal Face" (1936) — filme sôbre o problema do carvão, considerado uma obra-prima — "We live in two worlds" (1937), "Roadway" (1937), e ainda, "North Sea", mostrando o socorro aos navios em perigo por meio de sinais radiotelegráficos transmitidos á costa. Em 1937, Cavalcanti assume a direção da G. P. O., substituindo Grierson, que se retirara para fundar o Film Centre. E desde 1939, participa do esforço de guerra com diversos "shorts".

O ano de 1941 marca a entrada

(Conclue na pág. 11)

As homenagens a Rui Barbosa no Cine Presidente

O Cine Presidente continuará na próxima semana exibindo em sua tela como homenagem especial a Rui Barbosa, uma reportagem completa sôbre os festejos que comemoraram a passagem do primeiro aniversário do grande Rui, o destavel da República. A pelicula subscrita pela Agencia Nacional abrange as cerimonias realizadas nesta Capital e na Bahia.